



RELATÓRIO DE GESTÃO

2015

**MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E COMBATE À
FOME (MDS)**

**SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E
GESTÃO DA INFORMAÇÃO
(SAGI)**

Brasília (DF)
Março de 2016



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

RELATÓRIO DE GESTÃO

2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal. A elaboração é feita de acordo com as disposições da Instrução Normativa (IN) do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 63, de 01/06/2010, e das Decisões Normativas (DN) do TCU nº 146, de 30/09/2015, e DN nº 147, de 11/11/2015. A esse respeito, ainda, a Controladora-Geral da União (CGU) pronunciou-se por meio da Portaria nº 500, de 08/03/2016. A estrutura do presente Relatório observa os normativos supracitados e atende as especificidades do sistema e-Contas do TCU, respeitando os conteúdos e estruturas exigidas.

**UPC:
SECRETARIA DE
AVALIAÇÃO E
GESTÃO DA
INFORMAÇÃO (SAGI)**

Apresentador das Contas:
PAULO DE MARTINO JANNUZZI
Março de 2016

LISTA DE SIGLAS

ABA – Associação Brasileira de Antropologia
ABC – Agência Brasileira de Cooperação
ABEP – Associação Brasileira de Estudos Populacionais
ANPOCS – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais
ATPS – Analista Técnico de Políticas Sociais
BCPS – Base de Conhecimento, Problemas e Soluções
BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD – Banco Mundial
BPC – Benefício de Prestação Continuada
BSM – Brasil Sem Miséria
CADÚNICO - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal
CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAIXA – Caixa Econômica Federal
CapacitaSAGI – Programa de Capacitação da SAGI
CapacitaSUAS – Programa Nacional de Capacitação do SUAS
CGLA – Coordenação-Geral de Logística e Administração
CGLC – Coordenação-Geral de Licitações e Contratos
CGOF – Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças
CGPA – Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação
CGRH – Coordenação-Geral de Recursos Humanos
CGU – Controladoria Geral da União
CIFAM – Consulta a Informações Integradas sobre Famílias e Indivíduos
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento
CONSEA – Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DA – Departamento de Avaliação, da SAGI
DFD – Departamento de Formação e Disseminação, da SAGI
DGI – Departamento de Gestão da Informação, da SAGI
DM – Departamento de Monitoramento, da SAGI
DN TCU – Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União
DPI – Diretoria de Projetos Internacionais
DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
EAD – Educação a Distância
ECLOA – Índice de eficácia dos recursos da LOA

EFLOA – Índice de eficiência dos recursos da LOA
EGPA – Escola de Governança do Estado do Pará
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
ETEC – Estudos Técnicos
ESAMP – Escola de Amostragem e Metodologia de Pesquisa
ESTADIC – Pesquisa de Informações Básicas Estaduais
FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
Fundação SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDV – Aplicativo de Identificação de Domicílios Vulneráveis
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSS – Instituto Nacional da Seguridade Social
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPC/PNUD – Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo, do PNUD
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
ISSUU – Plataforma de Publicações Eletrônicas
LOA – Lei Orçamentária Anual
MaPR – Mapa de Processos e Resultados
MC – Ministério das Cidades
MD – Ministério da Defesa
MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC – Ministério da Educação
MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
MI – Ministério da Integração Nacional
MI-BSM – Matriz de Informações Brasil Sem Miséria
MJ – Ministério da Justiça
MMA – Ministério do Meio Ambiente
MONIB – Indicadores de Monitoramento para o Plano Brasil Sem Miséria
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MPS – Ministério da Previdência Social
MRE – Ministério das Relações Exteriores
MS – Ministério da Saúde
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
MUNIC – Pesquisa de Informações Básicas Municipais
OUVIC – Aplicativo para Análise de Cartas da Ouvidoria

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos
PADS – Pesquisa Amostral para Diagnóstico Social
PBF – Programa Bolsa Família
PBSM – Plano Brasil Sem Miséria
PE – Planejamento Estratégico
PGPE – Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
PIC – Painel de Indicadores de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPA – Plano Plurianual
PPP – Pesquisa PAINEL de Pobreza
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
RBMA – Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação
RONI – Registro de Oportunidades, Notícias e Inovações
SAA – Subsecretaria de Assuntos Administrativos do MDS
SAGI – Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do MDS
SBS – Sociedade Brasileira de Sociologia
SE – Secretaria Executiva do MDS
SECOM/PR – Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República
SENARC – Secretaria Nacional de Renda de Cidadania do MDS
SESAN – Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS
SESEP – Secretaria Extraordinária para Superação da Extrema Pobreza do MDS
SIGE – Sistema de Gestão Estratégica de Projetos
SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIMA – Sistema de Monitoramento e Avaliações
SISP – Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SLTI/MPOG – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do MPOG
SNAS – Secretaria Nacional de Assistência Social do MDS
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MDS
SUAS – Sistema Único de Assistência Social
TCU – Tribunal de Contas da União
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNASUL – União das Nações Sul-Americanas
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LISTA DE QUADROS

<i>Quadro 1 – Identificação da SAGI – Relatório de Gestão</i>	<i>6</i>
<i>Quadro 2 – Normas e regulamentos da SAGI – Relatório de Gestão</i>	<i>10</i>
<i>Quadro 3 - Síntese da Análise Ambiental e Interna na Matriz FOFA da SAGI</i>	<i>12</i>
<i>Quadro 4 - Informações sobre subunidades estratégicas</i>	<i>15</i>
<i>Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos da SAGI por Departamento</i>	<i>19</i>
<i>Quadro 6 – Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à UPC</i>	<i>33</i>
<i>Quadro 7- Orçamento SAGI 2015</i>	<i>34</i>
<i>Quadro 8 – Ação de responsabilidade da SAGI – OFSS</i>	<i>35</i>
<i>Quadro 9 – Pesquisas de avaliação divulgadas pelo Departamento de Avaliação - 2015</i>	<i>36</i>
<i>Quadro 10 – Estudos/pesquisas de avaliação em execução em 2015</i>	<i>38</i>
<i>Quadro 11- Pesquisa de monitoramento em execução em 2015</i>	<i>41</i>
<i>Quadro 12 - Pesquisas divulgadas pelo Departamento de Monitoramento - 2015</i>	<i>41</i>
<i>Quadro 13 - Cursos de capacitação e formação – Pessoas capacitadas em 2015</i>	<i>42</i>
<i>Quadro 14 - Publicações da SAGI em 2015</i>	<i>45</i>
<i>Quadro 15 – Instrumentos de transferências vigentes em 2015</i>	<i>51</i>
<i>Quadro 16 – Instrumentos celebrados pela SAGI nos três últimos exercícios</i>	<i>54</i>
<i>Quadro 17 – Ação 4923 – Principais resultados em 2015</i>	<i>56</i>
<i>Quadro 18 - Indicadores de Eficiência e Eficácia – Metas do SIOP versus Metas ajustadas</i>	<i>57</i>
<i>Quadro 19 - Resultados/Produtos da Ação 4923 – Novo enfoque</i>	<i>58</i>
<i>Quadro 20 - Principais entregas/indicadores da SAGI – período 2011/2015</i>	<i>62</i>
<i>Quadro 21 - Indicadores de desempenho da SAGI – 2015</i>	<i>63</i>
<i>Quadro 22 - Apuração do custo unitário da SAGI</i>	<i>76</i>
<i>Quadro 23 - Apuração do custo unitário da SAGI – Novo enfoque</i>	<i>78</i>
<i>Quadro 24 – Força de Trabalho da SAGI</i>	<i>80</i>
<i>Quadro 25 – Distribuição da lotação efetiva do pessoal da SAGI</i>	<i>81</i>
<i>Quadro 26– Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da SAGI</i>	<i>81</i>
<i>Quadro 27– Demonstrativo das Despesas do pessoal da SAGI</i>	<i>84</i>
<i>Quadro 28 - Contratação de consultores – riscos e controles internos</i>	<i>87</i>

LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1 – SAGI e suas competências</i>	<i>7</i>
<i>Figura 2 – Eixos Estruturantes do Planejamento Estratégico da SAGI</i>	<i>26</i>
<i>Figura 3 - Planejamento Estratégico – Mapa Estratégico da SAGI: 2015/2018</i>	<i>29</i>
<i>Figura 4 – Acesso ao Portal SAGI em 2015 – Visualizações de Página</i>	<i>64</i>
<i>Figura 5 – Acesso ao Portal SAGI em 2015 – Usuários ativos</i>	<i>64</i>
<i>Figura 6 – Acesso ao Portal SAGI em 2015 – Países e Continentes</i>	<i>65</i>
<i>Figura 7 - Cadernos de Estudos lançados em 2015</i>	<i>70</i>
<i>Figura 8 - Principais Produtos da SAGI</i>	<i>90</i>
<i>Figura 9 - Compromisso ambiental do MDS</i>	<i>91</i>

LISTA DE GRÁFICOS

<i>Gráfico 1 - Perfil de formação dos servidores da SAGI</i>	<i>82</i>
--	-----------

LISTA DE DIAGRAMAS

<i>Diagrama 1 – Indicadores-chave para monitoramento do desempenho organizacional no mapa de processos e resultados</i>	<i>60</i>
---	-----------

LISTA DE ANEXOS

Anexo I - Catálogo de Ferramentas Informacionais desenvolvidas e mantidas pela SAGI

Anexo II – Livro da SAGI – Informação e Conhecimento para Políticas de Desenvolvimento Social

Anexo III – Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis do SIAFI

Anexo IV – Consultores contratados – Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. IDENTIFICAÇÃO E VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	6
1.1. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	7
1.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da UPC.....	10
1.3. Ambiente de atuação	11
1.4. Organograma Funcional	14
1.4.1. Subunidades estratégicas e seus responsáveis	15
1.5. Macroprocessos Finalísticos.....	25
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	25
2.1. Planejamento Organizacional.....	25
2.1.1. Descrição Sintética dos objetivos do exercício	30
2.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	31
2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	32
2.3.1. Execução física e financeira das ações da LOA - Ações OFSS (4923).....	35
2.3.1.1. Outros resultados da gestão	46
2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	50
2.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos	51
2.3.4. Informações sobre a execução das despesas	54
2.4. Desempenho Operacional.....	55
2.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	59
3. GOVERNANÇA	66
3.1. Descrição das estruturas de governança	66
3.2. Atividades de Correição e de apuração de ilícitos administrativos	67
3.3. Gestão de riscos e controles internos.....	68
4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	69
4.1. Canais de acesso do cidadão	69
4.2. Carta de serviços ao cidadão	71
4.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	72
4.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	73
4.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	74
5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	75
5.1. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	75
5.2. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	76
5.3. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	79
5.3.1. Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeiro e patrimonial – SAGI	79
5.3.3. Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/1964 e notas explicativas.....	79

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	80
6.1. Gestão de Pessoas.....	80
6.1.1. Estrutura de pessoal da SAGI.....	80
6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal	84
6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal	85
6.1.4. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	86
6.2. Gestão do Patrimônio e infraestrutura.....	89
6.3. Gestão da Tecnologia da Informação.....	90
6.4. Gestão ambiental e sustentabilidade.....	91
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE (GABIN)	92
7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU	92
7.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	92
7.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	92
7.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/1993	92
7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	92
7.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	92
8. ANEXOS E APÊNDICES	93

APRESENTAÇÃO ¹

No contexto de complexidade em que se desenvolvem as políticas sociais no Brasil, de arranjos federativos e articulação intersetorial na gestão e operação dos programas, de volume de recursos e de diferentes capacidades do setor público, as atividades de levantamento, organização de dados e produção de estudos e pesquisas de avaliação são fatores críticos para se produzir maior efetividade nos resultados das políticas. Informação e conhecimento, sistematizados de forma prática e operacional, atualizados no tempo, referidos nos domínios territoriais adequados e com escopo abrangente e multidisciplinar, constituem insumos básicos para a tomada de decisão técnico-política, em qualquer momento do ciclo de vida de uma política ou de um programa social.

Dados, indicadores, estudos e pesquisas de campo são fundamentais no levantamento de evidências empíricas para a formulação de uma estratégia de superação ou mitigação de uma problemática social específica, para o planejamento de um arranjo operativo que permita colocá-la em ação, para a coordenação de um conjunto escolhido de agentes públicos, de instituições privadas ou do terceiro setor, para o monitoramento das atividades implementadas e, por fim, para a avaliação dos resultados e esforços empreendidos.

Informação e conhecimento são elementos que contribuem para dotar a administração pública de capacidade técnica de governo – um dos pilares da proposta do Triângulo de Governo de Matus (2006)². De acordo com esta perspectiva, se por um lado, a administração pública precisa ser orientada por objetivos e compromissos claros e factíveis, e precisa dispor de mecanismos que assegurem a governabilidade de suas ações e a trajetória em direção aos objetivos, por outro, também precisa de recursos técnicos para viabilizar as escolhas e caminhos definidos. Compromissos viáveis, com instâncias afinadas de governança demandam estruturas organizacionais e equipes qualificadas e dotadas de conhecimento para o sucesso da implementação da política e dos seus resultados.

Dispor de informação e conhecimento também é um dos principais fatores para provocar ajustes em todos os níveis na cadeia de implementação das políticas sociais e gerar inovações. Afinal, políticas e programas sociais são empreendimentos coletivos e complexos, que precisam estar preparados para se adaptar continuamente aos contextos diferenciados em que operam, para enfrentar os desafios que a maior ou menor capacidade de gestão e de recursos impõem e a resiliência das problemáticas sociais que suscitaram a proposição de uma intervenção programática. Demandam, assim, inovações incrementais e inovações mais expressivas de tempos em tempos. Criar uma cultura de inovação contínua no conjunto de atores e agentes envolvidos nos programas requer esforços da produção, formação, disseminação e apropriação de informação qualificada e de conhecimento especializado sobre diferentes aspectos da operação dos programas, de seus objetivos, de seus públicos, de seus problemas recorrentes, das soluções específicas encontradas em um ou outro local.

Essas práticas de produção, disseminação e apropriação da informação e do conhecimento acerca das políticas e programas sociais podem assegurar maior efetividade na gestão, principalmente em estratégias que utilizam mecanismos de coordenação intersetorial e colaboração interfederativa, o diálogo e a participação social, e a política como mecanismo de mediação de conflitos. Discutir prioridades de

¹ Adaptado do capítulo Apresentação, do Livro SAGI: Informação e Conhecimento para Políticas de Desenvolvimento Social, Organizadora Elisabete Ferrarezi, Brasília, DF, 2016.

² O triângulo de governo elaborado por Matus (2006) é formado pelo tripé: projeto de governo (objetivos almejados, compromissos sociais), governabilidade (variáveis e recursos para implantar o plano) e capacidade de governo (experiências, competências e conhecimentos necessários para execução). MATUS, C. O líder sem o Estado-maior. São Paulo: Fundap, 2006.

governo, persuadir atores e agentes das alternativas mais viáveis do ponto de vista técnico-político e legitimar as decisões políticas requerem dados, indicadores e estudos específicos que, acessíveis a todos, contribuem para a busca de consensos e alinhamentos estratégicos.

No Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), a produção de informação e conhecimento para aprimoramento do desenho e gestão de políticas e programas tem sido uma atividade permanente desde sua criação, em 2004, com a instituição de uma unidade de monitoramento, avaliação, gestão da informação e formação com status de Secretaria Nacional: a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI). Em parceria com as secretarias finalísticas desse Ministério, a SAGI tem produzido um conjunto considerável de pesquisas e estudos avaliativos que contribuem para conhecer melhor os diversos públicos-alvo das políticas de desenvolvimento social, a lógica de intervenção, os problemas e as boas práticas de implementação, os resultados e impactos dos serviços e ações.

Investigar os efeitos das transferências monetárias do Programa Bolsa Família ou do Benefício de Prestação Continuada, qualificar os serviços socioassistenciais prestados às famílias, ajudar no desenho e acompanhamento de ações de segurança alimentar e nutricional e na avaliação dos programas de inclusão produtiva são algumas das atividades que a SAGI desenvolve regularmente. (...)

No desenvolvimento de suas atividades, a SAGI vale-se de dados e informações provenientes de diversas fontes, internas ou externas ao Ministério, tais como os sistemas de gestão e registros de programas das secretarias nacionais do MDS, o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), os censos demográficos e as pesquisas do IBGE³, os levantamentos do INEP⁴, os registros administrativos e sistemas de informação dos Ministérios do Planejamento, do Trabalho, da Saúde e da Previdência.

Além da busca de parceria e interlocução técnica com as demais secretarias, outros princípios básicos orientadores da atuação da SAGI no desenvolvimento de seus produtos são a multidisciplinaridade e a complementaridade de enfoques metodológicos e técnicos necessários para levantamento, organização e análise de informações para o Ministério. A abordagem multimétodos é adotada diante do contexto complexo das ações do MDS, caracterizado pela multideterminação dos problemas sociais enfrentados, por atender públicos-alvo diversificados, assentado em políticas com matrizes disciplinares e normativas diferentes, operando programas com desenhos operacionais variados e em estágios diferenciados de maturidade.

Para desempenhar essas atividades técnicas em um ministério com programas e ações que atuam em problemáticas sociais diversas, o corpo de funcionários da Secretaria é necessariamente multidisciplinar e participa de todas as fases do projeto, desde sua concepção à sua realização.

Fornecer informação para o Ciclo de Gestão de Políticas e Programas é uma atividade complexa e requer esforço intenso de capacitação e formação, devendo ser sistematizada em suportes adequados – documentos, sínteses, portais, produtos multimídia – e customizados para diferentes tipos de usuários. Uma parte significativa do insucesso de programas públicos ou da ausência de impacto da ação governamental captada nas pesquisas de avaliação é consequência das dificuldades em manter programas de formação continuada das equipes envolvidas na produção das políticas públicas, e em oferecer, no momento requerido, capacitações necessárias para introdução de novos serviços e ações nos programas públicos criados. Não há dúvida de que os efeitos dos programas públicos seriam certamente maiores se os agentes envolvidos em sua operação conhecessem melhor seus objetivos, o desenho lógico e as atividades relacionadas, o papel de cada instituição e agente no processo e as características do público-alvo. Nesse sentido, documentação abrangente e atualizada dos programas – explicitando claramente a cadeia lógica de intervenção – é material básico que precisa ser produzido periodicamente.

³ Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

⁴ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Para alcançar públicos mais abrangentes é preciso tornar os produtos de avaliação desenvolvidos compreensíveis e atrativos. Não basta colocar à disposição pública na internet as planilhas de dados e indicadores de programas e os extensos relatórios de pesquisas de avaliação realizados. É necessário desenvolver produtos customizados para os diferentes públicos de técnicos e gestores que se almeja atingir, adequando linguagem, formato, conteúdo e complexidade a tais públicos.

Da mesma forma, os produtos de difusão eletrônica podem ter maior repercussão sobre os gestores estratégicos e os técnicos que atuam nas instâncias subnacionais com programas sociais se houver, sobretudo, preocupação com a formação continuada deles, em cursos presenciais ou à distância. As palestras, publicações e os cursos precisam ser adaptados para os diferentes públicos envolvidos, buscando trazer aspectos mais relevantes dos estudos avaliativos que possam ser de interesse destes e que estejam sob sua governabilidade. A necessidade de aprimoramento dos programas, a busca de consensos e o comprometimento dos atores em busca de objetivos comuns são fortes determinantes da demanda por informação e conhecimento mais específicos para gestão. (...)

Paulo de Martino Jannuzzi

Secretário de Avaliação e Gestão da Informação

1. IDENTIFICAÇÃO E VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Este Relatório apresenta os atos de gestão praticados pela SAGI, em 2015, as mais importantes atividades e seus resultados, seguindo os ditames da Decisão Normativa (DN) – TCU nº 146, de 30/09/2015, e organização segundo a estrutura do sistema *e-Contas*, do *site* do Tribunal de Contas da União (TCU).

Quadro 1 – *Identificação da SAGI – Relatório de Gestão*

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação ou Supervisão: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome		Código SIORG: 001945	
Identificação da Unidade Prestadora de Contas (UPC)			
Denominação completa: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação			
Denominação abreviada: SAGI			
Código SIORG: 77811	Código na LOA: -	Código SIAFI: 550010	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público		CNPJ: 05.526.783/00001-65	
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 8411-6	
Telefones/Fax de contato:	(061) 2030-1501	(061) 2030-1512	
Endereço eletrônico: paulo.jannuzzi@mds.gov.br			
Página da Internet: http://www.mds.gov.br/sagi/			
Endereço Postal: Esplanada dos Ministérios, Bloco “A”, 3º Andar, Sala 307, CEP – 70.046-906 – Brasília (DF)			

Fonte: Assessoria/Gabin/SAGI

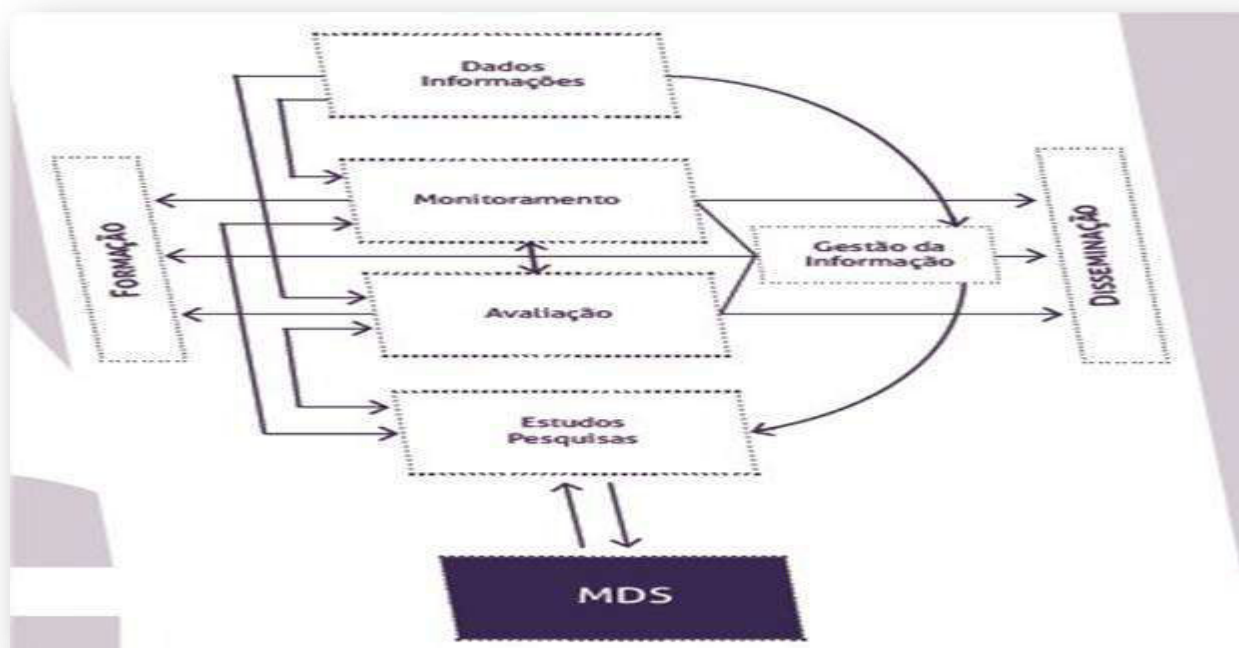
1.1. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Unidade Prestadora de Contas Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) é uma unidade técnico-administrativa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), desde sua criação em 2004. Nesse período, iniciou-se a construção de um sistema de monitoramento e avaliação dos programas e políticas do MDS, que resultou na implementação de uma Política de Avaliação e Monitoramento, considerada uma prática inovadora no cenário governamental.

O trabalho desenvolvido pela SAGI permite ao MDS conhecer melhor o público-alvo de suas políticas, a lógica de intervenção de seus programas, os problemas e as melhores práticas de implementação de suas ações, os resultados e impactos do esforço governamental no combate à fome e à pobreza. No âmbito federal, sua atuação volta-se para o aprimoramento das políticas públicas de desenvolvimento social, por meio da identificação, mensuração e interpretação de informações dos programas do MDS, bem como busca intensificar a interlocução e parceria com as demais secretarias. Nos estados, municípios, e outras esferas acadêmicas e de controle social as atividades visam favorecer a transparência da gestão e o intercâmbio de informações.

No cumprimento de suas competências, a SAGI vem produzindo pesquisas de avaliação e estudos técnicos específicos; ferramentas informacionais voltadas para a organização e disponibilização de dados na internet; painéis de indicadores de monitoramento, para apoiar a tomada de decisão e aperfeiçoamento dos programas. Nas atividades de formação e capacitação, os cursos ministrados são de curta e média duração, presenciais e à distância, e prestam-se a disseminar o conhecimento produzido e aumentar a capacidade gerencial dos gestores públicos e sociais. No desenvolvimento de suas atividades, a SAGI utiliza dados e informações de diferentes naturezas – dados quantitativos, textos estruturados e semiestruturados, mapas e imagens de satélite – provenientes de fontes internas e externas ao MDS. Para elaboração dos estudos técnicos e do material didático de capacitação e formação são utilizadas publicações, relatórios de pesquisa e trabalhos produzidos por outros Ministérios e órgãos públicos e privados.

Figura 1 – SAGI e suas competências



Fonte: SAGI/MDS

A SAGI, conforme atribuições institucionais previstas no art. 26 do Decreto n.º 7.493, de 02 de junho de 2011, e no Regimento Interno – Anexo VII da Portaria n.º 120, de 12 de junho de 2012, é composta pelo Gabinete e por quatro departamentos, a saber: Departamento de Avaliação (DA), Departamento de Monitoramento (DM), Departamento de Gestão da Informação (DGI) e Departamento de Formação e Disseminação (DFD), que possuem missões e atividades distintas, mas também inter-relacionadas, conforme pode ser observado no Figura 1 acima:

Encontram-se a seguir as competências do Gabinete e dos Departamentos que compõem a estrutura regimental da SAGI, as quais não sofreram alterações no decorrer de 2015:

Gabinete

O Gabinete presta assistência ao Secretário no exercício de suas atribuições, nas atividades de representação política, social e administrativa, oferece assessoramento técnico especializado, gere os recursos orçamentários e financeiros, exerce a interlocução com órgãos de controle e judiciais, assessora nas cooperações multilaterais, nacionais e internacionais, e na gestão dos acordos de empréstimos com os organismos internacionais, bem como colabora na organização de seminários, palestras e debates. Importa ressaltar a incessante busca de sinergia com os departamentos, responsáveis pelas atividades finalísticas, de forma a apoiá-los em suas atividades e mantê-los atualizados sobre o Planejamento Estratégico e seus ajustes, seguindo sempre as diretrizes traçadas.

Departamento de Avaliação

O DA é responsável pelo importante ciclo de avaliação – composto das etapas de definição da demanda, contratação dos estudos, gestão e acompanhamento dos contratos e disseminação dos resultados – que vem sendo aprimorado ao longo do tempo, o qual se baseia na contratação de instituições para realização de pesquisas, por meio de licitações públicas, e, também, no desenvolvimento de estudos avaliativos pela própria equipe técnica. Esses instrumentos permitem a elaboração de diagnósticos aprofundados acerca dos públicos-alvo das políticas, insumos para desenho e redesenho de programas, e conhecimento geral acerca das ações governamentais. Em parceria com as secretarias finalísticas, levanta e compila evidências empíricas e/ou documentais acerca dos públicos-alvo atendidos, das dificuldades de implementação dos programas, dos resultados específicos e impactos dos mesmos. Além disso, promove periodicamente seminários e debates.

Em função da complexidade e natureza multideterminada da realidade social, os estudos de avaliação realizados pelo DA fomentam o diálogo interdisciplinar e a aplicação integrada dos mais diversos métodos e técnicas, desde a etnografia aos desenhos quase experimentais, passando pela realização de *surveys* com amostra probabilística, grupos focais e entrevistas semiestruturadas, com foco na produção de dados primários que auxiliem a compreensão das políticas federais de desenvolvimento social.

Tendo como princípio básico a garantia da confiabilidade da avaliação, as pesquisas e estudos são realizados por meio de uma variedade de arranjos operacionais, a saber: realização de licitações públicas para a contratação de empresas de pesquisa; celebração de termos de execução descentralizada com instituições públicas de grande credibilidade, para a produção conjunta de informações e conhecimentos sobre temas interdisciplinares; licitações públicas para a contratação de consultorias individuais; e execução direta. Esta estratégia busca garantir pluralidade, independência e imparcialidade no processo avaliativo, além de possibilitar a realização de um maior número de pesquisas.

Departamento de Monitoramento

O DM, criado a partir de 2010, desenvolve atividades de organização e sistematização de informações na forma de indicadores e estudos técnicos para acompanhamento gerencial e analítico das políticas e programas do MDS. As atividades envolvem o mapeamento de processos e fluxos, desenho do

modelo lógico de programas, organização de painéis de monitoramento de programas e elaboração de análises de dados.

Em todos os processos de trabalho a construção de indicadores é uma atividade recorrente, utilizada para elaboração de diagnósticos atualizados e monitoramento das políticas, bem como fornecer informações de contexto social, demográfico e econômico de municípios e estados. Dados acerca da estrutura de gestão de programas, do dimensionamento e características dos públicos-alvo das políticas, dos insumos, entregas e resultados dos programas são produzidos e disponíveis para acesso de técnicos, gestores e população em geral.

Integrado a esse portal estão outros instrumentos de monitoramento em processo constante de atualização. O Painel de Indicadores de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais, por exemplo, apresenta uma síntese dos esforços do MDS no financiamento de seus programas, as entregas, benefícios concedidos, serviços prestados e resultados das políticas. Esse Painel integra um aplicativo mais amplo denominado MONIB. O DM supre ainda a necessidade de macromonitoramento e transparência das políticas por meio de plataformas informacionais.

Departamento de Gestão da Informação

O DGI atua na identificação das necessidades e problemas de informação no nível estratégico e gerencial, dando suporte aos programas sociais, propondo e desenvolvendo soluções para auxiliar a gestão dos programas e a tomada de decisão. Para fins de monitoramento e avaliação, o DGI organiza e administra bases de dados dos programas e ações do MDS e desenvolve ferramentas informacionais para fins de apoiar as atividades de monitoramento e avaliação das secretarias finalísticas. Além disso, atua na análise de dados e cálculos de indicadores, no âmbito dos programas e ações do Ministério.

Departamento de Formação e Disseminação

As atividades de formação, capacitação e disseminação, a cargo do DFD, são elementos estratégicos para a melhoria da qualidade das políticas e programas implementados pelo MDS e para a estruturação de Sistemas de Avaliação e Monitoramento, uma vez que potencializam o uso de ferramentas informacionais, de indicadores de monitoramento e dos resultados das pesquisas de avaliação no aprimoramento dessas políticas e programas. No desenho e na execução dessas atividades são utilizados diferentes estratégias, metodologias e recursos tecnológicos, além de formatos diversificados e linguagem adequada à necessidade de cada grupo de interesse.

O DFD planeja e desenvolve, em parceria com as demais secretarias, projetos e programas de capacitação e formação, nas modalidades presencial e à distância, para diferentes públicos, em diversas temáticas do MDS. As ações formativas buscam atender às necessidades específicas de desenvolvimento de capacidades técnicas que contribuam para o aprimoramento da gestão e do controle social dos programas, ações e serviços. Em consonância com os princípios de uma formação integral e continuada, as iniciativas de formação implementadas agregam a preocupação com o desenvolvimento e fortalecimento de atitudes focadas no atendimento humanizado aos beneficiários dos programas e políticas.

Especialmente com a Secretaria Nacional de Assistências Social (SNAS), do MDS, tem como importante estratégia a gestão do Programa Nacional de Capacitação do SUAS (CapacitaSUAS), que é executado por meio de articulação entre governos estaduais e distrital, e Instituições de Ensino Superior devidamente credenciadas à Rede Nacional de Educação Permanente do SUAS, e tem por objetivo principal apoiar os estados e o Distrito Federal na execução dos seus Planos Estaduais de Capacitação do SUAS, buscando atender às demandas das agendas prioritárias contribuindo para sua institucionalização no contexto da assistência social.

1.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da UPC

Quadro 2 – Normas e regulamentos da SAGI – Relatório de Gestão

Normas relacionadas à SAGI
Normas de criação e alteração da UPC
LEI Nº 10.683, de 28 de Maio de 2003 (DOU 28.05.2003): Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências;
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 163, de 23 de Janeiro de 2004 (Convertida na Lei Nº 10.869, de 13.5.2004) (DOU 23.01.2004): Altera a Lei Nº 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências;
LEI Nº 10.869, de 13 de Maio de 2004 (DOU 14.05.2004): Altera a Lei Nº 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências;
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da UPC
DECRETO Nº 5.074, de 13 de Maio de 2004 (DOU 12.05.2004, republicado DOU 14.05.2004): Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e dá outras providências;
DECRETO Nº 5.550, de 22 de Setembro de 2005 (Revoga o Dec. 5.074/2004) (DOU 23.09.2005): Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e dá outras providências;
DECRETO Nº 7.079, de 26 de Janeiro de 2010 (Revoga o Dec. 5.550/2005) (DOU 27.01.2010): Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e dá outras providências;
DECRETO Nº 7.334, de 19 de outubro de 2010 (DOU 20/10/2010): Institui o Censo do Sistema Único de Assistência Social – Censo SUAS, e dá outras providências. “Art. 4º O Censo SUAS será operacionalizado pela Secretaria Nacional de Assistência Social, conjuntamente com a Secretaria de Avaliação e Gestão de Informação por meio de sistema eletrônico de informações.”
DECRETO Nº 7.492, de 02 de Junho de 2011 (DOU 03.06.2011): Institui o Plano Brasil sem Miséria;
DECRETO Nº 7.493, de 02 de Junho de 2011 (Revoga o Dec. 7.079/2010) (DOU 03.06.2011): Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e dá outras providências;
PORTARIA MDS Nº 416, de 12 de agosto de 2005 (DOU 15.08.2005): Aprovar o Regimento Interno do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.
PORTARIA MDS Nº 330, de 11 de outubro de 2006 (Revoga a Port. 416/2005) (DOU 13.10.2006): Aprovar o Regimento Interno do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.
PORTARIA MDS Nº 120, de 12 de junho de 2012 (Revoga a Port. 330/2006) (DOU 16.07.2012): Aprovar o Regimento Interno do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome na forma dos anexos a esta Portaria.
PORTARIA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA Nº 464, de 02 de fevereiro de 2011: Nomeação de PAULO DE MARTINO JANNUZZI, para exercer o cargo de Secretário de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.
Manuais e publicações relacionadas às atividades da SAGI
Folder: Avaliação, Monitoramento, Formação e Gestão da Informação – publicado em 2012 – divulgado em http://www.mds.gov.br/gestaodainformacao
Livro: SAGI – Informação e Conhecimento para políticas de desenvolvimento Social – publicado em 2015 – divulgado em http://www.mds.gov.br/sagi

1.3. Ambiente de atuação

A SAGI é uma unidade organizacional subordinada a uma estrutura mais ampla, o MDS, e, principalmente, com natureza de atividades voltadas a subsidiar com informação e conhecimento os técnicos e gestores dos três níveis de governo – federal, estadual e municipal – envolvidos nas Políticas de Desenvolvimento Social, na gestão cotidiana e no aprimoramento de programas e ações do Ministério, desenvolvendo ferramentas informacionais voltadas à organização e disponibilização de dados na Internet, painéis de indicadores de monitoramento, pesquisas de avaliação e estudos técnicos específicos. De modo a potencializar o uso desses instrumentos e disseminar o conhecimento produzido, a SAGI também realiza cursos de capacitação e de formação, além de desenvolver produtos informacionais com conteúdos das várias temáticas do MDS, distribuídos na forma de publicações impressas e em formato digital.

A Secretaria procura propiciar um ambiente de cultura organizacional favorável à produção de conhecimento inovador e transformador, sem incorrer nas disfunções do personalismo e competitividade que acometem diversos centros de pesquisa aplicada e acadêmica no País e no exterior. Apoio ao desenvolvimento de competências técnicas individuais, valorização do enfoque sistêmico e multidisciplinar no desenvolvimento dos produtos e, fundamentalmente, o compromisso com o trabalho em equipe são princípios e valores que orientam o trabalho da equipe técnica da SAGI. Sem deixar de reconhecer méritos individuais – e apoiar no aprimoramento específico de conhecimentos da equipe técnica – preconiza-se que o trabalho cooperativo em equipe, nos departamentos, entre departamentos e com as Secretarias finalísticas do MDS, é a melhor estratégia metodológica e institucional de produção da informação e conhecimento multidisciplinar que as Políticas de Desenvolvimento Social, pela sua natureza, requerem.

Ao tentar apontar os principais órgãos que atuam ofertando produtos e serviços similares aos da SAGI, é preciso considerar as peculiaridades de cada um desses órgãos, principalmente as relativas a enfoques, áreas de atuação, metodologias utilizadas, escopo do trabalho e forma de institucionalização. Outro aspecto relevante a ser ponderado refere-se ao tempo de existência desses entes, visto que a SAGI tem apenas 11 anos de atuação, com grandes esforços, e importantes entregas, algumas avaliadas como inovações em perspectiva internacional, e outras reconhecidas por sua contribuição para a gestão e o desenho dos programas governamentais.

Nessa esteira, é sabido que o Setor Público brasileiro vem se estruturando para responder a mais demanda por informações e de conhecimento, por meio de departamentos de estatísticas, de núcleos de informação estratégica, de observatórios, de institutos de pesquisa e de unidades de monitoramento e avaliação de programas. A exemplo e respeitando-se suas características, pode-se afirmar que a SAGI caminha em direção ao patamar de reconhecimento institucional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que busca retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento da sua realidade e ao exercício da cidadania, criado em 1936; do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que visa aprimorar as políticas públicas essenciais ao desenvolvimento brasileiro por meio da produção e disseminação de conhecimentos e da assessoria ao Estado nas suas decisões estratégicas, de 1964; ou ainda, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), responsável por estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro, de 1937.

Quanto aos aspectos relacionados a ameaças e oportunidades no ambiente de atuação, interno e externo, torna-se oportuno apresentar a Matriz SWOT – ou Matriz FOFA, acrônimos para Strengths (Pontos Fortes), Weaknesses (Fragilidades), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças) – da SAGI. A Análise Ambiental constituiu-se em um amplo estudo sobre o comportamento das variáveis do Macroambiente (contexto político-institucional, condicionantes histórico-culturais, dinâmica econômica e sociodemográfica etc.) que têm ou possam ter influência sobre a realidade onde a organização atua ou irá atuar, e das características dinâmicas do Ambiente-Tarefa (normas que regulam o setor, nível de concorrência etc.) em que se insere a organização. Este estudo deve desenvolver-se juntamente com a

Análise Interna, isto é, com uma avaliação das potencialidades e das fragilidades internas à organização, como a capacitação e versatilidade do corpo de funcionários, o nível de resistências a mudanças, a identificação das áreas problemáticas e das "ilhas de modernidade", as metodologias e tecnologias empregadas etc. O levantamento da Análise Ambiental e do Ambiente interno pode ser observado na síntese abaixo.

É oportuno registrar que o ambiente de atuação da SAGI não sofreu alterações no decorrer do ano de 2015, razão pela qual a Matriz FOFA apresenta apenas pequenas adequações:

Quadro 3 - Síntese da Análise Ambiental e Interna na Matriz FOFA da SAGI

FATORES INTERNOS	FATORES EXTERNOS
Fortalezas	Oportunidades
Competências técnicas individuais e motivação para inovação metodológica	Legitimação da estratégia de desenvolvimento com inclusão
RH multidisciplinar e orientado a valorizar o trabalho em equipe	Consolidação e ampliação das Políticas de Desenvolvimento Social
Reconhecimento externo do esforço e qualidade dos produtos da secretaria	Maior pressão por efetividade social do gasto público
Ampla portfólio de produtos e serviços disponíveis	Profissionalização do serviço público
Existência de instâncias de pactuação federativa das políticas do MDS	Existência de instâncias de pactuação federativa das políticas do MDS
Capacidade de trabalho colaborativo e cooperativo com outros órgãos e secretarias do MDS	2015 - “Ano Internacional da Avaliação” e agenda de discussão dos indicadores para acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Capacidade de prospecção de soluções que auxiliem a extração de conhecimento, por meio da descoberta e compreensão de dados disponibilizados em diversos formatos	Reconhecimento da SAGI como fonte de informações e conhecimento, pelos parceiros subnacionais
Fraquezas	Ameaças
Recursos humanos insuficientes para o volume, diversidade e tempestividade das demandas	Cenário político e econômico incertos
Risco de evasão de técnicos em função de concursos com maior remuneração	Restrições orçamentárias
Equipamentos de informática com capacidade limitada de processamento	Prevalência de factoides em detrimento de fatos na discussão da mídia
	Alta rotatividade das equipes técnicas nos estados e municípios

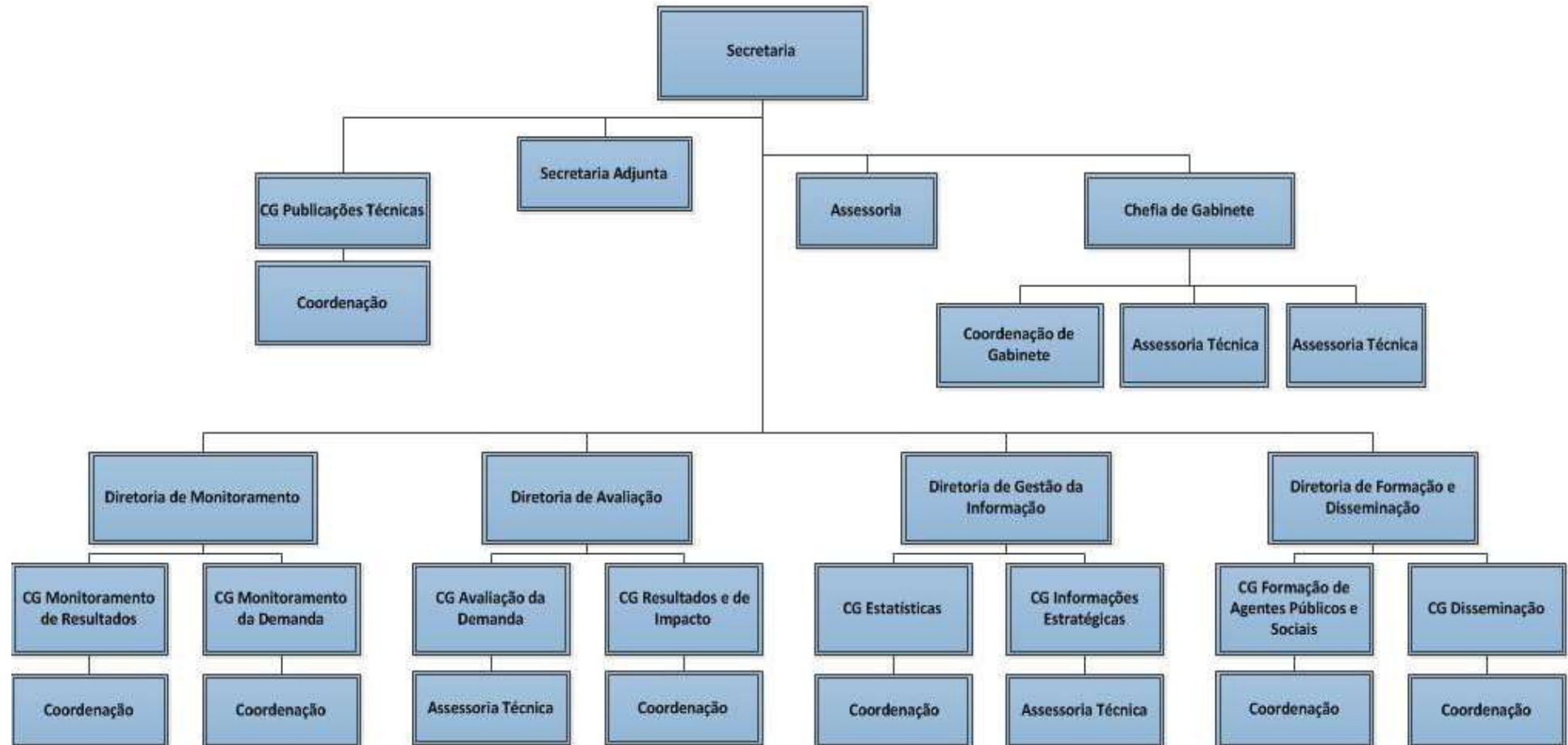
Fonte: Assessoria/Gabin/SAGI

A legitimação que a população brasileira vem conferindo à Estratégia de Desenvolvimento com Inclusão Social e a maturidade das Políticas de Desenvolvimento Social são certamente fatores contextuais importantes para o fortalecimento de instituições como a SAGI, voltadas à produção de insumos informacionais para esse conjunto de políticas. A pressão por mais efetividade social do gasto público, somada à profissionalização crescente da Administração Pública no País, e à existência de instâncias de pactuação das políticas e programas do MDS, especialmente na Assistência Social, também tendem a favorecer a produção e o uso de informação consistente para o aprimoramento de programas e ações do Ministério. Outra oportunidade para instituições produtoras de informação e conhecimento como a SAGI é o destaque com que a agenda de Monitoramento e Avaliação e a de produção de indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão sendo tratadas nos fóruns internacionais.

Tais fatores ambientais positivos enfrentam, contudo, um conjunto de adversidades no campo econômico, pelas incertezas da conjuntura internacional, e, como ocorreu em 2015, repercussão em termos da disponibilidade de recursos orçamentários para desenvolvimento das atividades do Ministério e das pesquisas da Secretaria. A prevalência de visões pouco responsáveis em diversos meios, em especial na mídia, com repercussão de factoides em detrimentos de fatos concretos é também um empecilho para valorização de atividades sérias de pesquisas e publicações como as que a Secretaria produz. Resultados de pesquisas são tratados de forma superficial, não contribuindo para a finalidade de subsidiar a gestão, mas para reiterar posições pouco informadas sobre a complexidade das operações inerentes às políticas públicas, com crescente deslegitimação das políticas sociais.

Felizmente, no ambiente interno, a SAGI conta com aspectos positivos bastante favoráveis como a multidisciplinaridade de formação, competência técnica e motivação da equipe, sua pro-atividade em termos de incorporação de inovações metodológicas nos produtos e pesquisas, seu compromisso com valores da cooperação e trabalho em equipe. A qualidade e a diversidade dos produtos da Secretaria são outros pontos fortes a destacar. O risco de não conseguir manter o nível de qualificação de sua equipe, por conta de concursos, ou outras oportunidades de maior remuneração, em outras instituições semelhantes, é certamente uma fragilidade, assim como o volume de demandas a que a SAGI é chamada a responder, sem os recursos tecnológicos que poderiam garantir maior tempestividade nas entregas.

1.4. Organograma Funcional



Fonte: Gabin/SAGI/MDS

1.4.1. Subunidades estratégicas e seus responsáveis

Quadro 4 - Informações sobre subunidades estratégicas

Departamento de Monitoramento – DM

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular
Departamento de Monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de dados, indicadores e painéis de monitoramento; - Elaboração de estudos avaliativos; - Apoio técnico aos órgãos internos do MDS e eventualmente a órgãos externos; - Desenvolvimento e disponibilização de ferramentas/aplicativos de monitoramento analítico e de conjuntura; - Gestão de pessoas relativas ao Departamento de Monitoramento; - Acompanhamento dos processos de gestão relativos ao DM/SAGI/MDS. 	<p>Titular: Marconi Fernandes de Sousa Cargo: Diretor de Monitoramento Período de atuação: 11/01/2013 a 31/12/2015</p>
Coordenação-Geral de Monitoramento de Demanda	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimoramento na produção de boletins, indicadores e estudos avaliativos; - Gestão de conteúdos nos bancos de indicadores; - Produção de publicações técnicas; - Apoio técnico na disseminação do conhecimento e parcerias. 	<p>Titular: Júlio Cesar Gomes Fonseca Cargo: Coordenador-Geral Período de atuação: 10/09/2014 a 31/12/2015</p>
Coordenação-Geral de Monitoramento de Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Papel e responsabilidade administrativa e orçamentária; - Gestão de bancos de indicadores; - Gestão de conteúdos nas ferramentas/aplicativos de monitoramento; - Produção de publicações técnicas; - Apoio técnico na disseminação do conhecimento e parcerias. 	<p>Titular: Dionara Borges Andreani Cargo: Coordenador-Geral Período de atuação: 25/04/2013 a 31/12/2015</p>

Departamento de Avaliação – DA

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular
Departamento de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio na avaliação de programas, benefícios, projetos, serviços e ações desenvolvidas pelas secretarias finalísticas do MDS; - Desenvolver pesquisas avaliativas e/ou monitoramento de políticas desenvolvidas pelo MDS para orientar a gestão de programas, benefícios, serviços e ações do Ministério; - Gestão de pessoas relativas ao Departamento de Avaliação; - Acompanhamento dos processos de gestão relativos à SAGI/MDS. 	<p>Titular: Alexandre Rodrigues Pinto Cargo: Diretor de Avaliação Período de atuação: 27/06/2014 a 31/12/2015</p>
Coordenação-Geral de Avaliação de Demanda	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos resultados e cumprimento dos objetivos propostos para programas, projetos, serviços e ações relativos ao Departamento de Avaliação; - Desenvolver, apoiar e acompanhar a avaliação de programas, benefícios, projetos, serviços e ações desempenhadas pelo Departamento de Avaliação do MDS; - Gestão de pessoas relativas à Coordenação Geral de Avaliação de Demanda; - Acompanhamento dos processos de gestão relativos ao DA/SAGI/MDS. 	<p>Titular: Luciana Monteiro Vasconcelos Sardinha Cargo: Coordenadora-Geral Período de atuação: 22/07/2014 a 31/12/2015</p>
Coordenação-Geral de Resultados e de Impacto	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos resultados e cumprimento dos objetivos propostos para programas, projetos, serviços e ações relativos ao Departamento de Avaliação; - Desenvolver, apoiar e acompanhar a avaliação de programas, benefícios, projetos, serviços e ações desempenhadas pelo Departamento de Avaliação do MDS; - Gestão de pessoas relativas à Coordenação Geral de Resultados de Impacto; - Acompanhamento dos processos de gestão relativos ao DA/SAGI/MDS 	<p>Titular: Marco Antônio Carvalho Natalino Cargo: Coordenador-Geral Período de atuação: 07/05/2013 a 31/12/2015</p>

Departamento de Gestão da Informação - DGI

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular/Cargo/Período de atuação ⁵
Departamento de Gestão da Informação	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de problemas de informação em nível gerencial estratégico e propor soluções sistêmicas para auxílio da gestão dos programas do MDS e da tomada de decisão; - Apoio à coleta de dados junto a outras secretarias finalísticas do MDS; - Apoio ao gerenciamento de recursos tecnológicos do DGI junto ao Departamento de Tecnologia da Informação; - Gestão de pessoas relativas ao Departamento de Gestão da Informação; - Acompanhamento dos processos de gestão relativos à SAGI/MDS. 	Titular: Caio Nakashima Cargo: Diretor de Gestão da Informação Período de atuação: 02/09/2009 a 31/12/2015
Coordenação-geral de Estatística	<ul style="list-style-type: none"> - Coletar, organizar, analisar e divulgar dados e informações estatísticas; - Estruturar bases de dados para fins de avaliação, monitoramento e gestão da informação. 	Titular: Carlos Henrique de Araújo Santana Cargo: Coordenador-geral Período de atuação: 06/02/2014 a 31/12/2015
Coordenação-geral de Informações Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver, avaliar, selecionar e homologar ferramentas e sistemas computacionais que apoiem os processos da Secretaria; - Apoio técnico para instalação e configuração de servidores de aplicação e banco de dados; - Monitorar e avaliar desempenho dos servidores de aplicação e banco de dados. 	Titular: Davi Lopes Carvalho Cargo: Coordenador-geral Período de atuação: 31/10/2012 a 31/12/2015

⁵ O período de atuação considera o exercício financeiro ao qual se refere a Prestação de Contas Anual.

Departamento de Formação e Disseminação - DFD

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular
<p>Departamento de Formação e Disseminação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a articulação e na captação das demandas relativas às atividades de capacitação, disseminação e publicação para os públicos prioritários das políticas de desenvolvimento social; - Desenvolver programas de formação e capacitação; - Apoiar a política de Educação Permanente do SUAS; - Desenvolver publicações técnicas para o MDS; - Gestar pessoas relativas ao Departamento de Formação e Disseminação; - Acompanhar os processos de gestão relativos à SAGI/MDS. 	<p>Titular: Patrícia Augusta Ferreira Vilas Boas Cargo: Diretora de Formação e Disseminação Período de atuação: 31/08/2012 a 31/12/2015</p>
<p>Coordenação Geral de Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articular e viabilizar capacitações para os públicos prioritários das políticas de desenvolvimento social; - Promover, em parceria com outras instituições programas de capacitação e aperfeiçoamento para servidores federais, técnicos e gestores estaduais e municipais que atuam com a política de assistência sócia; - Capacitar servidores federais, estaduais e municipais nas ferramentas informacionais da SAGI por meio de cursos em Educação à Distância (EAD). 	<p>Titular: Marcilio Marquesini Ferrari Cargo: Coordenador-Geral Período de atuação: 25/03/2014 a 31/12/2015</p>
<p>Coordenação de Disseminação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver material didático para as ações de capacitação, no âmbito do SUAS, da SAGI e outros; - Ofertar cursos de formação presencial e/ou à distância para gestores públicos internos e externos. 	<p>Titular: Maria Cristina Abreu Martins de Lima Cargo: Coordenador-Geral Período de atuação: até 05/06/2015 (interina), 19/05/2015 a 31/12/2015</p>
<p>Coordenação Geral de Publicações Técnicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e disponibilizar publicações para disseminação dos resultados de trabalhos realizados pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (capacitações, avaliação e monitoramento); - Disponibilizar, produzir e distribuir conteúdos em formato impresso e digital acerca das políticas e programas desenvolvidos pelo MDS para os servidores das três esferas de governo e cidadãos. 	<p>Titular: Katia Ozório Cargo: Coordenador-Geral Período de atuação: 05/02/2013 a 31/12/2015</p>

1.5. Macroprocessos finalísticos

Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos da SAGI por Departamento

Departamento de Gestão da Informação

Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Macroprocesso: Coleta e Tratamento de levantamentos primários de informação			
Coleta, tratamento e sistematização das informações sociais relevantes	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização das informações do Portal Brasil Sem Miséria no seu Município/Estado; - Extração, transformação e carga da Matriz de Informações Sociais; - Criação, organização e manutenção dos meta dados da MI Social; - Criação e Disponibilização de Relatórios de Informações Sociais com dados e indicadores dos programas e ações do MDS e outras fontes de dados; - Criação e manutenção do mapa de localização de equipamentos de Prestação de Serviços Públicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Órgãos internos do MDS Outros órgãos intersetoriais relativos a políticas sociais Público interno do MDS e externo Cidadãos Estudantes Conselheiros Municipais e Estaduais Secretários Municipais e Estaduais 	Coordenação-Geral de Estatística
Macroprocesso: Desenvolvimento de sistemas integradores de dados e sistemas especialistas			
Identificação de necessidades e análises de informações no nível estratégico e gerencial através do desenvolvimento de painéis gerenciais e sistemas especialistas	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimoramento do SIMA, sistema de onde podem ser extraídos relatórios sobre o andamento dos cursos do CapacitaSUAS; - Aprimoramento no Editor MDS em Mapas; - Aprimoramento do aplicativo OUVIC, integração com a base de demandas do Sistema SGD da Ouvidoria; - Realização do Censo SUAS 2014, que contém informações sobre: CRAS, CREAS, Centro POP, Unidades de Acolhimento Estadual, Unidades de Acolhimento Municipal, Gestão Estadual, Gestão Municipal e Conselhos; - Realização do Mapeamento SAN 2014, que contém informações sobre os equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional; - Aprimoramentos na plataforma de Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico – CECAD, trazendo ganhos de performance e segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestores Municipais e Estaduais Público interno do MDS 	Coordenação-Geral de Informação Estratégica
Macroprocesso: Gestão da Informação e Ferramentas para disponibilização pública			
Desenvolvimento de portais, ferramentas com relatórios e boletins de informações a nível municipal. Gestão dos dados e disponibilização dos dados para outros portais governamentais e portais de dados abertos	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de relatórios, levantamentos, aplicativos e ferramentas informacionais para uso do MDS e Secretarias nos estados e municípios; - Aprimoramento da acessibilidade de ferramentas, dados, estudos e relatórios da SAGI para os usuários; - Desenvolvimento de aplicativos para acesso de dados via dispositivos móveis, como aparelhos de celulares e <i>tablets</i>; - Disponibilização de dados espaciais no Visualizador da INDE; - Criação dos boletins de informações para a SESEP, SNAS e SENARC; - Aprimoramento do Portal Brasil Sem Miséria no seu Município/Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> Público Interno do MDS e externo Cidadãos Pesquisadores Gestores Municipais e Estaduais Estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação-Geral de Informação Estratégica Coordenação-Geral de Estatística

Prospecção de soluções que auxiliem a extração de conhecimento por meio da descoberta e compreensão de dados disponibilizados em diversos formatos	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de soluções para contribuir com ações de prospecção de novas tecnologias, uma vez que não existem investimentos na compra de soluções prontas de mercado; - Adoção de estratégia de utilização de solução de código aberto, onde o conhecimento do uso da tecnologia passa a ser o principal investimento. 	Todos os usuários das ferramentas desenvolvidas	Todos os membros do DGI
Macroprocesso: Suporte e sustentação da plataforma de TI e Rede			
Desenvolvimento e manutenção de sistemas Gerenciais usados pela SAGI/MDS para suporte e disponibilização de dados no portal da SAGI e outras ferramentas.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento e Manutenção do Gerenciador de Conteúdos, usado para publicação dos links, textos e ferramentas no portal de ferramentas Informacionais da SAGI; - Definição da Identidade visual do Portal e das ferramentas Informacionais, atuando na criação de imagens, ícones, layout padrão e na customização do conteúdo digital; - Migração dos Sistemas/Bancos de Dados administrados pelo departamento para a infraestrutura contratada pelo MDS, disponibilizada pelo SERPRO; - Suporte técnico, configuração e manutenção dos servidores do departamento. 	Público interno do MDS	Coordenação-Geral de Estatística Coordenação-Geral de Informação Estratégica

Departamento de Monitoramento

Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Macroprocesso: Produção de dados, indicadores e painéis de monitoramento			
Construção de indicadores a partir de mais de 30 fontes de dados e pesquisas, do IBGE e várias outras instituições. Os painéis têm o intuito de captar e dimensionar os esforços realizados pelo Ministério e os efeitos alcançados por suas ações em diferentes domínios das políticas sociais e grupos populacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de indicadores - Painéis de monitoramento 	Público interno do MDS e externo	Coordenação-Geral de Demanda Coordenação-Geral de Resultados
Macroprocesso: Estudos avaliativos			
Análises mais estruturadas das bases de dados, que permitam aprimorar metodologias de análise ou realizar estudos longitudinais.	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos Avaliativos 	Público interno do MDS e externo	Coordenação-Geral de Demanda Coordenação-Geral de Resultados
Macroprocesso: Ferramentas/ Aplicativos de monitoramento			
Portal web desenvolvido para apresentar de forma organizada e ampla o panorama social, perfil econômico e a estrutura demográfica dos municípios e estados brasileiros, bem como as características dos públicos-alvo das políticas e programas do MDS.	<ul style="list-style-type: none"> - MONIB - DataSocial 	Público interno ao MDS e externo	Coordenação-Geral de Demanda Coordenação-Geral de Resultados

Macroprocesso: Apoio técnico			
Apoio dado às secretarias finalísticas do MDS, bem como órgãos externos, que compreendem desde cursos de capacitação em construção de indicadores a compartilhamento dos códigos fontes das ferramentas de monitoramento.	- Notas técnicas - Pareceres - Bases de dados	Órgãos internos do MDS e externos	Coordenação-Geral de Demanda Coordenação-Geral de Resultados

Departamento de Avaliação

Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Macroprocesso: Elaboração de Termos de Referência para contratação de pesquisas avaliativas de ações e/ou programas do MDS			
Construção de justificativa, objetivos, metodologia de pesquisas avaliativas para contratação de serviço de terceiros (pessoas físicas ou jurídicas) para realização de trabalho de campo para responder a demandas de secretarias finalísticas do MDS.	- Participação na construção de instrumentos de pesquisa quantitativa sobre a Primeira Infância - Elaboração de Nota Técnica analítica do suplemento Primeira Infância – PNAD - Elaboração do TR para realização de pesquisa de painel qualitativa sobre a pobreza e o acesso a programas sociais - Participação na elaboração de TR para contratação de pesquisa qualitativa sobre o Pronatec, coordenada pelo SETEC/MEC	MDS Secretarias finalísticas	Coordenação-Geral de Avaliação de Demanda Coordenação-Geral de Resultados e de impacto
Macroprocesso: Acompanhamento das pesquisas avaliativas contratadas pela SAGI (por meio de Termo de Referência)			
- Acompanhamento e avaliação dos produtos acordados entre pessoas jurídicas ou físicas e a SAGI na realização da pesquisa; - Análise dos dados e publicações com resultados obtidos nas pesquisas avaliativas contratadas.	- Elaboração de avaliações qualitativas de ações e programas - Acompanhamento da realização de pesquisas avaliativas, inclusive construção dos questionários - Análises de dados de pesquisas quantitativas - Acompanhamento dos produtos advindos dos insumos e/ou resultados das pesquisas avaliativas	MDS Secretarias finalísticas	Coordenação-Geral de Avaliação de Demanda Coordenação-Geral de Resultados e de impacto
Macroprocesso: Acompanhamento de Comitês e Grupos de trabalho de políticas sociais			
- Discussão e apontamento de soluções de assuntos relativos a políticas sociais que sejam temas de abrangência do MDS.	- Participação em fóruns de debates - Participação no GTMA - Reuniões de discussão do Comitê de Gênero - Elaboração de relatórios de pesquisas avaliativas com recomendações para as políticas do MDS	MDS Secretarias finalísticas Outros órgãos intersetoriais de políticas sociais	Coordenação-Geral de Avaliação de Demanda Coordenação-Geral de Resultados e de impacto

Macroprocesso: Realização de trabalhos de gestão de responsabilidade do Departamento de Avaliação			
- Gerenciamento de pessoal; - Gerenciamento orçamentário; - Acompanhamento de processos de trabalho que viabilizam a realização de pesquisas avaliativas.	- Atividades diversas de gestão do Departamento	MDS	Coordenação-Geral de Avaliação de Demanda Coordenação-Geral de Resultados e de Impacto
Macroprocesso: Produção de material de disseminação dos resultados das pesquisas conduzidas pelo DA, e de suas metodologias e estudos aprofundados de assuntos que subsidiam as políticas conduzidas pelo MDS			
- Produção de relatórios com os resultados nas pesquisas avaliativas; - produção de ETECS; - Produção de artigos científicos; - Produção de Sumários Executivos.	- Publicações para disseminação de resultados de pesquisas realizadas em parceria com IBGE - Elaboração de diversos ETECS, artigos científicos, cadernos de estudos e sumários executivos - Análise de dados da MUNIC 2013 - Análise de dados da PNAD 2013 - Avaliação qualitativa do PRONATEC	MDS Secretarias finalísticas Público externo	Coordenação-Geral de Avaliação de Demanda Coordenação-Geral de Resultados e de Impacto

Departamento de Formação e Disseminação

Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Macroprocesso: CapacitaSAGI			
Iniciativa que objetiva desenvolver novos conhecimentos, habilidades e atitudes convergentes com os desafios e a missão institucional do MDS para promoção da formação continuada dos servidores.	- Capacitação de 118 pessoas nos Minicursos da SAGI que fazem parte do Ciclo de Debates para Atualização dos Servidores do MDS; - Capacitação de 161 servidores do MDS por meio do Programa de Aperfeiçoamento em Gestão de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); - Capacitação de 9.235 pessoas pelo Ciclo de Capacitação em Conceitos e Técnicas para Elaboração de Diagnósticos, Monitoramento e Avaliação de Programas e Ações do MDS em parceria com o CEGOV na modalidade EAD.	Servidores do MDS Servidores federais, estaduais e municipais que atuam com as Políticas de Desenvolvimento Social	Coordenação-Geral de Formação Coordenação-Geral de Disseminação
Macroprocesso: CapacitaSUAS			
Programa que objetiva promover capacitação em políticas de desenvolvimento social para agentes das três esferas de governo.	- Capacitação de 9.375 trabalhadores do SUAS, no âmbito do Programa CapacitaSUAS; - Realização do II Encontro da Rede Nacional de Educação Permanente do SUAS com a participação de 94 pessoas; - Realização de 5 Oficinas de Alinhamento de conteúdos do CapacitaSUAS com a participação de 147 pessoas vinculadas às instituições capacitadoras e técnicos estaduais no âmbito da execução do Programa.	Trabalhadores do SUAS Instituições de Ensino Superior vinculadas à Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS (RENEP-SUAS)	Coordenação-Geral de Formação Coordenação-Geral de Disseminação Coordenação-Geral de Publicações Técnicas

Macroprocesso: Núcleo de Ensino a Distância (NEAD)			
<p>Iniciativa que visa expandir a oferta de capacitação e formação dos trabalhadores e demais agentes públicos sociais que atuam na concepção, planejamento, oferta, monitoramento, avaliação e controle social das ações, programas e políticas do MDS, mediados pelo uso de tecnologias e por meio de modelos de aprendizagem mais abertos e flexíveis.</p>	<p>- Capacitação de 3.667 pessoas, dentre servidores federais, estaduais e municipais, no uso de sistemas e ferramentas informacionais da SAGI, na modalidade EAD.</p>	<p>Servidores federais, estaduais e municipais que atuam com as Políticas de Desenvolvimento Social</p>	<p>Coordenação-Geral de Formação</p> <p>Coordenação-Geral de Disseminação</p>
Macroprocesso: World Without Poverty (WWP)			
<p>WWP é uma parceria do Banco Mundial com o MDS, o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC/PNUD) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). No MDS, o órgão responsável pela articulação e gestão do WWP é a SAGI.</p>	<p>- Lançamento da Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo Sem Pobreza (<i>World Without Poverty</i> - WWP) em parceria com o Banco Mundial com o MDS, o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC/PNUD) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).</p>	<p>Gestores e técnicos responsáveis por gestão de programas de desenvolvimento social, inclusão produtiva e superação da pobreza no Brasil e demais países</p> <p>Técnicos de organizações internacionais Comunidade acadêmica nacional e internacional Jornalistas especializados em temática social Sociedade em geral</p>	<p>Coordenação-Geral de Publicações Técnicas</p>
Macroprocesso: Gestão do Conhecimento			
<p>Gestão e disponibilização do conteúdo produzido pelo MDS para a sociedade em geral.</p>	<p>- Gestão da Biblioteca do MDS (catalogação, indexação, classificação, atendimento aos servidores e inserção das publicações em sua base de dados). Atualmente, há no acervo mais de 5 mil exemplares, na forma de livros, periódicos, relatórios e material multimídia;</p> <p>- Registro de suas publicações na Agência Nacional de ISBN, junto à Biblioteca Nacional;</p> <p>- Elaboração de fichas catalográficas e a revisão das referências bibliográficas das suas publicações e de publicações de outras secretarias do MDS;</p> <p>- Manutenção do Acervo Digital, plataforma <i>on line</i> que disponibiliza para livre <i>download</i> as publicações produzidas pela SAGI e parceiros.</p>	<p>Servidores federais, estaduais e municipais que atuam em Políticas de Desenvolvimento Social</p> <p>Secretarias finalísticas do MDS Sociedade em geral Estudantes Conselheiros Municipais e Estaduais Secretários Municipais e Estaduais</p>	<p>Coordenação-Geral de Publicações Técnicas</p>

Macroprocesso: Elaboração de Publicações			
<p>Desenvolvimento de publicações técnicas em diferentes linguagens, impressas e eletrônicas, que buscam atender as necessidades de informações dos diferentes públicos envolvidos nas políticas e programas do MDS.</p>	<p>- Publicações: Livro do Censo SUAS 2013 (13.000 exemplares), Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação nº 5 (3.000 exemplares), nº 6 (3.000 exemplares), nº 7 (1.000 exemplares) e nº 8 (1.000 exemplares), CD de publicações da SAGI 2004-2013 (10.000 exemplares); - Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social Em Debate nº 16 (5.000 exemplares); nº 17 (5.000 exemplares); nº 18 (5.000 exemplares); nº 19 (5.000 exemplares); nº 20 (5.000 exemplares); - Atividades de apoio: elaboração, formatação, impressão e distribuição de grande diversidade e quantidade de materiais, como cartões, catálogos, crachás, certificados de participação, cartilhas promocionais de eventos, filipetas de divulgação e folders de programação dos eventos acima citados.</p>	<p>Servidores federais, estaduais e municipais que em Políticas de Desenvolvimento Social</p> <p>Secretarias finalísticas do MDS</p> <p>Estudantes</p> <p>Conselheiros Municipais e Estaduais</p> <p>Secretários Municipais e Estaduais</p>	<p>Coordenação- Geral de Publicações Técnicas</p>

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

2.1. Planejamento Organizacional

Os objetivos estratégicos e a agenda de atividades da SAGI estão condicionados não apenas a sua missão institucional, definida no Regimento Interno, mas também dependentes da análise das demandas estruturantes das políticas de desenvolvimento social e combate à fome – como a Lei Orgânica da Assistência Social e a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional –, da agenda prioritária de governo e do Ministério, das necessidades mais específicas do Gabinete da Ministra e das secretarias finalísticas, como também são oriundas de reuniões técnicas, debates em seminários e questões levantadas em publicações e fóruns de discussão acadêmica e de organismos internacionais⁶.

É apropriado mencionar que o planejamento estratégico da SAGI, mais estruturado atualmente, iniciou-se a partir de atividades de reflexão prospectiva, que vêm tomando corpo, sobretudo, a partir de 2012, buscando o alinhamento das atividades que contribuem para o atingimento dos objetivos. A Oficina de Balanço e Direcionamento Estratégico, realizada em duas etapas em 2015, é uma dessas atividades e teve como principal objetivo propiciar um espaço de reflexão e discussão da equipe de dirigentes da SAGI, visando aprimorar o seu planejamento estratégico.

Esse planejamento estratégico ou agenda estratégica compõe-se de fases interdependentes e coordenadas entre si, organizadas segundo uma racionalidade e coerência próprias. O modelo adotado pode ser enquadrado em cinco etapas mais gerais, inter-relacionadas e retro alimentadoras do processo: a) revisão dos objetivos organizacionais (missão, visão de futuro e valores); b) análise do macro ambiente e do ambiente-tarefa; c) análise interna das fragilidades e aspectos distintivos; d) formulação e escolha das estratégias; e, e) implementação das estratégias. Cada etapa envolve uma série de atividades específicas, que demandam técnicas próprias de abordagem e um *staff* de especialistas com diferentes formações.

Entende-se que as atividades desenvolvidas destinam-se à produção de insumos para aprimoramento do desenho e gestão das políticas e programas do Ministério, não à fiscalização ou auditoria. Sem desmerecer a legitimidade e importância de outros órgãos públicos e da sociedade que cumprem tais atividades, a SAGI não tem qualquer pretensão ou mandato nesse sentido, embora contribua, com certeza, para tal ao disponibilizar de forma pública, ampla e didática, dados, informações e estudos – além de capacitação sobre os mesmos – que contribuem para transparência das ações.

Adicionalmente, a existência de cooperação intraorganizacional é essencial na produção dos estudos, ferramentas, painéis e capacitação. Por conseguinte, as equipes procuram envolver as secretarias finalísticas e discutir a natureza, o alcance e características dos produtos desejados. Ou seja, se o objetivo é prover instrumentos, informação e conhecimento para aprimoramento e desenho de programas e ações do MDS torna-se indispensável o envolvimento dos usuários finais, pois eles é que tem o conhecimento mais específico dos problemas e da prioridade das demandas a serem atendidas.

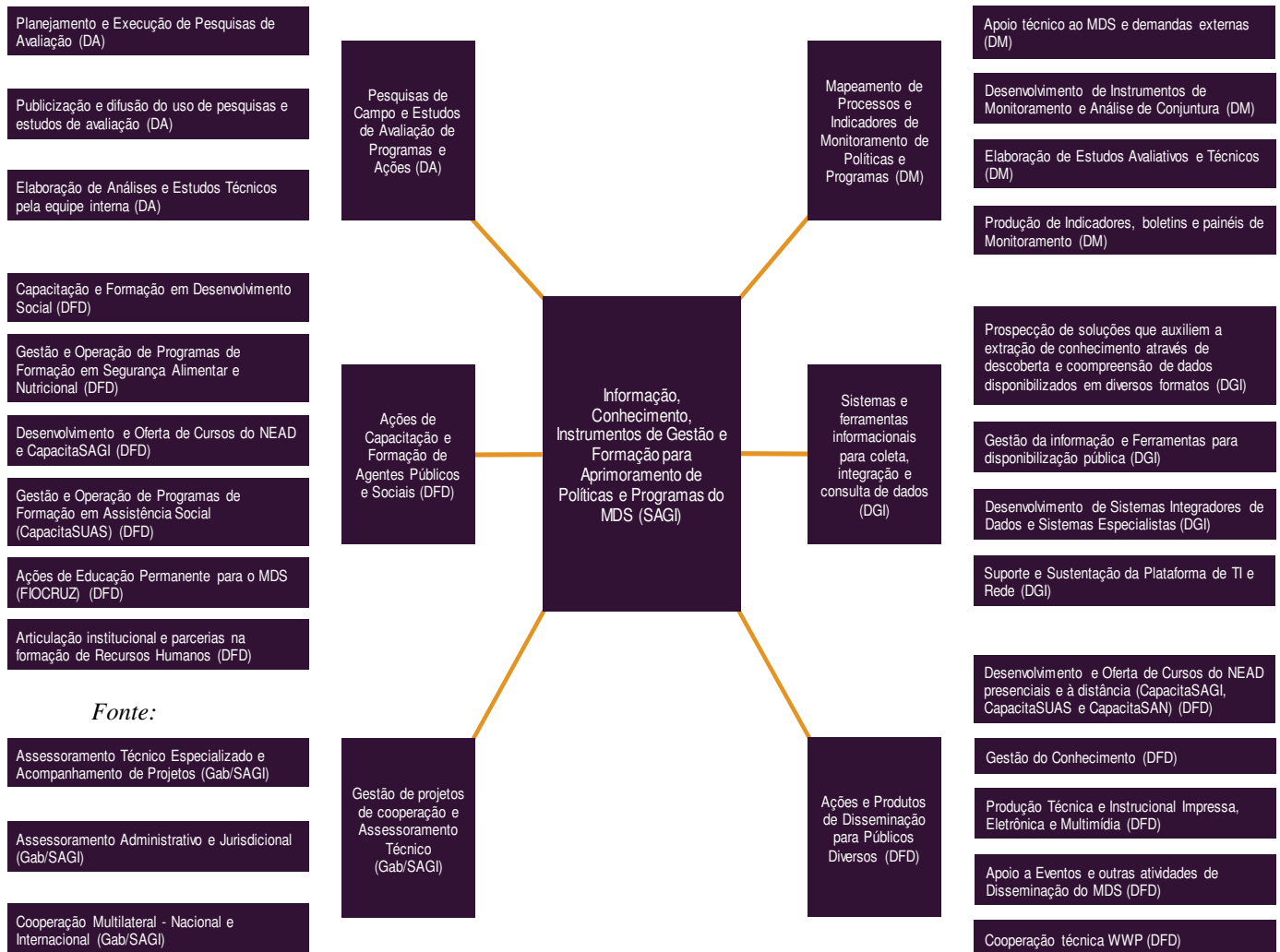
Outros componentes-chave do planejamento são as análises ambiental e interna, sintetizadas na Matriz FOFA apresentada anteriormente, que requer um enfoque multidisciplinar e pluralidade de "visões de mundo". Estas etapas envolvem, sobretudo em contextos de forte incerteza, a construção de cenários futuros, isto é, o delineamento de situações e especulação das trajetórias de variáveis-chave e macrotendências que podem afetar a organização no médio e longo prazo.

⁶ Ver o livro *SAGI: Informação e Conhecimento para Políticas de Desenvolvimento Social*, lançado em janeiro de 2016.

O diagnóstico global da realidade interna e externa à SAGI dá sustentação à elaboração de estratégias de consecução dos objetivos definidos. Das várias alternativas estratégicas levantadas, selecionam-se aquelas que, atuando em conjunto, preservem a coerência do plano, isto é, que considerando as fragilidades internas e o peso das ameaças externas, e valendo-se dos pontos fortes e oportunidades, orientam a organização em direção ao futuro almejado. Reconhecendo suas fragilidades e buscando valorizar seus pontos fortes e oportunidades, a SAGI realiza reuniões setoriais periódicas e reuniões mais amplas semestralmente para propiciar a sinergia entre os departamentos e o maior alinhamento estratégico frente à necessidade de perseguir as metas definidas.

Destarte, o Planejamento Estratégico da SAGI é baseado em seis eixos estruturantes, que se desmembram em diversos macroprocessos de trabalho, sob a responsabilidade de cada uma das áreas técnicas e de apoio. Conforme se observa na Figura 2 o planejamento operacional, nucleado pelos eixos estruturadores de projetos e atividades, foi subdividido em diversos macroprocessos de trabalho, vinculados às unidades técnicas – DGI, DM, DA e DFD, além do Gabinete do Secretário. Essas unidades foram diretamente responsáveis pela elaboração do planejamento, implementação, monitoramento e avaliação do plano, bem como toda a retroalimentação inerente a este ciclo.

Figura 2 – Eixos Estruturantes do Planejamento Estratégico da SAGI



Assessoria/Gabin/SAGI

Ao adentrar no Planejamento Estratégico, observa-se que a etapa de revisão dos objetivos organizacionais inicia-se com a identificação de sua missão institucional, da filosofia de atuação da

organização e dos seus valores, prestando serviços internos e, em alguma medida, para sociedade em geral. A partir destas premissas, definem-se as metas de longo prazo da organização (visão de futuro) e as diretrizes gerais de ação. No processo de concepção do Planejamento Estratégico foi elaborado o Mapa Estratégico da SAGI – 2015/2018, onde estão descritos a Missão, a Visão de Futuro e os Valores que orientam o seu trabalho, a saber:

Missão da SAGI:

Produzir e disseminar informação e conhecimento para o aprimoramento e a inovação das políticas de desenvolvimento social.

Visão de Futuro da SAGI

Ser reconhecida como instituição que produz e facilita a apropriação de informação e de conhecimento relevantes para a atuação dos gestores e técnicos das políticas de desenvolvimento social nas três esferas de governo.

Valores da SAGI

Rigor técnico; Qualidade dos produtos; Prontidão; Ética na pesquisa; Compromisso com a equidade; Multidisciplinaridade; Trabalho em equipe; Construção conjunta de soluções; e, Transparência.

É oportuno destacar que na SAGI existe um conjunto de Valores claramente associados à Missão institucional, consolidados na equipe e que pautam rotineiramente a condução das atividades, na direção da Visão. A seguir, discorre-se sobre esses princípios que servem de guia para os comportamentos, atitudes e decisões de toda a equipe no exercício das suas responsabilidades e na busca dos seus objetivos.

Rigor técnico nas entregas dos produtos informacionais, qualidade e prontidão são três valores institucionais estruturantes da SAGI. Se não é aceitável dispor de produtos mal especificados ou pesquisas mal conduzidas, pela parcialidade, ambiguidade ou mesmo equívocos que podem aportar em suas conclusões, também não é desejável, sob o argumento da excelência ou necessidade da técnica julgada ideal para tratamento de determinada questão, que se finalize a produção dos insumos para decisão técnica/política motivadora muito tempo depois do requerido. Em geral, a escolha metodológica na produção da informação ou conhecimento deve ser aquela que garanta os resultados mais rigorosos e abrangentes no prazo disponível. Naturalmente, há situações em que o rigor técnico implica em esforços metodológicos de maior fôlego, requerendo a busca de soluções parciais e circunstanciadas. Em outros termos, no contexto de políticas públicas, pior que tomar uma decisão política com base técnica limitada e reconhecidamente incompleta é fazer escolhas apoiadas em informações sem rigor técnico esperado.

Compromisso com a ética e com o sigilo das informações prestadas pelos indivíduos entrevistados – sejam beneficiários, técnicos ou gestores dos três níveis de governo – é outro princípio fundamental da SAGI⁷. Ao proteger o sigilo das informações individuais prestadas, a SAGI não expõe a privacidade dos envolvidos – que prestaram as informações sob o compromisso da confidencialidade – e garante a sua missão institucional de produzir insumos informacionais para orientar a gestão pública.

Compromisso com a equidade faz parte desse conjunto de valores e pode ser percebido em dois sentidos. O primeiro é interno à organização e diz respeito ao tratamento justo e igualitário para todos os trabalhadores da SAGI, observando-se o respeito à diversidade de origem, raça, gênero, cor, idade,

⁷ Seguindo as recomendações da Divisão de Estatística das Nações Unidas, os imperativos éticos da legislação e normas brasileiras quanto à ética de pesquisas sociais e consoante aos princípios da Lei de Acesso a Informação, a SAGI conduz suas pesquisas e estudos esclarecendo a finalidade de seus trabalhos de campo junto aos entrevistados e protegendo-os do acesso individualizado das informações prestadas.

evitando-se quaisquer formas de discriminação. O segundo, relaciona-se ao princípio basilar das políticas sociais do MDS que é o compromisso com a justiça social e igualdade no atendimento aos direitos do cidadão.

Valorização do trabalho em equipe e da multidisciplinaridade das equipes são importantes integrantes desses valores. O trabalho em equipe é de vital importância para alcançar o sucesso da missão institucional da SAGI. Ele busca valorar a atuação de cada indivíduo, permitir que todos participem das atividades demonstrando seus talentos e seu potencial, possibilitando a troca de conhecimento e experiências. A equipe multidisciplinar da SAGI, composta por membros que atuam em áreas diferentes e que se completam para o desenvolvimento dos projetos, é capaz de alcançar uma produção intelectual e material de alta qualidade. O grupo reúne métodos, teorias e pressupostos, fazendo com que os temas possam ser tratados sob o enfoque de diversas disciplinas.

Na construção conjunta das soluções dos temas afetos à SAGI, outro valor basilar, procura-se estabelecer uma dinâmica processual, explorar ao máximo os recursos existentes e estimular o envolvimento e participação dos componentes das equipes, visando aumentar a produtividade e qualidade de nossas entregas. As soluções construídas em conjunto trazem em seu bojo uma maior aceitação e incorrem menos em situações de erros.

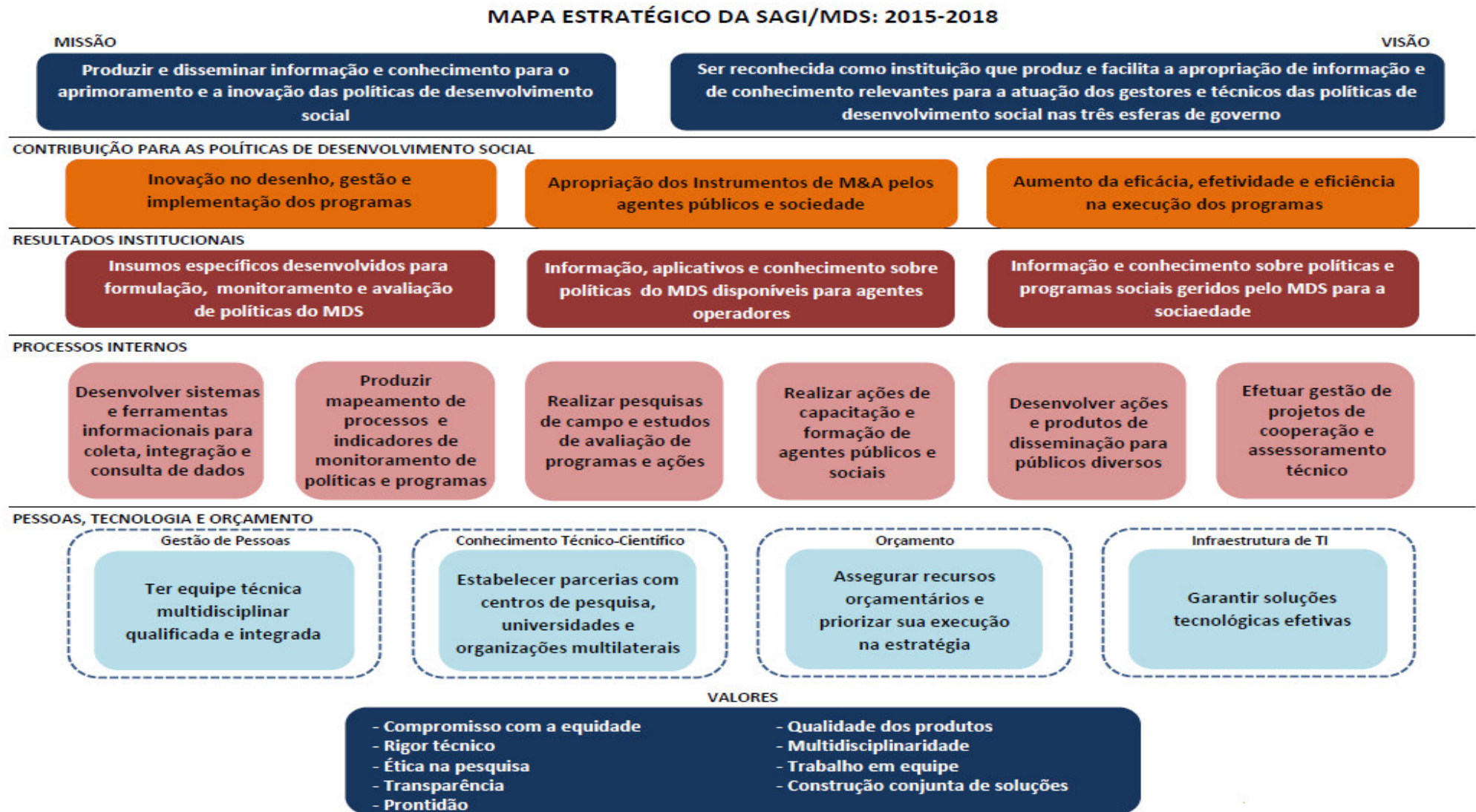
Transparência pública das informações e pesquisas é outro valor muito caro. Seguindo os ditames da transparência pública, a SAGI disponibiliza, desde 2004, os resultados de todas as pesquisas realizadas e os microdados desidentificados de suas pesquisas quantitativas. No Portal SAGI, em suas publicações, e na participação em eventos oficiais e técnico-científicos, porta-se ativamente na disseminação dos resultados de seus estudos e dos dados sobre programas do MDS, tendo já recebido reconhecimento público por tal proatividade.

Além dos valores, merecem destaque as atividades de disseminação, que tem igual importância às de produção de informação e conhecimento. Se o objetivo final é propiciar insumos para aprimoramento do desenho e gestão das políticas e programas do MDS, é fundamental garantir que os instrumentos, dados e estudos produzidos sejam disseminados através de diferentes meios e estratégias para todo o conjunto de técnicos, gestores públicos, conselheiros e agentes privados envolvidos nas políticas e programas do MDS, nos 5.570 municípios, em todas as 27 Unidades da Federação.

Através de seu portal, publicações, participação em eventos e, mais recentemente, por meio de capacitações específicas em métodos e técnicas de diagnóstico, monitoramento e avaliação, a SAGI procura fazer chegar os insumos informacionais para o ajuste, aprimoramento e inovação das atividades cotidianas aos mais de 500 mil agentes envolvidos nas Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome no País. Parte-se da percepção que mais importante que cumprir metas organizacionais estabelecidas nas Políticas e programas – ou até mesmo para defini-las de modo condizente e cumpri-las efetivamente –, é preciso dispor de informação e conhecimento sobre os alcances e dificuldades enfrentados no cotidiano da gestão e nos desenhos das intervenções planejadas.

O Mapa Estratégico (Figura 3 abaixo) foi organizado com base em relações de causa e efeito, nas quatro dimensões estabelecidas: *i*) Pessoas, Tecnologia e Orçamento, que são os recursos necessários para implementar as ações – aspectos relativos a gestão de pessoas, conhecimento técnico-científico, orçamento e infraestrutura de tecnologia da informação; *ii*) Processos Internos, que organizam projetos e atividades para gerar os resultados – sistemas e ferramentas informacionais, mapeamento de processos e indicadores de monitoramento, pesquisas e estudos, ações de capacitação e formação, disseminação do conhecimento e projetos de cooperação e assessoramento técnico; *iii*) Resultados Institucionais, que definem resultados que se quer atingir – abrangendo gestão e implementação dos programas, público-alvo e qualidade dos serviços públicos; e, *iv*) Contribuição para as Políticas de Desenvolvimento Social, que são os impactos almejados.

Figura 3 - Planejamento Estratégico – Mapa Estratégico da SAGI: 2015/2018



Fonte: Assessoria/Gabin/SAGI

2.1.1. Descrição Sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos estratégicos do ano de 2015 guardam estreita relação com o Mapa Estratégico da SAGI acima, que estabelece os seguintes Resultados Institucionais a serem alcançados até 2018:

- ✓ Informação, aplicativos e conhecimento sobre políticas do MDS disponíveis para agentes operadores;
- ✓ Insumos específicos para formulação, monitoramento e avaliação de políticas do MDS desenvolvidos; e,
- ✓ Informação e conhecimento sobre políticas e programas sociais geridos pelo MDS para a sociedade.

A próxima etapa consiste em traduzir a estratégia em ações operacionais que são executadas para enfrentar os desafios identificados, bem como os indicadores utilizados para medir os resultados alcançados.

O Mapa Estratégico da SAGI também traz as contribuições para as políticas de desenvolvimento social, que são:

- ✓ Inovação no desenho, gestão e implementação dos programas;
- ✓ Apropriação dos Instrumentos de M&A⁸ pelos agentes públicos e sociedade; e,
- ✓ Aumento da eficácia, efetividade e eficiência na execução dos programas.

⁸ Monitoramento e Avaliação

2.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Em 2015, a equipe reuniu-se para realizar a Oficina de Balanço e Direcionamento Estratégico, com a participação de 25 pessoas, contemplando as quatro Diretorias e o Gabinete. Esta oficina fez parte de um processo, realizado em duas etapas, que teve como principal objetivo propiciar um espaço de reflexão e discussão da equipe de dirigentes da SAGI, visando: i) fazer um balanço dos 11 anos da SAGI e identificar as lições aprendidas; ii) identificar novas possibilidades e estratégias de atuação para o período 2015-2018; iii) encaminhar as inquietações levantadas no primeiro encontro (estratégias de atuação); e, iv) revisitar sua Missão institucional.

No primeiro encontro, a equipe fez uma reflexão sobre o trabalho da SAGI durante os 11 anos de sua existência. Houve compartilhamento do patrimônio criado pela Secretaria, por meio de dinâmica em que cada Diretor apresentou para os demais participantes o trabalho realizado e os resultados. Esse exercício visou criar as bases para uma visão de conjunto, às vezes perdida no trabalho cotidiano; pretendeu, também, estabelecer bases para discussões posteriores, focadas em estratégias de futuro, a partir das aprendizagens; possibilitou a todos a visualização daquilo que foi construído ao longo destes anos; e, propiciou compreensão sobre as estratégias e caminhos percorridos, identificando-se aqueles que devem ser mantidos e os que requerem aperfeiçoamento.

O segundo encontro teve como objetivos retomar as propostas da última oficina, visando identificar, analisar e encaminhar as inquietações, vulnerabilidades, oportunidades, estratégias de ação para cada tema e revisitar a Missão da SAGI. Os trabalhos foram realizados em cinco grupos, estruturados a partir dos levantamentos feitos na primeira oficina, e sistematizados nos seguintes temas:

- Gestão;
- Análise e outros produtos;
- Relacionamento com secretarias e entes subnacionais;
- Disseminação e capacitação para apropriação de conhecimento; e,
- Programas prioritários/novas agendas BSM.

Cada tema/inquietação foi analisado pelo grupo considerando, principalmente, quatro aspectos: i) Desafios; ii) Fraquezas; iii) Fortalezas; e, iv) Estratégias. No trabalho realizado na Oficina, a SAGI definiu cinco desafios para serem trabalhados no período 2015-2018, conforme relacionados abaixo. Esses desafios estão em consonância com as competências definidas pelo Regimento Interno do MDS, bem como estão plenamente associados aos Resultados Institucionais que se pretende alcançar:

- Desafio 1: Identificar os eixos estratégicos para produção de conhecimento sobre Políticas de Desenvolvimento Social;
- Desafio 2: Identificar oportunidade de parcerias com outras secretarias do MDS para atendimento das demandas;
- Desafio 3: Ampliar as oportunidades de capacitação e formação de técnicos e gestores das políticas do MDS, em todo o Brasil;
- Desafio 4: Melhorar a gestão do conhecimento e o fluxo de demandas dentro da SAGI; e,
- Desafio 5: Capacitar as equipes em novas ferramentas e metodologias.

Importa salientar que os objetivos estratégicos e a agenda de atividades da SAGI são plenamente vinculados às normas legais, e, mesmo na condição de área meio, mantém esses objetivos em conformidade com o Plano Plurianual (PPA). É sabido que a SAGI é responsável pela ação orçamentária 4923⁹, que não está categoricamente inserida no PPA, por se tratar de ação contemplada no Programa de Gestão e Manutenção, da Secretaria-Executiva do MDS, que não é finalístico. Entretanto, vale frisar, os recursos dessa ação destinam-se em sua totalidade às atividades ligadas às competências institucionais e ao Planejamento Estratégico acima conceituado e especificado.

⁹ A ação 4923 está melhor explicitada no tópico “Desempenho Orçamentário” deste Relatório.

2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

A alta administração da SAGI preocupa-se em criar um ambiente que funcione rigorosamente dentro da legalidade; que exista um conjunto de atividades contemplado em um plano de ação, com métodos, procedimentos e objetivos, o qual é submetido a acompanhamento e reflexões ao longo do ano; que haja uma clara segregação de funções e atribuição de responsabilidades nas áreas que compõem sua estrutura regimental; que todo o corpo técnico seja envolvido na definição das linhas de ação e na avaliação das atividades e produtos desenvolvidos.

Frequentemente, são realizados eventos internos de disseminação das atividades, dificuldades enfrentadas, avanços obtidos, produtos e entregas – *Sexta com Debate*, eventos de apresentação de resultados de pesquisas, oficinas técnicas e seminários. Ou, ainda, discussões em reuniões de diretoria.

As principais atividades vêm sendo monitoradas sistematicamente, de forma a buscar cumprir os objetivos. Um exemplo de acompanhamento das tarefas é a utilização do Sistema de Gestão Estratégica (SIGE), desde 2013, que é uma ferramenta que permite a gestão estratégica dos principais projetos desenvolvidos pelos departamentos.

As ações que contribuem para superar os desafios e para o alcance dos resultados são registradas no SIGE, seguindo o desdobramento do plano, permitindo à Assessoria do Gabinete, acompanhamento técnico e gerencial dos projetos e atividades em desenvolvimento.

Outro esforço empreendido, principalmente a partir de 2014, destina-se à definição de indicadores de desempenho organizacional, com capacidade para monitorar as atividades e seus resultados. Acerca desse assunto vide o item 2.5 - Apresentação e análise de indicadores de desempenho, deste Relatório.

2.3. Desempenho Orçamentário

A SAGI não é responsável por um Programa Temático do Plano Plurianual. Os recursos orçamentários integram o Programa 2122 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA), subordinada à Secretaria-Executiva do MDS.

A partir do ano de 2015, a SAGI possui apenas a ação orçamentária 4923 – Produção e Disseminação de Informação e Conhecimento para Gestão de Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – subdividida em dois Planos Orçamentários: PO 0002 – Avaliação e Monitoramento de Políticas de Desenvolvimento Social; e, PO 0003 – Capacitação de Agentes Públicos e Sociais, onde são implementados o apoio tecnológico para desenvolvimento de ferramentas para gestão da informação, os projetos nas áreas de avaliação e monitoramento de políticas, e as atividades de capacitação de agentes sociais, voltados aos programas do MDS.

Os recursos orçamentários são anualmente alocados na Unidade Gestora Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) - código 550010, que, no entanto, não realiza as atividades operacionais de Unidade Executora. Tais atividades são exercidas, principalmente, pela Coordenacao-Geral de Logística e Administração (CGLA), da SAA. Além disso, os recursos, em sua maioria, são executados por diversas outras Unidades Gestoras, parceiras de outros ministérios, conforme abaixo.

Quadro 6 – Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à UPC

Unidades Gestoras Parceiras	
Código SIAFI UG/Gestão	Nome
114601/11301	FUNDAÇÃO IBGE – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL/RJ (IBGE)
114702/11401	FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP)
153114/15235	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)
254420/25201	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
364102/36201	CONSELHO NACIONAL DE DESENV. CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq)
Unidades Gestoras no MDS	
550003/00001	SECRETARIA-EXECUTIVA (SE) MDS
550005/00001	COORDENACAO-GERAL DE LOGISTICA E ADMINISTRAÇÃO (CGLA) DO MDS
550017/00001	DIRETORIA DE PROJETOS INTERNACIONAIS (DPI) DO MDS

Fonte: SIAFI

A Lei Orçamentária Anual nº 13.115, de 20/04/2015, alocou na ação 4923 o montante de R\$ 13.991.491,00, porém, devido às inúmeras dificuldades econômicas enfrentadas pelo País, cortes orçamentários resultaram em disponibilidade de R\$ 9.623.042,00, pois não havia limite orçamentário para empenho das despesas no valor aprovado pela lei. Além disso, houve corte de limite financeiro, o que causou maior enxugamento da disponibilidade para implementação de atividades.

Nesse ano, foram alocados ao orçamento da SAGI recursos no montante de R\$ 1.000.000,00, da ação 20IY – Promoção Internacional de Políticas e Ações de Desenvolvimento Social e Combate à Fome,

de responsabilidade da Secretaria-Executiva, que se destinavam a estabelecer uma cooperação técnica com o PNUD, que também não pôde ser concretizada devido à restrição orçamentária.

O Quadro 7 abaixo demonstra a composição do orçamento, bem como os efeitos dos cortes e os valores finais.

Quadro 7- Orçamento SAGI 2015

ORÇAMENTO	VALOR APROVADO PELA LOA	CORTE NO LIMITE DE EMPENHO DEC. N° 8456/2015	CORTE NO LIMITE DE EMPENHO DEC. N° 8496/2015	ORÇAMENTO FINAL	REDUÇÃO
AÇÃO 4923	13.991.491,00	3.675.351,00	693.098,00	9.623.042,00	31%
AÇÃO 201Y	1.000.000,00	354.900,00	43.242,00	601.858,00	40%
TOTAL	14.991.491,00	4.030.251,00	736.340,00	10.224.900,00	

Fonte: SISPOAD/MDS

Do montante orçamentário disponível na ação 4923 – R\$ 9.623.042,00 – foram empenhados R\$ 6.755.829,00, que ficou abaixo do esperado, devido a problemas enfrentados pelos executores, e cujas principais ocorrências encontram-se a seguir.

No âmbito da parceria com a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para realização de três suplementos na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2014 – Qualificação Profissional, Cadastro Único e Mobilidade Sócio Ocupacional –, os recursos orçamentários (R\$ 3.905.795,00) foram repassados no ano anterior, restando apenas a parcela de R\$ 94.000,00, para 2015, relativa à impressão dos materiais, a qual foi utilizada na íntegra.

Iniciou-se, em dezembro de 2015, o aporte de recursos para realização do suplemento Cuidados na Primeira Infância, na PNAD 2015, no montante total de R\$ 2.999.157,00, sendo repassados R\$ 2.909.157,00 neste exercício. Devido a problemas operacionais no final do ano, só foi possível o IBGE empenhar o valor de R\$ 1.806.693,00, devolvendo o restante no fechamento, sendo que não houve tempo hábil para investimento desse orçamento em outros projetos.

Na parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), firmada em 2014, para capacitação de agentes públicos, houve liberação da parcela de R\$ 900.000,00. Uma outra parceria foi celebrada em 2015 e destinou-se à realização de estudos, com repasse inicial de R\$ 500.000,00. Esses repasses perfizeram o montante de R\$ 1.400.000,00, que foram empenhados em sua totalidade.

Na parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), celebrada por meio de TED em 2014, houve repasse de R\$ 700.000,00, que também foram empenhados dentro do exercício.

Nas atividades que envolveram organismos internacionais foram alocados R\$ 2.434.119,00, empenhados na íntegra. Exceto no Acordo com o BIRD, em que a execução de R\$ 151.532,00 ficou muito aquém do orçamento de R\$ 1.406.000,00, por dificuldades na contratação de consultores para realização de projetos inovadores, conforme descrito no item 6.1.4. - Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais, deste Relatório.

2.3.1. Execução física e financeira das ações da LOA¹⁰ - Ações OFSS (4923)

O Quadro 8, a seguir, dispõe sobre as dimensões física e financeira da execução da Ação 4923, considerando, inclusive, os valores a título de Restos a Pagar, inscritos em 2015 e os executados no decorrer do exercício, relativos aos anos anteriores. As atividades de avaliação, conduzidas pelo DA, e as de monitoramento, a cargo do DM, encontram-se espelhadas, em geral, no PO002. As ações de capacitação de agentes públicos e disseminação implementadas pelo DFD utilizam-se dos recursos alocados no PO003. O DGI desenvolve projetos que normalmente não se valem de recursos orçamentários.

Quadro 8 – Ação de responsabilidade da SAGI – OFSS

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO						
Código	4923			Tipo: Atividade		
Título	Produção e Disseminação de Informação e Conhecimento para Gestão de Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome					
Unidade Orçamentária	55101 – MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME 550002 – SETORIAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS / MDS					
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: () PAC (X) Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do Exercício 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 31/12/2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.991.491,00	9.623.042,00	6.755.829,00	4.637.637,00	4.636.837,00	800,00	2.118.192,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projeto Implantado		Unidade	10.000	-	18.014	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Pago	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
4.390.992,00	2.537.798,00	47.136,00	Projeto Implantado	Unidade	1	

Fonte: Siafi Gerencial

Conforme mencionado anteriormente, ao final dos contingenciamentos a disponibilidade orçamentária total foi de R\$ 9.623.042,00 – 70% do valor aprovado pela Lei Orçamentária Anual (LOA). Isso sem levar em conta que parte desse montante não pôde ser utilizada em função da inexistência de limite financeiro. É sabido que os parceiros federais não aceitam receber recursos orçamentários não acompanhados do limite financeiro, devido ao risco de não conseguir efetuar pagamentos de serviços porventura contratados. Isso, às vezes, impede que se concretize uma parceria.

¹⁰ Lei Orçamentária Anual

Ao longo do exercício, foram repassados por meio dos Termos de Execução Descentralizada firmados os recursos no montante de R\$ 7.760.415,76, mas o empenho total foi de R\$ 6.755.829,00, correspondente a 70% da dotação orçamentária disponível. A diferença foi devolvida pelos parceiros, em final de dezembro, tendo em vista que não conseguiram efetuar o empenho dentro do exercício. Desse montante, R\$ 4.636.837,00 (68% do empenhado) foram pagos no exercício de referência e o restante, equivalente a R\$ 2.118.992,00, foi inscrito em Restos a Pagar Processados e não Processados para 2016. Quase a totalidade dos recursos alocados no BIRD não pode ser executada nesta ação decorrente de não contratação de consultores e não realização de eventos previstos. Os pagamentos de Restos a Pagar inscritos em anos anteriores totalizam R\$ 2.537.798,00, e foram reinscritos os saldos dos anos de 2013 a 2015 no montante de R\$ 1.806.058,00 (processados e não processados).

A meta física estabelecida para a ação 4923 é de 10.000 projetos implantados, que abrange as atividades de realização de pesquisas de avaliação, atividades de monitoramento, realização de estudos e as de formação e capacitação de agentes sociais, distribuídas em dois Planos Operacionais – PO002 – Avaliação e Monitoramento de Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome; e PO003 – Capacitação de Agentes Públicos e Sociais em Políticas de Desenvolvimento Social. Dessa forma, os resultados apontam para 18.014 unidades realizadas, superando em cerca de 80% a meta física prevista.

Como é possível constatar neste Relatório, as atividades sob responsabilidade da SAGI estão em plena consonância com as ações e metas constantes do Plano Plurianual e da Lei Orçamentária Anual, bem como vem sendo executadas a contento, sob a perspectiva de critérios de eficácia, eficiência e efetividade.

Avaliação

Na análise da execução física do DA deve-se destacar que, em 2015, foram concluídas e/ou divulgadas duas¹¹ pesquisas de avaliação, conforme relação apresentada na tabela a seguir. Os projetos enfocam temas diversos, relacionados a cada uma das quatro áreas de atuação do MDS: Transferência de Renda; Assistência Social; Inclusão Produtiva e Segurança Alimentar e Nutricional.

Quadro 9 – Pesquisas de avaliação divulgadas pelo Departamento de Avaliação - 2015

Área temática	Identificação do estudo/pesquisa de avaliação	Executor do estudo/pesquisa
Assistência Social	Pesquisa Nacional de Entidades Privadas - PEAS	IBGE
Segurança Alimentar	Mapeamento da Rede Segurança Alimentar e Nutricional – MapaSAN - 2015	SAGI

Fonte: DA/SAGI/MDS

Estas pesquisas de avaliação, concluídas em 2015, somam-se a outras 143 contratadas e supervisionadas diretamente pela SAGI, desde sua criação em 2004. E, principalmente, a partir de 2011, a Secretaria vem fortalecendo sua atuação, com vistas a potencializar o uso dos dados deste rico acervo,

¹¹ Registra-se que embora os 37 projetos apoiados no âmbito do TED 003/2013 tenham sido finalizados entre junho e setembro de 2015, somente em fevereiro de 2016 o CNPq havia recebido 27 relatórios finais. Como até a data de redação deste Relatório de Gestão a SAGI não teve acesso aos artigos resultantes das investigações, estes projetos não foram computados como atividade concluída.

como subsídio à contínua reavaliação de programas e políticas sociais estratégicas. Ou seja, buscando atender à concepção original do Ciclo de Gestão, como um processo contínuo de retroalimentações comunicativas entre seus componentes constitutivos. Tanto os microdados quanto os relatórios analíticos gerados a partir dos projetos são submetidos a análises posteriores, desenvolvidas pela própria equipe do DA ou por consultores externos, de modo a possibilitar a disponibilização de informações para um grupo numeroso de atores interessados nesses subsídios (*stakeholders* dos processos avaliativos), constituído por acadêmicos, gestores e técnicos dos três níveis de governo. Esforços dessa natureza fazem com que a SAGI tenha, por exemplo, participação destacada no Plano Brasil Sem Miséria, tanto na sua formulação quanto, agora, no aprimoramento de seu desenho, com vistas ao alcance do objetivo proposto como meta central do Governo Federal para o atual ciclo.

No âmbito da parceria com a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a SAGI apoiou a realização de três suplementos na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD 2014) – Qualificação Profissional, Cadastro Único e Mobilidade Sócio Ocupacional –, no valor total de R\$ 3.995.795,00, com desembolsos no ano anterior, mas com importantes atividades no decorrer do ano de 2015. Os resultados desta PNAD serão divulgados no primeiro semestre de 2016, seguindo o calendário do IBGE. Iniciou-se, também, o aporte de recursos para realização do suplemento Cuidados na Primeira Infância, na PNAD 2015, no montante total de R\$ 2.999.157,00. As demais contratações ocorreram em anos anteriores.

O contrato firmado com a Datamétrica para realização da Pesquisa Painel de Mobilidade Ocupacional e Acesso a Programas Sociais – PPP (ou Estudo Longitudinal sobre as Características Gerais da População em Situação de Pobreza no Semiárido Brasileiro e no Sudeste Metropolitano), em 2014, teve que ser rescindido unilateralmente, em função de graves inconsistências na execução do contrato e a incapacidade da empresa executora de corrigir e adequar o primeiro produto às exigências editalícias. Em que pese a frustração na consecução do objeto, as atividades de acompanhamento e fiscalização do contrato requereram um aporte considerável de recursos (humanos, principalmente) do DA.

Além disso, o DA acompanhou e participou da execução de outro conjunto de estudos/pesquisas de avaliação que ainda estão em execução, conforme pode ser observado no *Quadro...* abaixo. O acompanhamento feito envolve uma série de atividades, tais como: o esclarecimento à contratada quanto aos termos do contrato, no que se refere às suas especificidades técnicas e metodológicas; a mediação e busca de soluções para possíveis descolamentos entre os interesses de conhecimento dos gestores das áreas finalísticas do MDS e as eventuais dificuldades encontradas em campo por parte da equipe de pesquisa; a interlocução constante com a instituição de pesquisa ou consultor contratado durante todo o processo da pesquisa; a participação *in loco* da equipe do DA, no mínimo, na etapa de treinamento de equipes de entrevistadores, pré-teste dos instrumentos de coleta elaborados para o projeto e a coleta dos dados; e a análise dos produtos apresentados pelo executor do projeto, garantindo a qualidade dos mesmos.

Como exemplo, na parceria com o IBGE, algumas das etapas listadas se adequam à natureza pública, ao amparo legal e à notória expertise da entidade em tela, atuando a SAGI como interlocutora qualificada nas mais diversas etapas da pesquisa. Registre-se, também, a inauguração da execução direta das pesquisas com a utilização de aparatos informacionais como pesquisas telefônicas assistidas por computador e coleta de dados por meio de questionários eletrônicos.

O Quadro 10 abaixo evidencia o envolvimento da SAGI com os 48 estudos/pesquisas de avaliação contratados nos anos de 2013, 2014 e 2015, que ainda não foram totalmente concluídos:

Quadro 10 – Estudos/pesquisas de avaliação em execução em 2015¹²

Área temática	Identificação do estudo/pesquisa de avaliação	Ano de contratação	Executor do estudo/pesquisa
Transversal	Pesquisa Painel de Pobreza – PPP	2014	DATAMÉTRICA
Transversal	Pesquisa Qualitativa do Programa Bolsa Verde	2015	SAGI/DA
Transversal	Pesquisa Quantitativa do Programa Bolsa Verde	2015	SAGI/DA
PNAD 2015	Suplemento de Primeira infância	2015	IBGE
Transferência de Renda	TV Digital	2015	SAGI/DA
Transferência de Renda	PBF Indígena	2014	SAGI/DA
Assistência Social	Pesquisa de Opinião SUAS	2015	SAGI/DA
Assistência Social	Estimativa de População em Situação de Rua	2015	SAGI/DA
Assistência Social	Estudo sobre economia da Assistência Social	2015	SAGI/DA, SNAS e IPEA
Segurança Alimentar	Estudo de viabilidade da realização de segunda rodada da avaliação de impacto da cisterna (Segunda Água)	2015	SAGI/DA
Assistência Social	Estudo qualitativo sobre as barreiras sociais presentes no meio familiar e sociocultural de pessoas com deficiência beneficiárias do BPC – BPC na Escola	2014	DATAMÉTRICA
Renda e Cidadania	Avaliação da qualidade do Cadastro único para programas sociais	2014	DATAMÉTRICA
Segurança Alimentar	Desenvolvimento e aplicação de metodologias participativas para a vigilância da situação e monitoramento de programas de Segurança Alimentar e Nutricional: estudo de caso em uma comunidade urbana de Salvador	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Soberania e segurança alimentar de povos indígenas Kaingange e Tucano: determinantes ambientais, sociais, políticos e consequências para a preservação da cultura alimentar, bem estar e saúde.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Agricultura Familiar sob a Vigência da Lei Federal 11.947/2009: Abrangência e Adequação das Chamadas Públicas, Impactos na Agricultura Local e Preços Recebidos pelos Agricultores Familiares	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Educação Alimentar e Nutricional em comunidades quilombolas com insegurança alimentar: resgate da cultura alimentar, promoção da alimentação saudável e da exigibilidade do Direito Humano a Alimentação	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Segurança Alimentar: lacunas de conhecimento e análises de paradoxos	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Implantação de boas práticas de produção e manipulação visando aspectos higiênico-sanitários, nutricionais e a aplicação de processos combinados de conservação para os pescadores e manipuladores artesanais de peixe salgado	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Governança e performance do PAA: um estudo comparativo entre Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Plantar, colher, comer - Avaliação dos impactos dos sistemas agroflorestais para a segurança alimentar de famílias assentadas na região canavieira pernambucana	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013

¹² Estão consideradas neste Quadro as pesquisas iniciadas e não concluídas até 2015.

Segurança Alimentar	Efetividades e coesão social de políticas públicas e redes locais/territorial de segurança alimentar	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Pobreza Extrema, Insegurança Alimentar e Políticas Públicas: Estudo Longitudinal de Famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família no Município de Duque de Caxias.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Os caminhos do rancho: redes e fluxos em torno da distribuição de alimentos pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Fome Zero (PFZ) na cidade Porto Alegre	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Avaliação do Programa de Alimentação do Trabalhador na Região Metropolitana do Recife (1976-2013)	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Influência do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para a Persistência das Mulheres Extrativistas e do Extrativismo no Norte e Nordeste do Brasil	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Segurança alimentar e nutricional em município de pequeno porte: uma análise longitudinal das políticas públicas e da situação de insegurança alimentar da população	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Alimentação enquanto Direito Humano e sua relação com o Programa Camponês no Estado do Rio Grande do Sul: caso de Pelotas	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Inclusão Produtiva	Avaliação de programa governamental: o Micro Empreendedor Individual (MEI) no Estado de Rondônia.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Inclusão Produtiva	Estratégias individuais e políticas de intermediação na procura de trabalho. Desafios para a inclusão produtiva da população de baixa renda.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Inclusão Produtiva	Políticas públicas educacionais com recorte de gênero: caminhos da inclusão para o mundo do trabalho?	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Renda de Cidadania	Efeito do Programa Bolsa Família no estado nutricional de crianças participantes da coorte de nascimentos de Pelotas (RS) 2004	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	Gerenciamento financeiro dos benefícios do programa Bolsa Família: uma análise da alfabetização financeira do endividamento e do bem-estar financeiro.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	Os egressos do Bolsa Família no Maranhão: dimensionamento e impacto sobre suas famílias e suas vidas	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	Avaliação do Impacto do Programa Bolsa Família nas doenças infecciosas ligadas à pobreza nos municípios brasileiros	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	O lugar estratégico da família para a integração de ações e políticas de proteção e desenvolvimento social na região metropolitana de Salvador, BA.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	O Desemprego Juvenil, Mobilidade e o Programa Bolsa Família	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	Impacto dos Programas de Transferência de Renda sobre a Dinâmica Populacional e Redução da Pobreza no Semiárido Setentrional Nordestino.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013

Transversal	Agricultura camponesa em situação de calamidade - uma análise e avaliação dos impactos/efeitos do Programa Bolsa Família na sustentabilidade da agricultura camponesa do Semiárido da Bahia no contexto de agudização da Estiagem/Seca em período recente.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	Análise e Modelagem Longitudinal dos Dados da Pesquisa de Avaliação de Impacto do Programa Bolsa Família (Primeira e Segunda Rodadas)	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	E agora falamos nós: mulheres beneficiárias do Bolsa Família - Redenção/CE	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	Acesso das famílias de mulheres presas ao Programa Bolsa Família no Distrito Federal	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	A Articulação de políticas para a superação da pobreza rural? um estudo comparativo das interfaces entre o Programa Bolsa Família e o microcrédito do PRONAF B nas regiões Nordeste e Sul do Brasil.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Assistência Social	O papel da burocracia e das instâncias de articulação federativa nas políticas sociais: o caso do Sistema Único de Assistência Social	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Assistência Social	Avaliação do processo de implementação dos Centros-dia de Referência para a Pessoa com Deficiência e suas Famílias, no âmbito do Plano Viver Sem Limite, na Região Nordeste	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Assistência Social	Diversidade Humana: Uma lente sobre o Programa Viver Sem Limites	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Assistência Social	Apoio social e familiar em famílias acompanhadas pelo serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) em Porto Alegre	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Assistência Social	A proteção socioassistencial para usuários de crack e suas famílias: o desafios da intersetorialidade	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Assistência Social	Territórios e vivências: pela efetivação de uma Política de Assistência Social de qualidade em Barretos (SP)	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013

Fonte: DA/SAGI/MDS

A parceria com o CNPq e a participação em eventos como os encontros anuais ou bianuais de associações profissionais, tais como a Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação ilustram algumas das estratégias utilizadas pela SAGI para se aproximar da academia, prospectar linhas de pesquisa de interesse para o MDS e divulgar entre os pesquisadores desse meio os resultados de seus estudos/pesquisas de avaliação. Com este último objetivo, foram realizados, ainda, eventos nos quais os resultados dos projetos são apresentados e submetidos à apreciação crítica de um público específico. O reconhecimento da atuação da SAGI na área de avaliação manifesta-se, dentre outras formas, em diversos convites para que a experiência da unidade seja compartilhada em fóruns de discussão e conferências internacionais sobre o tema.

Monitoramento

Em 2015, foi firmada parceria entre a SAGI e a FIOCRUZ por meio de Termo de Execução Descentralizada, para apoiar a integração de bases de dados de programas sociais para o desenvolvimento de indicadores e estudos dos efeitos das políticas sociais para a coorte de pessoas inscritas no Cadastro Único de Programas Sociais. O TED tem vigência de 36 meses, no valor total de R\$ 3.000.000,00, com repasse inicial de R\$ 500.000,00.

Quadro 11- Pesquisa de monitoramento em execução em 2015

Área temática	Identificação do estudo/pesquisa de avaliação	Ano de contratação	Executor do estudo/pesquisa
Desenvolvimento de projetos de estudos e avaliações dos programas e políticas de assistência social do MDS	Integração de base de dados de programas sociais para estudo de coorte.	2015	FIOCRUZ

Fonte: DM/SAGI/MDS.

O DM tem interesse em aprimorar a metodologia utilizada de integração de base de dados, que nesse caso permitirá a observação mais imediata dos efeitos dos programas sociais sobre a população beneficiária, com potencial para incrementar a eficiência e a transparência pública das suas gestões.

Na linha de estudos avaliativos, o DM é responsável pela análise de resultados do Censo SUAS. De 2010 a 2014 a publicação ampliou significativamente seu escopo investigativo, espelhando a ampliação temática do levantamento. Na edição de 2014, publicada em 2015, manteve-se a análise por meio da abordagem dos componentes sistêmicos do SUAS, iniciada em 2013.

Adicionalmente, o DM tem desenvolvido uma série de estudos técnicos setoriais – foram 9 estudos técnicos em 2015 e mais de 50 desde a criação do Departamento –, relacionados a fontes de dados, indicadores, aspectos metodológicos e substantivos dos programas do MDS.

O suplemento de Inclusão Produtiva da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) e da Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (ESTADIC), finalizados em 2015, tem servido de subsídios nas discussões de público-alvo, parceiros e ações adotadas nos municípios.

Quadro 12 - Pesquisas divulgadas pelo Departamento de Monitoramento - 2015

Área temática	Identificação do estudo/pesquisa de avaliação	Executor do estudo/pesquisa
Inclusão Produtiva	Suplemento de Inclusão produtiva da Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC	IBGE
Inclusão Produtiva	Suplemento de Inclusão produtiva da Pesquisa de Informações Básicas Estaduais - ESTADIC	IBGE

Fonte: DM/SAGI/MDS

Outra linha de atuação do DM são os estudos técnicos baseados na integração de dados do Cadastro Único e outros registros administrativos, corroborados por parcerias com distintas instituições, entre elas a FIOCRUZ. Nesse sentido, visando a atender demandas de avaliação de acesso aos programas e ações do BSM e seus resultados, vêm sendo elaborados ao longo dos últimos anos estudos avaliativos baseados na integração de dados do Cadastro Único e outros registros administrativos como a folha mensal de pagamentos do Programa Bolsa Família, o Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), o Sistema de Gestão do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (do PRONATEC), a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Censo da Educação Básica, entre outros.

Esse tipo de abordagem metodológica envolve o uso de informações longitudinais em painéis sintéticos com extensão histórica para a construção de estudos técnicos integrando registros

administrativos por meio de técnicas de pareamento de bases de dados. O estudo longitudinal do estado nutricional de crianças de 0 a 5 anos beneficiárias do Programa Bolsa Família, realizado em 2014 – em parceria com a Secretaria Nacional de Renda e Cidadania (SENARC), SESAN e Ministério da Saúde – é uma boa demonstração do potencial analítico dessa estratégia metodológica de realização de estudos avaliativos. Em 2015, o foco foram análises do PRONATEC relacionado aos beneficiários dos programas sociais. A integração de bases para realização dos estudos analíticos permitiu o aprofundamento da análise a partir de uma única base longitudinal. Assim, em 2015, o Departamento produziu três estudos técnicos avaliativos abordando o PRONATEC, utilizando-se dessa metodologia.

Formação, capacitação e disseminação

No atual cenário de ampliação das demandas sociais e complexidade da oferta das políticas públicas, o investimento na capacitação e formação dos agentes públicos, nas três esferas de governo, revela-se como estratégia fundamental para o aprimoramento da política e melhoria na prestação de serviços públicos à sociedade.

No âmbito da SAGI, o DFD tem a atribuição e o compromisso de ofertar cursos de capacitação e formação, presenciais e a distância, aos agentes públicos sociais envolvidos nas diversas ações, programas e políticas de desenvolvimento social, que estão sob a responsabilidade do MDS.

No que tange à oferta de cursos, em 2015, aproximadamente 18 mil pessoas passaram por processos de capacitação e formação, presenciais ou à distância, conforme os resultados detalhados abaixo:

Quadro 13 - *Cursos de capacitação e formação – Pessoas capacitadas em 2015*¹³

Cursos	Modalidade de oferta	Instituição ofertante	Capacitados
Ciclo de Capacitação em Conceitos e Técnicas para Elaboração de Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação	Educação a distância	Centro de Estudos Internacionais sobre Governo/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEGOV/UFRGS)	6.340 agentes públicos
Oferta do Curso Introdução aos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS		Centro de Estudos Internacionais sobre Governo/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEGOV/UFRGS)	2.307 agentes públicos
Cursos do Programa CapacitaSUAS	Presencial	Instituições de Ensino credenciadas na RENEPSUAS	8.465 trabalhadores capacitados
Oficinas de Alinhamento Pedagógico e Conceitual do Programa CapacitaSUAS		SAGI e Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS)	260 professores e técnicos da gestão estadual
Programa de Aperfeiçoamento em Gestão de Políticas de Proteção e Desenvolvimento Social		Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)	638 servidores públicos federais
Total de capacitados			18.010

¹³ Dados atualizados na primeira quinzena de março de 2016, relativos ao ano de 2015, retirados do Sistema de Monitoramento Acadêmico – SIMA - sistema criado no âmbito da SAGI que registra as ofertas de cursos de capacitação presencial e a distância da SAGI. O SIMA é um sistema que permite ao gestor nacional das ações de formação e capacitação monitorar as execuções dos Programas de Capacitação ofertados diretamente pelo MDS, ou em parceria com estados e instituições de ensino.

Fonte: DFD/SAGI

Neste ponto é forçoso esclarecer que os dados acima apontam para a capacitação de 18.010 agentes públicos em 2015, que diferem do registrado no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) – Acompanhamento de Execução Física do Orçamento, do MPOG, onde foram computados 11.000 capacitados. O SIOP exigiu atualização até o dia 31/01/2016 e, portanto, teve que ser fechado com os dados preliminares disponíveis à época.

No caso do Programa CapacitaSUAS, as Instituições de Ensino Superior (IES) executoras deveriam inserir no SIMA as informações de execução no final de cada turma, entretanto, comumente, elas preenchem no término de seus contratos, o que ocasiona atraso no preenchimento do sistema. O DFD/SAGI tem atuado sistematicamente, inclusive com apoio técnico, no sentido de potencializar o preenchimento de forma mais eficiente pelos seus usuários. Entretanto, os dados de 2015 continuaram sendo alimentados no SIMA até o mês de março/2016, de forma que resultaram em 18.010 capacitados.

No âmbito da parceria entre SAGI e CEGOV/UFRGS, estabelecida por meio de Termo de Cooperação Técnica nº 001/2013, foi ofertado o “Ciclo de Capacitação em Conceitos e Técnicas para Elaboração de Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação”, na modalidade de Ensino a Distância (EAD). Ao todo, somados os participantes de 2014, o Ciclo já formou mais de 16 mil trabalhadores das políticas sociais. Até o momento, o Ciclo já ofereceu três cursos: i) Indicadores para Diagnóstico dos Programas do SUAS e do BSM (32 horas); ii) Conceitos e Instrumentos para Monitoramento de Programas (32 horas); e, iii) Conceitos e Instrumentos para Avaliação de Programas (32 horas). A partir de 2016, o curso de “Mapeamento de Oportunidades e Inclusão Produtiva” também passará a compor a oferta do Ciclo.

Em 2015 iniciaram-se as atividades relativas ao Termo de Execução Descentralizada nº 004/2014, com a CEGOV/UFRGS, para apoiar a Implementação da Política Nacional de Educação Permanente do SUAS. Do portfólio de cursos programados, ocorreu a oferta do Curso de Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais (32h), com 2.307 trabalhadores do SUAS capacitados.

Ainda no tocante às ações de capacitação na modalidade EAD, iniciou-se o processo de reestruturação e fortalecimento do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), o que culminou na mudança dos servidores de bancos de dados e de servidores de aplicação (migração para o SERPRO), além da atualização da versão do Moodle 2.3 para 2.9 (conforme planejamento de implementação do NEAD). Esse contexto fez com que as Oficinas SAGI não contabilizassem alunos certificados em 2015, porém foram mantidas as informações de acesso distribuído por Oficina, o que totalizou mais de 33 mil acessos às oficinas, corroborando com a importância estratégica das ações em EAD. É de sublinhar que essas alterações fazem parte do planejamento de reestruturação e ampliação da oferta de cursos na modalidade EAD, e que para 2016 estima-se ofertar mais 10 novos cursos e/ou oficinas.

Em fevereiro de 2015, iniciou-se a execução do TED com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), de 2014, com vistas ao aprimoramento das estratégias de educação permanente no SUAS. Na fase inicial da implementação houve a constituição do Comitê Técnico de Assessoramento ao Programa CapacitaSUAS (CTA), com a participação de seis especialistas, das equipes do DFD e do Departamento de Gestão do SUAS (DGSUAS), da SNAS. Os principais resultados alcançados foram: a realização dos alinhamentos de professores da Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS (RENEP-SUAS), para a execução do Programa Nacional de Capacitação do SUAS (CapacitaSUAS), e a revisão/elaboração de materiais instrucionais para os professores e cursistas de cinco novos cursos do CapacitaSUAS. O referido TED está em vigência até final de 2016, mas está sendo estudada a viabilidade de estender os prazos e aportar novos recursos.

Atualmente, a principal estratégia de formação do DFD é executada por meio do CapacitaSUAS. O Programa apoia os estados e o Distrito Federal na execução dos Planos Estaduais de Capacitação do SUAS, visando o aprimoramento da gestão e a progressiva qualificação dos serviços e benefícios socioassistenciais a partir da capacitação dos gestores, trabalhadores e conselheiros da Assistência Social. A coordenação do Programa é realizada em conjunto com a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Em 2015, foram certificados e registrados no SIMA da SAGI 8.465 trabalhadores do SUAS.

Esses trabalhadores participaram dos seguintes cursos presenciais (40 horas): a) Introdução aos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e Implementação de Ações do Plano Brasil sem Miséria; b) Indicadores para Diagnóstico dos Programas do SUAS e do BSM; e, c) Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS. Com os resultados de 2015, a meta de capacitação de 37 mil trabalhadores do SUAS está bem próxima de ser alcançada.

Ainda no âmbito do Programa CapacitaSUAS, foram também realizadas atividades prévias a sua execução, como o assessoramento técnico aos estados, para a formalização de contratos administrativos (ou congêneres) com IES credenciadas na RENEP-SUAS, e Oficinas de Alinhamento Pedagógico e de Conteúdo, destinadas à IES responsáveis pela execução do Programa nos estados, onde foram certificados 260 participantes. Outro resultado referente ao Programa foi o credenciamento de novas 25 IES à RENEP/SUAS conforme disposto no Aviso de Chamada Pública nº 01/2014, totalizando 146 IES, Escolas de Governo e Instituições Federais de Ensino formalmente credenciadas na Rede.

Em outra ação estratégica, merece destaque o Programa de Aperfeiçoamento em parceria com a ENAP, para a oferta de cursos de curta duração destinados a servidores públicos federais, que tem por objetivo aprimorar habilidades para a operacionalização e gestão dos programas e ações do MDS. Dessa maneira, visa atender às demandas das unidades do MDS, além de estar alinhado ao objetivo estratégico dos programas de formação e disseminação do MDS. Ao todo, o Programa certificou 638 servidores, sendo 333 nos cursos, 264 em seis oficinas temáticas e 56 no Seminário de “*Avaliação e Aprendizagem Organizacional: inovação na gestão de programas sociais*”.

No âmbito dessa parceria, foram ofertados, em 2015, os seguintes cursos: 1) Governança e Arranjos Institucionais de Políticas Públicas; 2) Técnicas de Negociação no Setor Público; 3) Desenvolvimento e Políticas Sociais; 4) Gestão Participativa de Políticas Públicas; 5) Planejamento e Gestão orçamentária e Financeira; 6) Fontes de Dados e Indicadores para Diagnóstico e Monitoramento de Programas; 7) Desenho de Cursos e Programas de Capacitação; 8) Desenho de Programas Sociais; 9) Pobreza e Desigualdade Social: conceitos e panorama nacional; 10) Curso Internacional Desenvolvimento e Proteção Social na América Latina e na Europa; 11) Elaboração de Termos de Referência e Projetos Básicos para Contratação de Bens e Serviços no Setor Público; 12) Gestão por Competências; e, 13) Análise e Melhoria de Processos.

Pelo exposto, pode-se afirmar que os recursos aplicados nos processos de capacitação e formação obtiveram resultados consistentes e relevantes, seja do ponto de vista de meta física alcançada como também da densidade e diversidade de conteúdos e estratégias de ofertas.

No tocante às ações de disseminação, o ano foi de enfrentamento de grandes dificuldades para viabilização de impressão de publicações técnicas. O contrato do MDS com a gráfica encerrou-se e o processo licitatório para contratação de nova empresa não foi concluído a tempo de permitir a impressão de alguns materiais. Contudo, cabe ressaltar, todas as publicações têm suas versões digitais e estão disponíveis para acesso no site do MDS e na plataforma ISSUU (site de compartilhamento de conteúdos digitais, com acesso gratuito, inclusive com aplicativos para Android e iOS).

Com as restrições orçamentárias impostas, duas publicações importantes não puderam ser impressas em 2015: i) Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA) nº 9 - publicação técnica semestral que busca disseminar pesquisas e experiências de monitoramento e avaliação em políticas públicas e projetos sociais no Brasil; e, ii) Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social Em Debate nº 23 – coletânea de artigos que divulga pesquisas e subsidia discussões sobre políticas e programas do MDS.

Encontram-se abaixo os principais resultados de disseminação alcançados em 2015:

Quadro 14 - Publicações da SAGI em 2015

Publicações e produções	Quantidade de exemplares
Livro do Censo SUAS 2014	6.000
Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação nº 9	-
Mapa SAN	5.000
Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social Em Debate nº 21	5.000
Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social Em Debate nº 22	5.000
Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social Em Debate nº 23	-
Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social Em Debate nº 24	2.000

Fonte: DFD/SAGI

O CensoSUAS 2014, lançado em 2015, que teve tiragem de apenas 6 mil exemplares, metade da tiragem dos anos anteriores, apresenta os resultados do levantamento anual de informações sobre os serviços e programas da assistência social.

Da série Cadernos de Estudos – Desenvolvimento Social em Debate foram publicados: o nº 21, que versa sobre a Pesquisa Painel de Mobilidade Ocupacional e Acesso a Programas Sociais (PPP), e foi produzido em português e inglês – e também foi impresso; o nº 22, que reflete sobre questões no âmbito do Programa CapacitaSUAS, desde a fase inicial até a execução dos primeiros cursos nos estados – e também foi impresso; o nº 23, que traz um relevante registro sobre uma etapa da trajetória inovadora e consistente que o país vem percorrendo em prol da superação da pobreza rural; e, por fim, o nº 24, que apresenta os resultados, avanços e desafios do acompanhamento da iniciativa Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) – também impresso.

Outro marco foi a publicação do Mapeamento de Segurança Alimentar e Nutricional (Mapa SAN), que levanta informações sobre diferentes aspectos da Política e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). Do mesmo modo, o “Boletim SAGI” - informativo eletrônico voltado à comunidade de gestores das políticas sociais -, manteve sua periodicidade mensal e alcançou o número 30 em 2015. Além disso, foram publicados ao todo 13 Estudos Técnicos (ETEC) da SAGI e disponibilizados no Portal.

Para disseminar as publicações da SAGI, o DFD adota diferentes estratégias: a) mantém um canal na plataforma eletrônica ISSUU; b) administra o Acervo Digital MDS, que disponibiliza para download as publicações; c) mantém a plataforma da Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS em funcionamento constante; e, d) coordena a biblioteca do MDS, que possui mais de 5 mil exemplares, na forma de livros, periódicos e material multimídia. Vale dizer que, em 2015, a biblioteca recebeu a visita de mais de 1000 pessoas, garantindo uma média mensal superior a 90 visitas. Além disso, ressalta-se que o DFD diagrama todos os produtos que são disponibilizados na iniciativa World Without Poverty (WWP), em quatro idiomas, além de auxiliar na produção de conteúdos.

Dentre outras atividades, o DFD ainda realiza a elaboração, formatação, impressão e distribuição de grande diversidade e quantidade de materiais instrucionais, bem como peças gráficas de apoio a seminários/workshops (crachás, certificados de participação, bloco de notas, folders de programação).

2.3.1.1. Outros resultados da gestão

A pauta do DA, em 2015, alinhada com as prioridades ministeriais e da SAGI, focou na continuidade das avaliações relacionadas ao Plano Brasil Sem Miséria (PBSM). Grande parte do esforço dispendido no ano centrou-se no acompanhamento das três contratações realizadas em anos anteriores: i) Pesquisa Painel de Mobilidade Ocupacional e Acesso a Programas Sociais – PPP; ii) Avaliação da Qualidade do Cadastro Único para Programas Sociais; e, iii) Estudo Qualitativo sobre as Barreiras Sociais Presentes no Meio Familiar e Sociocultural de Pessoas com Deficiência Beneficiárias do BPC – BPC na Escola.

Foram, ainda, acompanhadas as etapas finais dos 37 projetos de pesquisas resultantes da Chamada CNPq 24/2013, com temas variados relativos às políticas públicas sob gestão do MDS. Em que pese, os projetos tenham sido finalizados entre o período de junho a setembro de 2015, a divulgação dos resultados deverá ocorrer no primeiro semestre de 2016. Cabe registro que o apoio financeiro de projetos de pesquisa que versem sobre temas de interesse do MDS tem se mostrado uma eficaz estratégia de envolvimento da academia brasileira na análise científica das transformações promovidas pelos programas do MDS na vida nacional.

O DM tem mantido sua agenda de atividades, dentre as quais uma das mais importantes é a constante manutenção e atualização das informações contidas no aplicativo Data Social. O Data Social é um portal web desenvolvido para apresentar de forma organizada e ampla o panorama social, perfil econômico e a estrutura demográfica dos municípios e estados brasileiros, bem como as características dos públicos-alvo das políticas e programas do MDS. Para tanto, os indicadores sociais são construídos a partir de mais de 30 fontes de dados e pesquisas, do IBGE e de várias outras instituições. O Data Social é composto por seis subportais: o Data SED (com dados sociais, econômicos e demográficos), o Data CAD (com informações sobre o perfil dos inscritos no Cadastro Único e beneficiários do Programa Bolsa Família), o Data CON (com indicadores sobre as condicionalidades de educação e saúde), o Data SAN (com indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional), o Data SUAS (com dados e indicadores de Assistência Social provenientes do Censo SUAS) e, por fim, o Data INC (com indicadores de inclusão produtiva específicos ao mercado de trabalho). O Data SAN foi o primeiro subportal desenvolvido, em parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN) e com o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA).

Para além dos dados e indicadores, o *Data Social* disponibiliza boletins municipais, publicações e painéis de conjuntura e programas sociais baseados nos dados e indicadores disponibilizados e atualizados no que couber. O aplicativo atualmente disponibiliza onze boletins, que têm por objetivo instrumentalizar os gestores municipais a realizar o diagnóstico socioeconômico de seu município a partir de informações e temáticas específicas, como o perfil da população, a base econômica municipal, a dinâmica local do mercado de trabalho e a situação da oferta de serviços. Visando a apresentar a potencialidade da ferramenta, foi desenvolvido material tutorial no formato de vídeos, que se encontram disponíveis no canal do MDS no Youtube – *site* de compartilhamento de vídeos enviados pelos usuários através da *internet*.

Integrado à plataforma do *Data Social*, foi desenvolvido o Painel de Indicadores de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais (PIC). Esta aplicação apresenta painéis de indicadores de conjuntura relacionados à educação, mercado de trabalho, indicadores analíticos de desigualdade e pobreza, além de uma síntese de indicadores de programas, benefícios e serviços gestados pelo Ministério. Estes painéis têm o intuito de captar e dimensionar os esforços realizados pelo MDS e os efeitos alcançados por suas ações em diferentes domínios das políticas sociais e grupos populacionais.

O Painel de Indicadores de Monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria (MONIB), desenvolvido a partir de 2012, conta com as mesmas funcionalidades do PIC, diferenciando-se dele na disponibilização de painéis de indicadores e nas funcionalidades existentes (como o recurso de sinaleiras nas tabelas, conforme intervalos de variação percentual dos indicadores no tempo). A aplicação compõe o conjunto de funcionalidades disponíveis no portal Brasil Sem Miséria em seu Município/Estado, desenvolvida juntamente com a Secretaria Extraordinária para Superação da Extrema Pobreza (SESEP).

No que se refere ao DFD, em 2015, continuaram prioritárias as atividades no âmbito do Programa CapacitaSUAS, cujo público-alvo são gestores, trabalhadores e conselheiros de assistência social. Para garantir a qualificação da oferta dos cursos, o DFD organizou e coordenou a realização de seis Oficinas de Alinhamento Pedagógico, com o propósito de instruir e debater a matriz de conteúdos e as perspectivas pedagógicas dos cursos, com professores das Instituições de Ensino Superior (IES), Escolas de Governo e Institutos Federais de Educação credenciados na RENEP-SUAS, responsáveis pela execução dos cursos, assim como com os gestores estaduais do Programa. Participaram destas oficinas representantes dos estados do Pará, Ceará, Sergipe, São Paulo, Goiás, Roraima, Paraíba, Amazonas e Mato Grosso.

No bojo da parceria estabelecida com a UFRGS, foram realizadas três oficinas técnicas para a definição de conteúdos, matriz pedagógica do curso de “Mapeamento de Oportunidades e Inclusão Produtiva” a ser ofertado em 2016 para técnicos que atuam nos municípios, na temática de inclusão produtiva.

O Programa de Aperfeiçoamento implementado em parceria com a ENAP é um esforço do MDS, liderado pelo DFD/SAGI, para desenvolver e/ou aprimorar competências, habilidades e atitudes nos servidores responsáveis pela operacionalização e gestão dos programas e ações. É também uma iniciativa que visa à valorização dos seus profissionais, pois promove a problematização e reflexão quanto às experiências, saberes, práticas e valores pré-existentes que orientam a ação desses sujeitos no contexto organizacional e na própria vida em sociedade. Do ponto de vista pedagógico, o Programa privilegia a articulação entre teoria e prática, objetivando o aprimoramento da prestação de serviços públicos dos servidores envolvidos nas ações de capacitação. Atualmente está estruturado em 29 cursos e 8 blocos temáticos quais sejam: Bloco 1: O Contexto das Políticas Sociais; Bloco 2: Gestão e Financiamento das Políticas Sociais; Bloco 3: Formulação e Avaliação de Políticas e Programas Sociais; Bloco 4: Competências interpessoais e Formação de Agentes Públicos; Bloco 5: Seminários sobre Políticas Sociais, Combate à Fome e à Miséria no Brasil; Bloco 6: Práticas de Gestão de Políticas Sociais (oficinas); Bloco 7: Proteção Social na América Latina; e, Bloco 8: Capacitação Técnica (CGRH).

Outra atividade importante foi a formalização do Acordo de Cooperação Técnica entre a SAGI e a Escola de Governança do Estado do Pará (EGPA), objetivando a construção de ações de formação, capacitação (presencial e a distância) e disseminação no âmbito da Educação Permanente, para trabalhadores que atuam na região Norte do País.

Conforme relatado anteriormente, aliado à área de formação e capacitação, o DFD possui um setor responsável pela disseminação de pesquisas de avaliação, de relatórios de monitoramento e de publicação de textos técnicos e de materiais didáticos produzidos. Esta área estratégica, que inclui também a Biblioteca do MDS, promove a transparência da gestão dos programas do MDS e a difusão do conhecimento acumulado, para gestores e técnicos nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal) e outros potenciais interessados nesse conhecimento, como pesquisadores, órgãos de comunicação e órgãos de controle interno e externo.

A Biblioteca, além de suas atividades rotineiras – catalogação, indexação, classificação, atendimento aos servidores e inserção das publicações em sua base de dados – realiza também o registro de publicações da SAGI na Agência Nacional de ISBN, junto à Biblioteca Nacional de Brasília, a elaboração de fichas catalográficas e a revisão das referências bibliográficas das suas publicações e de publicações de outras secretarias do MDS.

Além do catálogo de publicações impressas, a biblioteca possui o Acervo Digital, uma plataforma *on line* que disponibiliza para livre *download* as publicações produzidas pela SAGI e parceiros. Implantado em 2013, o Acervo Digital tem o objetivo de gerenciar e disseminar a produção institucional do MDS, proporcionando mais visibilidade do conteúdo produzido no Órgão. Nele estão disponíveis livros, periódicos, sumários executivos, boletins, produções acadêmicas, vídeos, dentre outros materiais. O acesso a esta plataforma dá-se pelo link: acervodigital.mds.gov.br. O acervo digital do MDS, desde sua criação (2013) teve até o momento 20.884 visualizações. É de se sublinhar que o acesso é aberto a todos os cidadãos, não necessitando de senha ou cadastramento prévio.

Por fim, para suprir a necessidade de disseminar experiências de tecnologias sociais brasileiras de combate à pobreza, continuam as atividades relativas à Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo Sem Pobreza – *World Without Poverty* (WWP). O WWP é uma parceria do Banco Mundial com o MDS, o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC/PNUD) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). No MDS, o órgão responsável pela articulação e gestão do WWP é a SAGI.

As atividades do DGI, em geral, não representam gastos orçamentários diretos da ação 4923, embora sejam de suma importância para apoiar os demais departamentos da SAGI, como também as secretarias finalistas do MDS.

As mudanças que vêm sendo promovidas desde 2013/2014, no desenvolvimento e manutenção de produtos existentes, prosseguiram com o corpo técnico limitado, visto que não foi possível renovar contratos com consultores que sempre ajudaram a desenvolver soluções e prospectar novas tecnologias para ajudar encontrar soluções de visualizações de código aberto, que exigem investimento nenhum nas ferramentas, mas não podem prescindir de profissionais altamente capacitados a aprender.

A exemplo, a governança plena do processo de coleta de dados do Mapa SAN 2015 e Censo SUAS 2015, iniciados em 2014, foi alcançada utilizando-se pessoal alocado no DGI, sem a colaboração de consultores. Outra inovação, no ano de 2015, foi hospedagem plena do Mapa SAN no *site* do SERPRO, tornando-se independente do Bloco A da Esplanada dos Ministérios, onde estão os servidores da SAGI. Isso permite que o processo funcione mesmo se cair a rede ou a energia no prédio do Bloco A, que é algo frequente. O Censo SUAS não foi possível migrar plenamente para o SERPRO, uma vez que faz integração com sistemas legados. A estrutura de dados foi replicada para dois sites para que se tenha alta disponibilidade e mantenha uma compatibilidade com sistemas existentes.

Na área de gestão da informação o ano foi de reorganização e aprimoramento da busca, visualização e extração de informação das bases de dados da SAGI. O DGI está testando e usando técnicas de processamento textual e ferramentas de busca e visualização de dados (Solr, QlikView). A busca do Portal da SAGI foi reestruturada, através do mecanismo de busca de código aberto Solr, para trazer de forma rápida e eficiente os documentos, ferramentas e links relacionados ao item procurado. O uso de painéis dinâmicos de visualização de dados para as bases já existentes na SAGI está dando um novo rumo à gestão da informação, onde a construção de gráficos e a análise dos dados tornam-se mais rápidas e iterativas permitindo a um maior número de usuários explorar e se apropriar da informação contida nestas bases. Em paralelo, os trabalhos com o arcabouço do Censo SUAS e MapaSAN continuam dando excelentes resultados, e uma nova ferramenta de pesquisas por e-mail já foi testada e está em uso para avaliar a satisfação dos alunos do CapacitaSUAS.

O novo Portal da SAGI foi desenvolvido com tecnologia própria, mas seguindo as recomendações da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM/PR), utilizando *software* de código aberto. Esta solução pode ser utilizada por outras secretarias e até mesmo pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). Utilizando os padrões novos de interface sugeridos pela SECOM/PR foi repaginada a aplicação MEdit, de edição de mapas, e implantado uma versão do I3Geo, que é uma plataforma de apresentação de mapas disponibilizada no portal de *software* público.

Houve, também, a consolidação do Sistema de Gestão Estratégica (SIGE) para a SAGI, que também é um sistema desenvolvido pela equipe do DGI, utilizando tecnologia de código aberto e livre, que pode ser disponibilizado para qualquer organização interessada.

No I Concurso Apps.Gov – SBTI 2014 “Serviços inovadores utilizando dados governamentais”, da ENAP, os seguintes sistemas desenvolvidos pelo DGI foram classificados para a final, sendo que o CECAD foi classificado em 3º lugar:

- CECAD – Consulta e Extração de Informações do Cadastro Único
- MOPS – Mapa de Oportunidades e de Serviços Públicos
- RI – Relatórios de Informações Sociais

No II CONCURSO DE BOAS PRÁTICAS DA CGU CLASSIFICADOS PARA AVALIAÇÃO IN LOCO, na categoria “PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA ATIVA E/OU PASSIVA”, o portal “PORTAL BRASIL SEM MISÉRIA NO SEU MUNICÍPIO”, gestado e gerido pelo DGI em conjunto com a SESEP, foi finalista.

Em dezembro de 2014, dois integrantes do DGI foram capacitados para o desenvolvimento de painéis de visualização de dados na ferramenta QlikView. Em 2015, tivemos o desenvolvimento de três painéis usando esta ferramenta. O primeiro painel foi construído para consolidar informações gerenciais do Sistema de Monitoramento e Avaliação (SIMA) das capacitações do MDS. O segundo painel desenvolvido utiliza-se de dados do SIGE, da SAGI, gerando gráficos e tabelas que promovem agilidade no acompanhamento dos projetos. O terceiro painel foi gerado para gestão interna de recursos do DGI, o qual permite acompanhar a quantidade de *e-mails* enviados pelos sistemas da SAGI e o registro de acesso dos usuários às ferramentas da SAGI.

No segundo semestre de 2015, iniciamos as pesquisas de avaliação de reação disparadas por *e-mail* para os alunos do CapacitaSUAS. Finalmente, um novo painel do QlikView está em testes com o objetivo de promover a rápida avaliação dos resultados dos questionários preenchidos nestas pesquisas.

Registre-se, ainda, que o DGI carece de profissionais da carreira de Analista de Tecnologia da Informação (ATI) para atuar com recursos de informação. Para tanto, é necessário que a área de gestão de informação – no caso, o DGI – seja reconhecida como um órgão setorial do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), correlato à DTI/MDS que atua com recursos de informática. Para tanto, estão ocorrendo tratativas e gestão junto ao Ministério do Planejamento, Gestão e Orçamento (MPOG).

2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Todos os aspectos relativos à execução orçamentária e financeira foram relatados ao longo dos outros itens do Relatório, incluindo os fatores intervenientes.

2.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos

A execução descentralizada de recursos destina-se a viabilizar as atividades de responsabilidade da SAGI, conforme vem sendo descrito neste Relatório.

Em geral, os projetos gestados pelas Diretorias são implementados por meio de duas modalidades: contratação à luz da Lei nº 8666/93 e normas correlatas; e, parcerias com entes federais utilizando-se os Termos de Execução Descentralizada (TED). É oportuno registrar que as transferências foram feitas por meio de Termo de Cooperação (TC), até 2013, e TED, a partir de 2014, ou seja, parcerias com entes federais, dentro das normas estabelecidas pelo Governo Federal. Vide abaixo a situação dos instrumentos de transferências de recursos.

Quadro 15 – Instrumentos de transferências vigentes em 2015

Posição em 31.12.2015

INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS								
Nome da Unidade Concedente: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação								
Nome da Unidade Executora: Coordenação-Geral de Logística e Adm/MDS ¹⁴								
CNPJ: 05.756.246/0001-01				UG/GESTÃO: 550005/00001				
Mod	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados	Valores Repassados		Vigência		STATUS
			Global	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	TC 001/2013 SAGI	153114/15235 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	R\$ 1.815.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.815.000,00	15/05/2013	12/2016	1
3	TC 002/2013 SAGI	114601/11301 – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTADÍSTICA (IBGE)	R\$ 2.066.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.066.000,00	03/05/2013	05/2015	4
3	TC 003/2013 SAGI	364102/36201 – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVI- MENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq)	R\$ 2.886.155,75	R\$ 0,00	R\$ 2.886.155,75	01/08/2013	07/2016	1
4	TED 001/2014 SAGI	114702/11401 – FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA	R\$ 114.282,50	R\$ 0,00	R\$ 114.282,50	05/05/2014	04/2015	4

¹⁴ Com recursos orçamentários da SAGI.

4	TED 002/2014 SAGI	114601/11301 – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA (IBGE)	R\$ 1.600.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.600.000,00	25/07/2014	07/2015	2
3	TC 002/2014 SAA	114601/11301 – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA (IBGE)	R\$ 1.650.702,00	R\$ 0,00	R\$ 1.650.702,00	19/03/2014	11/2015	1
4	TED 003/2014 SAGI	114601/11301 – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA (IBGE)	R\$ 4.999.795,00	R\$ 94.000,00	R\$ 4.999.795,00	15/09/2014	03/2016	1
4	TED 004/2014 SAGI	153114/15235 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)	R\$ 2.116.990,24	R\$ 700.000,00	R\$ 1.600.000,00	18/11/2014	10/2017	1
4	TED 005/2014 SAGI	254420/25201 – FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)	R\$ 1.500.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 1.092.000,00	03/12/2014	12/2016	1
4	TED 001/2015 SAGI	114702/11401 – FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA (ENAP)	R\$ 666.879,20	R\$ 133.139,76	R\$ 133.139,76	02/06/2015	03/2019	1
4	TED 002/2015 SAGI	114601/11301 – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA (IBGE)	R\$ 2.999.157,00	R\$ 2.999.157,00	R\$ 2.999.157,00	23/11/2015	03/2017	1
4	TED 003/2015 SAGI	254420/25201 – FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)	R\$ 3.000.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	27/11/2015	12/2018	1

LEGENDA**Modalidade:**

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Execução Descentralizada

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído e Aprovado

Observa-se, ao longo do ano, a existência de 12 TED vigentes. O gerenciamento dessas transferências é realizado por técnicos das áreas finalísticas da SAGI, de forma a garantir o cumprimento de objetivos e atingimento de metas estabelecidas. Estas transferências têm se mostrado como um eficiente instrumento de execução descentralizada das pesquisas, estudos e atividades de capacitação a cargo da SAGI, sobretudo devido à abrangência de tais projetos, que atingem várias localidades do País.

Os contratos administrativos oriundos da SAGI originam-se de processos licitatórios, via pregão eletrônico, devido aos objetos serem considerados de serviços de contratação comum. Entretanto, este modelo de contratação tem apresentado constantes problemas na fase de execução dos contratos, uma vez que se percebe que as empresas de mercado não acompanham o rigor técnico exigido por esta SAGI na execução desse tipo de serviços – realização de pesquisas quantitativas e qualitativas, capacitações presenciais e à distância, no âmbito dos programas sociais do MDS.

Os recursos orçamentários e financeiros da SAGI são descentralizados para a Unidade Executora 550005/00001 – Coordenação-Geral de Logística e Administração, da CGLC/SAA/MDS, que é a unidade executora que implementa os contratos e os TED. As equipes técnicas da SAGI prestam todo o suporte técnico, acompanhando as etapas da contratação e realização dos produtos, sobretudo devido à alta complexidade e especificidade dos objetos contratados (estudos, pesquisas e disseminação de conhecimento), bem como gerenciam as atividades vinculadas aos TED. No ano de 2015, não foram celebrados novos contratos administrativos, mas houve o acompanhamento de serviços contratados em anos anteriores.

2.3.4. Informações sobre a execução das despesas

No ano, foram celebradas três novas parcerias, conforme detalhado no Quadro 15 acima, com alocação do montante de R\$ 6,67 milhões, e desembolsos realizados no valor de R\$ 3,63 milhões. Quando somados os desembolsos às liberações de outros TED, de anos anteriores, as transferências de 2015 resultaram no total de R\$ 5,32 milhões.

Quadro 16 – Instrumentos celebrados pela SAGI nos três últimos exercícios

INFORMAÇÕES SOBRE INSTRUMENTOS CELEBRADOS						
Nome da Unidade Concedente:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação					
Nome da Unidade Executora:	Coordenação-Geral de Logística e Adm/MDS ¹⁵					
CNPJ:	05.756.246/0001-01					
UG/GESTÃO:	550005/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	3	-	-	4.059.690,71
Termo de Execução Descentralizada	3	6	-	5.326.296,76	11.236.210,20	-
Acordo Internacional/SNAS	3	-	-	2.434.119,00	-	-
Totais	6	6	3	7.760.415,00	11.236.210,20	4.059.690,71

Fonte: SAGI/MDS

Além das transferências feitas por meio dos instrumentos descritos no Quadro 15 da página anterior, houve repasses no âmbito de cooperações internacionais firmadas pela Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), do MDS, no montante de R\$ 2,4 milhões.

As prestações de contas dos Termos de Cooperação ou Termos de Execução Descentralizada ao concedente (SAGI, no caso), conforme estabelecido na legislação pertinente, é simplificada, ou seja, trata-se apenas da apresentação do Relatório de Cumprimento do Objeto, ao final da vigência. Além disso, são apresentadas prestações de contas dessas parcerias nos Relatórios de Gestão das Unidades receptoras dos recursos, em consonância com o definido em norma específica.

Em 2015, houve apenas um caso de apresentação de prestação de contas em atraso – TED Nº 002/2014-IBGE – que foi entregue no início de 2016 pelo IBGE. Outras duas foram devidamente aprovadas e baixadas no SIAFI.

É oportuno esclarecer que a SAGI não firmou convênios, termos de compromisso, contratos de repasse, bem como não efetuou transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições.

¹⁵ Com recursos orçamentários da SAGI.

2.4. Desempenho Operacional

Para melhor compreensão deste tópico, é oportuno demonstrar, mais uma vez, os objetivos estratégicos traçados pela SAGI para o quadriênio 2015-2018: i) gerar informações, aplicativos e conhecimento sobre políticas do MDS, disponíveis para agentes operadores; ii) produzir insumos específicos para formulação, monitoramento e avaliação de políticas do MDS; e, iii) disponibilizar informação e conhecimento sobre políticas e programas sociais geridos pelo MDS para a sociedade. E, ainda, reafirmar que estes objetivos estão em consonância com o Plano Plurianual “Mais Brasil”.

Antes de iniciar a apresentação e análise dos resultados obtidos na condução dos objetivos acima, é oportuno esclarecer que as informações inseridas no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) – Acompanhamento de Execução Física do Orçamento, do MPOG, em janeiro de 2016, valeram-se de levantamentos preliminares, tendo como base o mês de dezembro de 2015. Dessa forma, foram computados preliminarmente 11.087 projetos implantados, que englobam: 11 mil pessoas capacitadas; 1 pesquisa concluída; 49 estudos/pesquisas e 37 projetos de pesquisas junto ao CNPq, conforme explicado anteriormente no item “2.3.1. Execução física e financeira das ações da LOA - Ações OFSS (4923) – Formação, capacitação e disseminação”.

Os dados relativos às capacitações foram extraídos do Sistema de Monitoramento Acadêmico – SIMA, que é o sistema criado no âmbito da SAGI onde são registradas as ofertas de cursos de capacitação presencial e EAD. Conforme explicitado anteriormente, no caso do Programa CapacitaSUAS, as Instituições de Ensino Superior (IES) executoras deveriam inserir no SIMA as informações de execução no final de cada turma, entretanto, neste ano, houve atraso no preenchimento do sistema, o que ocasionou grande divergência entre o dado preliminar inserido no SIOP e o dado final utilizado neste Relatório. Em suma, o que se deve demonstrar é que foram 18.010 pessoas capacitadas, e não 11.000 pessoas capacitadas como informado anteriormente.

É forçoso esclarecer, também, quanto aos 37 projetos de pesquisas em parceria com o CNPq, que embora tenham sido considerados concluídos em 2015, e, conseqüentemente, registrados no SIOP, acabaram não sendo entregues no formato de Relatório Final exigido pelo DA, razão pela qual estão considerados como não concluídos neste Relatório de Gestão. E, ainda, entendeu-se que os 49 outros estudos/pesquisas reportados carecem de outra abordagem, diferente daquela determinada pela ação 4923 e seus PO. Finalmente, foram concluídas pesquisas e estudos que permitiram avaliação de 4 políticas públicas, não computadas inicialmente no SIOP.

Não obstante o exposto, os resultados finais são bastante favoráveis, pois demonstram o atingimento de 18.014 projetos implantados, superando a meta fixada – 10.000 projetos – em aproximadamente 80%. Outros resultados da SAGI, ou entregas, igualmente importantes, não foram incluídos neste número, principalmente, por não terem aderência imediata com os produtos definidos na ação 4923, ou por não serem diretamente oriundos de gastos orçamentários, mas serão tratados em análises posteriores.

Enfim, após uma reflexão mais aprofundada e buscando-se ater aos produtos e metas previstos para a ação 4923 e seus PO – ou seja, Projetos implementados, Política avaliada e Pessoas capacitadas – foram desconsiderados os dados relativos aos projetos CNPq e aos estudos/pesquisas, bem como foram ajustados os dados referentes à capacitação de pessoas. Obteve-se, conseqüentemente, resultados bastante divergentes daqueles apontados inicialmente no SIOP, conforme pode ser observado no Quadro 17 abaixo.

Quadro 17 – Ação 4923 – Principais resultados em 2015

Planos orçamentários	Produtos	Meta Prevista	Resultados Alcançados
Ação 4923 – Produção e Disseminação de Informação e Conhecimento para Gestão de Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome	Projeto Implantado	10.000	18.014 projetos implementados
PO0002 – Avaliação e Monitoramento de Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome	Política Avaliada	3	4 políticas avaliadas
PO0003 – Capacitação de Agentes Públicos e Sociais em Políticas de Desenvolvimento Social	Pessoa Capacitada	10.000	18.010 agentes públicos capacitados¹⁶

Fonte: Assessoria/Gabin/SAGI

Conforme apresentado acima, constata-se que a meta prevista (3 políticas) do PO0002 foi cumprida e superada, pois foram avaliadas 4 políticas públicas, a saber:

- i) Política Nacional de Segurança Alimentar (PNSA) – por meio do MapaSAN;
- ii) Política de Inclusão Produtiva, cujos estudos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foram divulgados nos Cadernos de Estudos n°s 23 e 24;
- iii) Política de Transferência de Renda, abordada na PNAD 2014, divulgada em 2015, com análises consignadas no ETEC n° 01/2015, 10/2015 e 11/2015; e,
- iv) Política Nacional de Assistência Social (PNAS), que foi avaliada por intermédio do CensoSUAS 2014, divulgado em 2015, e a Pesquisa de Entidades e Assistência Social Privadas Sem Fins Lucrativos (PEAS), realizada em conjunto com o IBGE.

No PO0003, a meta prevista de 10.000 pessoas capacitadas foi cumprida com folga, pois foram capacitados 18.010 agentes públicos, no decorrer do ano, em cursos presenciais e EAD. Vale lembrar que os cursos em EAD são responsáveis pelo ganho de escala que gerou a forte superação da meta, pois em apenas 4 cursos, em 10 ofertas, foram certificados 8.647 alunos.

No cômputo geral, o resultado da ação 4923 foi de 18.014, medido pela quantidade de projetos implementados decorrente da soma dos PO, que comparado à meta prevista de 10.000, resultou em ótimo desempenho operacional.

¹⁶ Conforme explicitado anteriormente, o SIMA, onde são informados os dados relativos às capacitações de agentes públicos, recebeu novas alimentações dos gestores estaduais e das instituições parceiros até a primeira quinzena de março de 2016, de forma que os resultados de capacitação de agentes públicos no ano de 2015 subiu para 18.010 capacitados.

A partir do orçamento de R\$ 13.991.491,00, do valor efetivamente liquidado no ano, das metas físicas previstas e das realizadas, e seguindo as fórmulas de cálculos que constam da legenda do Quadro 18 a seguir, os indicadores de eficiência e eficácia instituídos na LOA – EFLOA e ECLOA – apresentam-se com resultados bastante satisfatórios, ou seja, 334,48% e 110,87%, respectivamente, quando utilizadas as metas físicas registradas no SIOP. Após as exaustivas justificativas apresentadas acima, parece razoável demonstrar os cálculos a partir do ajuste dos dados das metas físicas realizadas, ou seja, considerando-se as 18.014 unidades. Assim, observa-se melhores índices de eficiência e eficácia – EFLOA AJUSTADA 543,48%; e, ECLOA AJUSTADA 180,14%.

Quadro 18 - Indicadores de Eficiência e Eficácia – Metas do SIOP versus Metas ajustadas

Recorte Físico Financeiro	Orçamento em R\$	Valor liquidado em R\$	Meta física prevista na LOA	Meta física realizada	Eficiência em relação à meta da LOA (EFLOA)	Eficácia (ECLOA)
Valor da LOA versus metas realizadas do SIOP	13.991.491,00	4.637.637,00	10.000	11.087	334,48%	110,87%
Valor da LOA versus metas realizadas ajustadas	13.991.491,00	4.637.637,00	10.000	18.014	543,48%	180,14%

Legenda:

- 1) EFLOA – Eficiência em relação à meta na LOA = (Valor da dotação atual/Meta física na LOA) / (Valor liquidado/Meta física realizada)

$$EFLOA = ((R\$ 13.991.491,00/10.000)/(4.637.637,00/11.087)) = 334,48\%$$

$$EFLOA \text{ AJUSTADA} = ((13.991.491,00/10.000)/(4.637.637,00/18.014)) = 543,48\%$$

- 2) ECLOA – Eficácia (Meta física realizada/Meta física na LOA)

$$ECLOA = (11.087/10.000) = 110,87\%$$

$$ECLOA \text{ AJUSTADA} = (18.014/10.000) = 180,14\%$$

É válido registrar que estes resultados favoráveis devem-se, sobretudo, às ações de formação e capacitação dos agentes públicos, pelo alto volume de pessoas capacitadas que vem sendo alcançado todos os anos, em decorrência de capacitações presenciais, mas, sobretudo, oriundos do excelente alcance da EAD.

Nesta esteira, faz-se oportuno trazer à luz a citação contida no livro SAGI: Informação e Conhecimento para Políticas de Desenvolvimento Social, página 199, *in verbis*:

“Políticas e programas sociais são empreendimentos coletivos e complexos, que precisam se ajustar continuamente aos contextos em que operam e aos desafios impostos pela capacidade de gestão. Ações de capacitação e formação contribuem para uma cultura de inovação contínua no gerenciamento de programas sociais, com a apropriação de informação e de conhecimento sobre diferentes aspectos da operação dos programas, de seus objetivos, públicos, problemas recorrentes e soluções encontradas.”

Por fim, torna-se interessante citar que existem outros resultados operacionais atingidos com esforços da equipe SAGI, não menos importantes, embora não estejam contemplados nesse cálculo. No que tange ao desempenho operacional do ano 2015, é possível observar que os objetivos estratégicos, conforme definidos no Plano Estratégico da SAGI, vêm sendo alcançados.

Isto posto, cabe esclarecer que a análise acima é realizada sem adentrar a questão fundamental, que será colocada ora em diante, de necessidade de adequação dos produtos definidos na ação 4923 e seus PO, pois no formato atual estes não retratam grande parte das atividades desenvolvidas pela SAGI, bem como a relação entre eles não permite resultados e análises de eficiência e eficácia consistentes.

Inicia-se, então, um exercício de demonstração da proposta que será apresentada à Secretaria de Orçamento Federal (SOF/MPOG), em 2016, na fase de revisão qualitativa do PPA, para modificação dos produtos e metas físicas, de forma a espelhar melhor o conjunto de atividades desenvolvidas e possibilitar uma quantificação de meta física mais realista, bem como permitir a utilização dos índices de eficiência e eficácia.

O Quadro 19 abaixo guarda semelhança com o Quadro 17 – *Ação 4923 – Principais resultados em 2015*, página 56, porém está contemplando os novos produtos, acompanhados das quantidades realizadas em 2015, a título de exemplo. Estima-se que os novos produtos mais adequados sejam: ao PO0002 – Produto: Projetos de Monitoramento e Avaliação Implementados; e ao PO0003 – Produto: Projetos de Capacitação e Formação Implementados, que somados resultam em Projetos Implantados na ação 4923.

Quadro 19 - Resultados/Produtos da Ação 4923 – Novo enfoque

Ação 4923 - Principais resultados em 2015			
Ação 4923 – Produção e Disseminação de Informação e Conhecimento para Gestão de Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome	Produto	Composição	Meta Realizada em 2015
	Projetos Implantados	Projetos de Monitoramento e Avaliação Implantados + Projetos de Capacitação e Formação Implantados	296
PO0002 – Monitoramento e Avaliação de Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome	Produto	Composição	Meta Realizada em 2015
	Projetos de Monitoramento e Avaliação Implantados	Compreendem Estudos Técnicos, Ferramentas informacionais desenvolvidas e aprimoradas, Pesquisas e Estudos Avaliativos e similares	50
PO0003 - Capacitação de Agentes Públicos e Sociais em Políticas de Desenvolvimento Social	Produto	Composição	Meta Realizada em 2015
	Projetos de Capacitação e Formação Implantados	Abrangem os cursos ofertados pela SAGI ou por parceiros, cursos ofertados no âmbito do CapacitaSUAS e Formação das Instituições de Ensino Superior dos técnicos gestores do CapacitaSUAS	246

Fonte: Assessoria/Gabin/SAGI

Os projetos de monitoramento e avaliação compreendem diversas atividades: elaboração de concepção e aprimoramento de ferramentas informacionais, estudos técnicos, elaboração de estudos avaliativos, realização de pesquisas qualitativas e quantitativas, e outros dessa natureza. Os projetos de capacitação e formação de agentes públicos poderão ser mensurados pelos cursos ofertados, sendo cada oferta considerada como um projeto, e não mais expressos em termos de “pessoa capacitada”. Entende-se tais mudanças possibilitarão, inclusive, melhor coerência na apuração de custos operacionais.

2.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

As políticas do MDS – Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional, Transferência de Renda e Inclusão Produtiva – vêm sofrendo, principalmente desde 2011, inovações em seus desenhos e arranjos de implementação, o que, necessariamente, implica no desenvolvimento de sistemas específicos de informação, indicadores, pesquisas e programas de formação e capacitação. Ademais, fez-se necessária a reorganização de macroprocessos de trabalho internos da SAGI, repensando as métricas e priorizando a estruturação de um sistema de gestão – o que culminou no SIGE. Então, desde 2013, essa ferramenta vem se destinando ao monitoramento das atividades e permitindo a gestão estratégica dos projetos desenvolvidos pelos departamentos.

É interessante notar que o SIGE marcou o início do monitoramento estratégico estruturado da SAGI. E, como efeito colateral, levou à construção do Mapa de Processos e Resultados (MaPR), conforme Diagrama 1 – Indicadores-chave para monitoramento do desempenho organizacional – reproduzido abaixo, que constitui o primeiro passo para construção de indicadores de desempenho organizacional, com foco em produtos e entregas, a partir dos recursos utilizados e dos macroprocessos estabelecidos para cada departamento.

Este Mapa e seus componentes encontram-se em fase de maturação, sobretudo no que se refere a indicadores, métricas e padrões de referência. É sabido ser preciso prudência e rigor técnico para definição de indicadores, além de requerer análise histórica, discussão interna e pactuação com a equipe técnica, principalmente devido à complexidade das atividades. Além disso, requer escolha de metodologia, análise da qualidade e utilidade do indicador, levantamento de dados, bem como sua validação final.

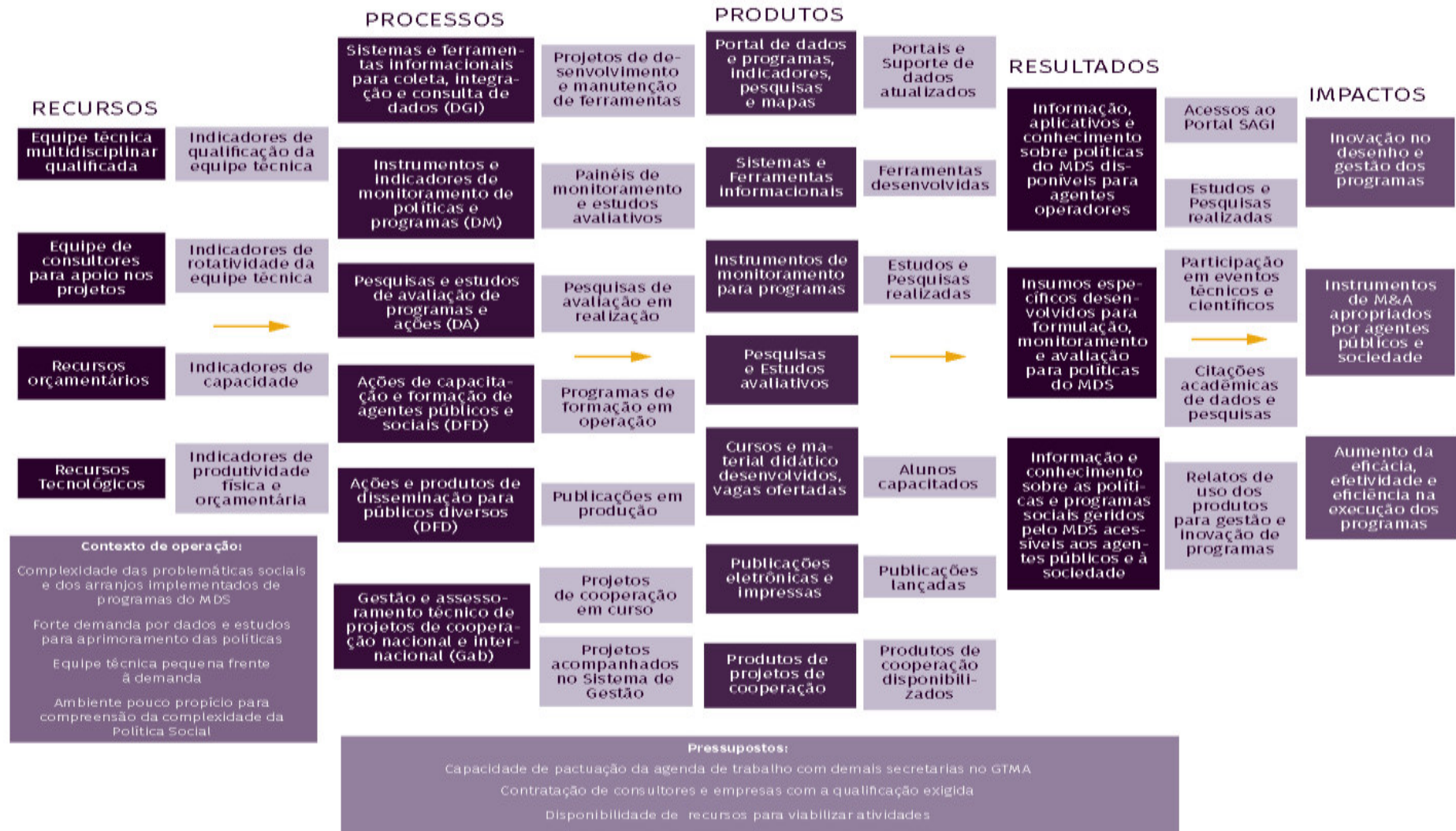
A inexistência de outras unidades de monitoramento e avaliação no Governo Federal – e em âmbito subnacional – com missão e atividades similares às da SAGI, também limita a discussão da relevância e viabilidade técnica de indicadores de desempenho organizacional. Dessa forma, avança-se a passos moderados na estruturação do sistema de indicadores de desempenho organizacional.

É de se sublinhar que a SAGI possui um portfólio de produtos informacionais e atividades variado, conforme discorrido ao longo deste Relatório, de forma que o sistema de indicadores de desempenho não pode perder a objetividade, transparência e foco estratégico. Ademais, como decorrência da agenda anual de trabalho, e dos projetos em execução em cada macroprocesso, o portfólio de entregas vai ser diferente a cada ano.

Isto posto, observa-se que a partir do desenho do MaPR estabelece-se uma lógica de operação, o encadeamento das atividades, o contexto de operação e as condições necessárias para que as atividades sucessivas e sinérgicas produzam os efeitos almejados de contribuir para o aprimoramento e a inovação das políticas de desenvolvimento social.

O contexto de operação é formado pelos seguintes aspectos: complexidade das problemáticas sociais e dos arranjos implementados de programas do MDS; forte demanda por dados e estudos para aprimoramento das políticas; equipe técnica pequena frente à demanda; e, ambiente pouco propício para compreensão da complexidade da política social. Os pressupostos básicos adotados, por sua vez, referem-se a: capacidade de pactuação da agenda de trabalho com as demais secretarias no GTMA; contratação de consultores e empresas com a qualificação exigida; e, disponibilidade de recursos para viabilizar atividades.

DIAGRAMA 1: INDICADORES-CHAVE PARA MONITORAMENTO DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL NO MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS



Fonte: Assessoria/SAGI

Assim, ao explicitar os principais recursos, macroprocessos, produtos, resultados e impactos, o MaPR acima acaba apontando o conjunto de informações cruciais para análise do desempenho organizacional da SAGI, que se apresentam da seguinte forma:

- 1) RECURSOS – ou insumos estratégicos para desenvolvimento dos macroprocessos da SAGI – Equipe técnica multidisciplinar qualificada; Equipe de consultores para apoio nos projetos; e, Recursos orçamentários.
- 2) MACROPROCESSOS – atividades precípuas da SAGI para monitoramento, avaliação e gestão da informação, e de capacitação, que se desdobram em Produtos – Sistemas e ferramentas informacionais, para coleta, integração e consulta de dados (DGI); Instrumentos e indicadores de monitoramento de políticas e programas (DM); Pesquisas e estudos de avaliação de programas e ações (DA); Ações de capacitação e formação de agentes públicos e sociais (DFD); Ações e produtos de disseminação para públicos diversos (DFD); e Gestão e assessoramento técnico de projetos de cooperação nacional e internacional (Gabinete).
- 3) PRODUTOS – ou entregas, gerados a partir dos Macroprocessos – Portal de dados e programas, indicadores, pesquisas e mapas; Sistemas e ferramentas informacionais; Instrumentos de monitoramento para programas; Pesquisas e estudos avaliativos; Cursos e material didático desenvolvidos, e vagas ofertadas; Publicações eletrônicas e impressas; e, Produtos de projetos de cooperação.
- 4) RESULTADOS – que derivam do esforço da conversão dos recursos em macroprocessos, e dos macroprocessos em produtos – Informação, aplicativos e conhecimento sobre políticas do MDS disponíveis para agentes operadores; Insumos específicos desenvolvidos para formulação, monitoramento e avaliação, para políticas do MDS; e, Informação e conhecimento sobre as políticas e programas sociais geridos pelo MDS acessíveis aos agentes públicos e à sociedade.
- 5) IMPACTOS – decorrem dos resultados alcançados e apresentam-se como a última dimensão do Mapa – Inovação no desenho e gestão dos programas; Instrumento de M&A por agentes públicos e sociedade; e, Aumento da eficácia, efetividade e eficiência na execução dos programas.
- 6) INDICADORES DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL - sob essa visão sistêmica, articulada e harmônica, o MaPR apresenta, ainda, os quatro conjuntos de indicadores-chave para monitoramento, intercalados entre as dimensões descritas acima. Os indicadores servem ao propósito de medir o desempenho de cada um dos componentes: 1) Indicadores de insumos; 2) Indicadores de processos; 3) Indicadores de produtos; e, 4) Indicadores de resultados.

Em 2015, iniciou-se, de forma embrionária ainda, a implantação de alguns indicadores e, também, o levantamento dos dados de alguns deles. Como exemplo, têm-se as informações do período de 2011 a 2015, no Quadro 20 abaixo, que demonstra as principais entregas/indicadores da SAGI, bem como os quantitativos realizados no período em questão. :

Quadro 20 - Principais entregas/indicadores da SAGI – período 2011/2015

Ação	Ano					Total	
	2011	2012	2013	2014	2015		
Pesquisas	Estudos Técnicos	10	24	31	25	13	103
	Pesquisas de Avaliação ¹	49	5	5	13	4	76
	Microdados ²	7	2	4	7	4	24
	Subtotal						203
Eventos Internos	"Sexta com Debate"		6	9	19	18	52
	"Cine com Debate"					3	3
	Oficinas Técnicas e Seminários ³	6	2	10	12	6	36
	Apresentações de resultados de pesquisas ⁴	12	3	4	4	4	27
Subtotal						118	
Eventos Externos	Nacional ⁵	43	74	45	76	51	289
	Internacional ⁵	3	5	8	7	4	27
	Subtotal						316
Capacitação⁶	Ofertas EAD ⁷	599	7.387	14.307	12.902	8.647	43.842
	Presencial	3.457	2.457	3.617	18.889	9.363	37.783
	Subtotal						81.625
Textos publicados	Capítulos ⁸	8	8	8	5	9	38
	Artigos ⁹	11	13	16	81	27	148
	Subtotal						186

Legenda:

¹**Pesquisas de Avaliação:** Contabilizado o número de sumários executivos divulgados;

²**Microdados:** oriundos de pesquisas quantitativas também são disponibilizados com vistas a permitir aprofundamento analítico das pesquisas de avaliação entre usuários externos;

³**Oficinas Técnicas e Seminários:** Contabilizados seminários de discussão para reflexão de temas do MDS;

⁴**Apresentações de resultados de pesquisas:** Eventos de apresentação após análise de pesquisas concluídas;

⁵**Eventos Nacionais:** Participação de servidores em eventos externos como palestrantes, debatedores ou ouvintes;

⁵**Eventos Internacionais:** Participação de servidores em eventos internacionais como palestrantes, debatedores ou ouvintes;

⁶**Capacitação:** Contabilizado o número de pessoas capacitadas nos diversos cursos ofertados;

⁷**Ofertas EAD:** Até 2013 as ofertas de capacitação em EAD limitavam-se às oficinas (para uso de sistemas e ferramentas informacionais da SAGI), e a partir de 2014 iniciaram-se as ofertas de cursos (UFRGS). No tocante aos dados de 2015, os números de participantes das oficinas não estão computados, em razão de problemas técnicos nos servidores do MDS;

⁸**Capítulos:** Contabilizado o número de capítulos publicados nos CensoSUAS; e,

⁹**Artigos:** Contabilizados artigos publicados na RBMA, Cadernos de Estudos, e Livro de Avaliação de Políticas Públicas.

Fonte: Assessoria/Gabin/SAGI

Finalmente, como se procurou demonstrar, há significativas diligências na direção de construir um sistema de indicadores de monitoramento do desempenho organizacional da SAGI, em especial desde 2014. Boa parte do esforço da equipe da SAGI na definição dos indicadores de desempenho organizacional tem sido destinada ao mapeamento de indicadores de resultados, tendo-se escolhido, até o momento, cinco principais: Acessos ao Portal SAGI; Estudos e pesquisas realizados; Participação em eventos técnicos e científicos; Citações acadêmicas de dados e pesquisas; e, Relatos de uso dos produtos para gestão e inovação de programas.

Outro esforço que vem sendo empreendido, a partir do segundo semestre de 2015, refere-se à harmonização dos indicadores de desempenho com os Indicadores-Chave do Diagrama 1, pág. 67 a seguir. Nesta fase experimental iniciou-se o acompanhamento e levantamento de dados dos seis Indicadores de Produtos e dos cinco Indicadores de Resultados, conforme Quadro 21 abaixo. Entretanto, vale salientar, tais indicadores são permeados por questões metodológicas não triviais a entender, além do que podem ser mudados caso não se coadunem com o esperado.

Quadro 21 - Indicadores de desempenho da SAGI – 2015

Indicadores de desempenho		Ano 2015
Indicadores de produtos	Portais e suporte de dados atualizados ¹	3
	Ferramentas desenvolvidas e aprimoradas ²	11
	Estudos e pesquisas concluídos ³	17
	Alunos capacitados ⁴	18.010
	Publicações lançadas ⁵	8
	Produtos de cooperação disponibilizados ⁶	23
Indicadores de resultados	Acessos ao portal SAGI ⁷	5.087.222
	Estudos publicados ⁸	53
	Participação em eventos técnicos e científicos ⁹	92
	Citações acadêmicas de dados e pesquisas ¹⁰	3.315
	Relatos de uso dos produtos para gestão e inovação dos programas ¹¹	4

Legenda:

¹Referem-se aos portais BSM; portal SAGI; e, portal CensoSUAS2015;

²Incluem a Matriz de Informações Sociais; o Relatório de Informações, entre outros;

³Englobam os Estudos Técnicos (ETEC) e pesquisas qualitativas e quantitativas;

⁴Capacitações realizadas por meio de cursos presenciais e EAD;

⁵Incluem publicações de Cadernos de Estudos, MapaSAN, RBMA, Livros e outros;

⁶Entregas para o World Without Poverty – WWP e outros organismos internacionais;

⁷Quantidade de visualizações de página;

⁸Abrangem Estudos Técnicos (ETEC); pesquisas, capítulos publicados no CensoSUAS; artigos publicados na RBMA, Cadernos de Estudos, entre outras publicações;

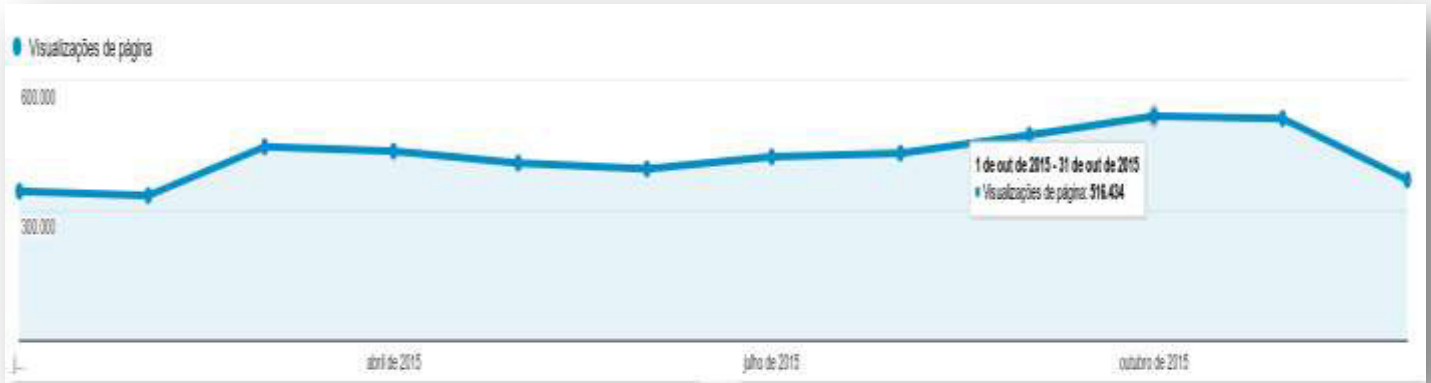
⁹Participação de servidores em eventos, como palestrantes, debatedores ou ouvintes, nacionais e internacionais;

¹⁰Refere-se a indicadores bibliométricos de citação de pesquisas, estudos, publicações e bases de dados;e,

¹¹Neste ano, foram considerados os relatos publicados no Livro SAGI.

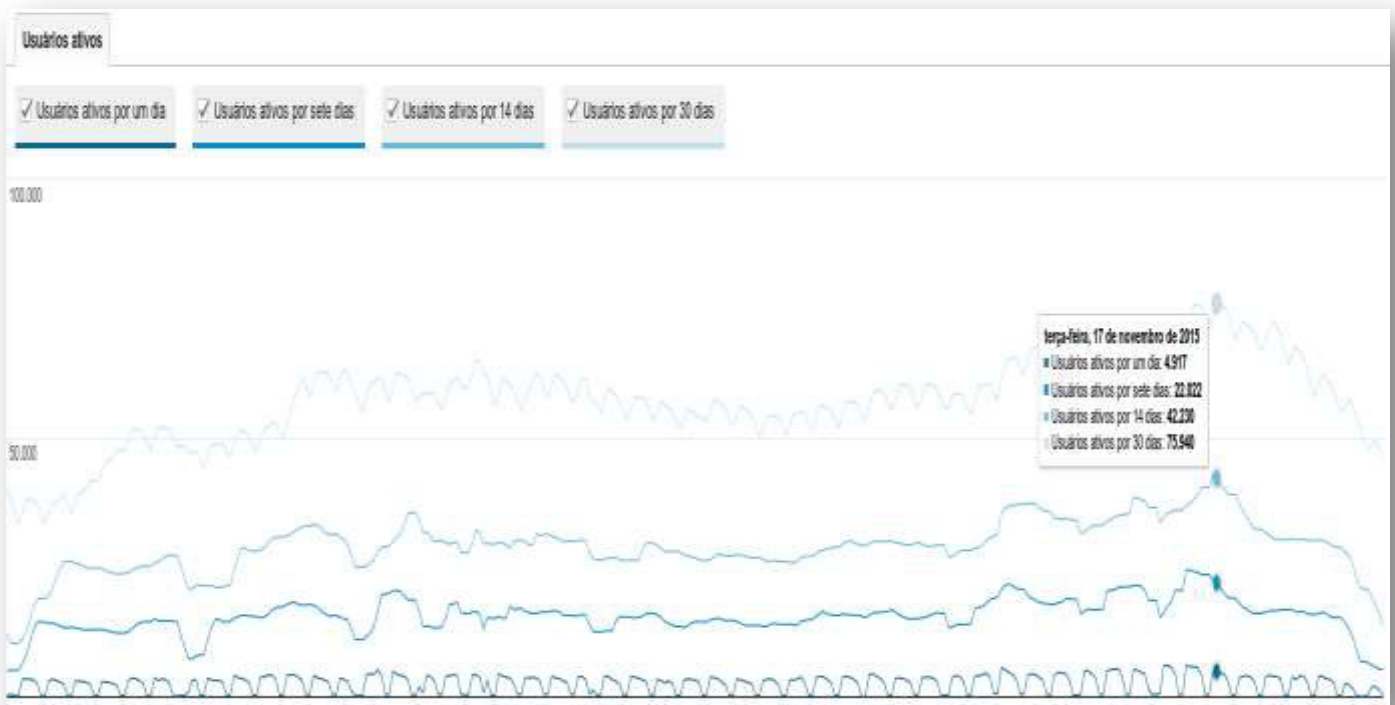
A título de ilustração, apresenta-se abaixo alguns dados relativos ao Acesso ao Portal SAGI, que em 2015 obteve 5 milhões de visualizações de página – vide Figura 4 – que registrou 579.810 usuários – <https://support.google.com/analytics/answer/2992042?hl=pt-BR>. A quantidade de usuários ficou em torno de 50 mil usuários/mês, atingindo picos de aproximadamente 70 mil usuários em setembro, outubro e novembro, devido à disponibilização do Censo SUAS. A Figura 5 corresponde aos acessos de 1dia, 7dias, 14 dias e 30 dias.

Figura 4 – Acesso ao Portal SAGI em 2015 – Visualizações de Página



Fonte: Portal SAGI

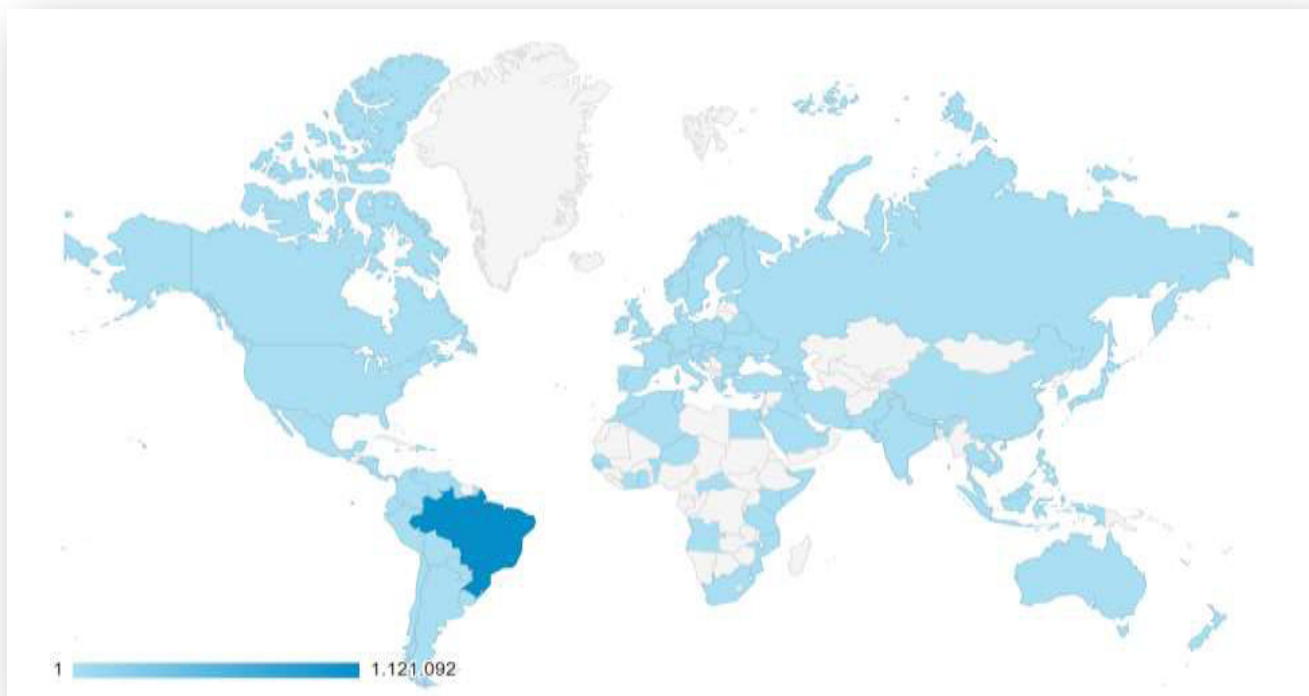
Figura 5 – Acesso ao Portal SAGI em 2015 – Usuários ativos



Fonte: Portal SAGI

Outro dado interessante demonstra que, em 2015, as ferramentas da SAGI foram acessadas em 105 países em todos os continentes, não considerada a quantidade de acessos, conforme Figura 6 abaixo, com o total de 1.121.092 sessões.

Figura 6 – Acesso ao Portal SAGI em 2015 – Países e Continentes



Fonte: Portal SAGI

Ainda no que se refere à utilização das ferramentas desenvolvidas no âmbito do DGI/SAGI, uma ferramenta com impactos relevantes para a gestão de programas sociais é o CECAD – consulta, seleção e extração de dados do Cadastro Único –, que foi gestada e gerida em conjunto com a SENARC, do MDS. Um dos principais programas usuários do CECAD, a Tarifa Social de Energia Elétrica¹⁷, fornece desconto na conta de luz para famílias com renda mensal até ½ salário mínimo por pessoa, que constam do Cadastro Único.

No Estado do Rio de Janeiro, a Light Energia¹⁸ é uma concessionária responsável pela geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, que atua em 31 cidades, e que utiliza o CECAD. O procedimento padrão para inclusão na Tarifa Social é que essas famílias dirijam-se à concessionária para solicitar sua inclusão. Percebendo que esse processo dificultava o acesso das famílias ao desconto na conta de luz, a Light passou a utilizar o método de cadastramento em massa, responsável por 54% das inclusões de beneficiários na Tarifa Social, o que equivale a cerca de 123 mil famílias beneficiárias. Com esse procedimento, a quantidade de famílias de baixa renda que passaram a receber o desconto na conta de luz triplicou em um ano. Em 2011, havia 40 mil famílias beneficiárias. A Light fez uma parceria com prefeituras do Rio de Janeiro, e em dois meses foi possível incluir quase 80 mil famílias no Tarifa Social. Em maio de 2015, 226 mil famílias estavam recebendo desconto na conta de luz. Isso representa uma economia de R\$ 4 milhões às famílias de baixa renda beneficiárias.

¹⁷ Criada pela Lei Federal nº 12.212/2010.

¹⁸ Este caso foi citado no livro SAGI: Informação e Conhecimento para Políticas de Desenvolvimento Social, pág. 70.

3. GOVERNANÇA

3.1. Descrição das estruturas de governança

A SAGI não possui uma estrutura orgânica própria de ouvidoria, controle interno ou auditoria, tampouco auditores independentes contratados. A governança, compreendida como um conjunto de órgãos que auxiliam e dão suporte à gestão e execução das políticas públicas, encontra-se alocada em setores administrativos específicos da estrutura regimental do MDS, que é constituída pela Corregedoria, Ouvidoria e Assessora Especial de Controle Interno (AECI). Esses órgãos fazem parte do Relatório de Gestão da Unidade Prestadora de Contas Secretaria-Executiva.

No entanto, importa salientar que a SAGI vem contribuindo para o fortalecimento da capacidade de gestão e aprimoramento contínuo do desenho e efetividade das Políticas de Desenvolvimento Social e do PBSM, organizando dados, produzindo indicadores, realizando pesquisas e disseminando informação e conhecimento para técnicos, gestores e conselheiros envolvidos nos programas e ações do MDS, estados e municípios.

Complementarmente, vem atuando de forma participativa e contributiva em vários comitês e grupos de trabalho instituídos pelo MDS. Dentre as participações, destacam-se:

- Grupo de Trabalho de Monitoramento e Avaliação (GTMA) – constituído pelo MDS, por meio da Portaria nº 160, de 09/05/2008, com atribuições para definir as ações relativas à avaliação e monitoramento dos programas e ações do MDS, em observância aos princípios e diretrizes da Política de Monitoramento e Avaliação do MDS.
- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) - criado no âmbito do MDS, pela Portaria nº 556 de 11/11/2005, tem a finalidade de formular políticas, estabelecer diretrizes, coordenar e articular as ações de implantação de Tecnologia, Informação e Conhecimento do MDS e, em especial, assessorar as suas unidades organizacionais na discussão e decisão a respeito desses temas.
- Comitê de Controle Interno Administrativo (CCIA) – instituído pela Portaria MDS nº 94, de 15/08/2014, no âmbito do MDS, com competência de auxiliar, sob a coordenação da Assessora Especial de Controle Interno, a constituição de mecanismos eficazes de controle para favorecer o atingimento de objetivos e metas institucionalmente definidos, com níveis razoáveis de efetividade, de eficiência e de legalidade, bem como fomentar a adequada interface com o Controle Externo e o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.
- Comitê de Estatísticas Sociais (CES) instaurado por meio da Portaria Interministerial nº 424, de 06/12/2007, com o objetivo de monitorar e avaliar as demandas de informações estatísticas sociais, conforme previsto no Projeto de Assistência Técnica ao Programa de Reformas do Setor de Desenvolvimento Humano. É formado pelos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão, Educação, Saúde, Secretaria de Assuntos Estratégicos e pelo MDS.

A SAGI, também, possui assentos no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), Comissão de Inventário anual de Material de Consumo, Comissão de Inventário Anual Físico Financeiro de Bens Móveis e Imóveis, Comissão MDS Sustentável (Agenda A3P), Comitê da Transparência da Informação, Comitê de Políticas para as Mulheres e de Gênero, , Comissão Nacional de População e Desenvolvimento (CPND), Comitê de Credenciamento de Instituição de Ensino Superior, Grupo de Trabalho para Avaliação dos Acervos Históricos, Técnicos e Pessoal da Extinta LBA e a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos.

3.2. Atividades de Correição e de apuração de ilícitos administrativos

Não houve ocorrência de atividades de correição ou que necessitasse apuração de ilícitos administrativos cometidos por colaboradores, ou, ainda, existência de processos administrativos disciplinares na SAGI. Ademais, o tema é tratado de forma institucional, sob a responsabilidade da Secretaria-Executiva do MDS.

3.3. Gestão de riscos e controles internos

As equipes da SAGI estão sempre voltadas para a prevenção de riscos que possam comprometer os objetivos traçados e a qualidade dos produtos e serviços prestados, tendo em vista o alto volume de informações que são disponibilizadas para o MDS e público externo.

Vale salientar que o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, para assegurar a conformidade dos atos de gestão e para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados, foram largamente abordados ao longo deste Relatório.

4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1. Canais de acesso do cidadão

A SAGI tem entre seus valores a transparência pública das informações e, conseqüentemente, o estímulo ao uso das informações geradas, quer sejam para a comunidade acadêmica, os gestores, nos diversos níveis de governo, ou o cidadão. Para tanto, mantém sítio eletrônico na rede mundial de computadores – Portal SAGI: [4Q10](#) que foi reformulado sem contratação de empresas e consultores, somente com a força de trabalho existente no DGI.

Nesse Portal, onde são disponibilizados diversos produtos informacionais e microdados de pesquisas realizadas, existem diversos *links* específicos de acesso aos Relatórios de Informações Sociais (RI), Mapas de Oportunidades e Serviços Públicos (MOPS) e Matriz de Informações Sociais (MI), que podem ser acessados nos endereços respectivos:

- Portal da SAGI – <http://www.mds.gov.br/sagi>;
- RI – <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/geral/index.php>;
- MOPS – <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/FerramentasSAGI/Mops/>;
- MI – <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/grupo.php>.

Dados e indicadores sociais também podem ser visualizados através do Portal da SAGI, pelo aplicativo *Data Social*, desenvolvido para apresentar de forma organizada e ampla o panorama social, o perfil econômico e a estrutura demográfica dos municípios e estados brasileiros, bem como as características dos públicos-alvo das políticas e programas do MDS. Para além dos dados e indicadores, o *Data Social* disponibiliza boletins municipais, publicações e painéis de conjuntura e programas sociais baseados nos dados e indicadores disponibilizados. O acesso ao aplicativo pode ser obtido por meio dos seguintes *links* diretos:

- <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/index.php?grupo=145>;
- http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-data/METRO/metro.php?p_id=4.

Além disso, existe uma linha de publicações periódicas onde são registrados as metodologias e os resultados de estudos, pesquisas e avaliações realizados ou financiados pela própria SAGI. Merecem destaque: Caderno de Estudos – Desenvolvimento Social em Debates, publicação periódica que em 2015 lançou as edições números 21 (em português e inglês), 22, 23 e 24 (em português); fichas técnicas, sumários executivos e microdados de pesquisas, que somam cerca de 150; e, finalmente, o 100º estudo técnico – Mudança Social no Brasil: um panorama descritivo de 1992 a 2014 a partir de diferentes indicadores.

Abaixo, encontram-se exemplos de publicações/divulgações do ano de 2015 (Figura 7).

Figura 7 - Cadernos de Estudos lançados em 2015



Fonte: Portal SAGI

Acrescente-se ao rol de esforços de publicização e transparência a edição de livros temáticos que sistematizam as informações geradas pelas diversas estratégias de investigação e o apoio a iniciativas como a Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA).

Ainda nesta linha, a SAGI lança mão de estratégias de fomento à discussão e à produção de evidências acerca das políticas do MDS, como a participação em eventos acadêmicos, e em reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP), RBMA, Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e outras.

4.2. Carta de serviços ao cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão – MDS pra Você –, instituída pelo Decreto 6.921/2009, foi elaborada sob coordenação da Ouvidoria, da Secretaria-Executiva, com a participação de representantes de todas as Secretarias do MDS.

Para acessar os conteúdos de responsabilidade da SAGI, é necessário clicar no ícone “Informações Sociais”, a partir do endereço eletrônico <http://mdspravoce.mds.gov.br/>.

4.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Ainda não existem pesquisas que possam aferir o grau de satisfação dos cidadãos-usuários dos produtos e serviços, porém é razoável afirmar que houve expressivo crescimento do interesse dos cidadãos pelas entregas da SAGI, nos últimos anos. Assim, pode-se observar que as áreas têm se preocupado em abrir canais de comunicação que melhorem o fluxo de informações, de maneira a garantir satisfatoriamente esse atendimento.

O relacionamento com os usuários das ferramentas/aplicativos de monitoramento dá-se por meio do *link* “Dúvidas e Sugestões: monitoramento.sagi@mds.gov.br”. Em 2015, foram respondidos 20 *e-mails* enviados por usuários solicitando informações a respeito do trabalho realizado pelo DM. Há um técnico responsável pelo acompanhamento e elaboração de respostas para essas mensagens.

No DA, no caso das pesquisas de avaliação com coleta de dados primários, é realizada pesquisa telefônica com os agentes pesquisados, juntamente com a fiscalização da coleta, em que são verificadas a conduta e urbanidade dos entrevistadores.

O DFD, por sua vez, possui três canais de comunicação com os usuários: i) o renepsuas@mds.gov.br - e-mail que atende, principalmente, as Instituições de Ensino Superior (IES) e as equipes estaduais responsáveis pela Educação Permanente no SUAS; ii) o sagi.dfd@mds.gov.br - e-mail acessado para dúvidas sobre atividades diversas do departamento, incluindo publicações e eventos; iii) o nead.sagi@mds.gov.br - canal de atendimento aos alunos/ participantes dos cursos ofertados na modalidade de ensino a distância.

No DGI, a ferramenta Base de Conhecimento, Problemas e Soluções (BCPS) –, que os usuários do Portal da SAGI utilizam para questões gerais das aplicações no *link* “Fale Conosco”, registrou mais de 8 mil questionamentos, os quais foram respondidos ou encaminhados aos setores competentes.

Além disso, encontra-se ativo o *e-mail* institucional aiad.sagi@mds.gov.br, onde foram apresentados mais de 785 questionamentos, para dúvidas diversas (problemas em sistemas, solicitações de dados, informações gerais etc.), que também foram respondidos ou encaminhados aos setores competentes.

4.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O Portal da SAGI contém documentos referentes à atuação da SAGI, considerados úteis e relevantes à sociedade, pois contribuem para a transparência da gestão. Tais documentos podem ser acessados na internet pelos *links* abaixo:

- 1) Relatórios de Gestão da SAGI – 2004 a 2014 (integrado ao Relatório da Secretaria-Executiva)
<http://mds.gov.br/aceso-a-informacao/auditoria/secretaria-executiva>
- 2) Relatório de Gestão da SAGI - 2014
<http://mds.gov.br/aceso-a-informacao/auditoria/secretaria-de-avaliacao-e-gestao-da-informacao/secretaria-de-avaliacao-e-gestao-da-informacao-sagi>
- 3) Balanço de Atividades – Gestão 2011/2014
<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/docs/balan%C3%A7o.pdf>
- 4) Livro - SAGI: Informação e conhecimento para Políticas de Desenvolvimento Social
http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/docs/LIVRO_SAGI_BAIXA_FINAL.pdf

Além disso, atendendo a preceitos da Instrução Normativa nº 04/2012, da SLTI/MPOG, que instituiu a política para facilitar o acesso pelos cidadãos, pela sociedade e pelas diversas instâncias do setor público, aos dados e informações produzidas ou custodiadas pelo Poder Executivo Federal, anualmente a SAGI responde ao questionário “Abertura de Dados em Organizações Públicas”, aplicado pelo TCU, reafirmando suas ações de abertura de dados que permite a livre utilização, consumo ou cruzamento.

4.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Em cumprimento à Lei nº 10.098/2000 e Decreto nº 5.296/2004, o acesso aos serviços, produtos e instalações, por cidadãos que possuem alguma deficiência, é tratado de forma institucional e centralizada pela Secretaria-Executiva do MDS, que vem promovendo as diversas adequações necessárias. As informações requeridas neste item estão registradas no Relatório de Gestão da Secretaria-Executiva – UPC 550003.

Nessa esteira, é oportuno registrar que a SAGI, por meio do DFD, tem buscado garantir a acessibilidade, promovendo a adaptação de materiais didáticos para pessoas com deficiência. A primeira iniciativa é a audiodescrição, que é uma faixa narrativa para os cegos e deficientes visuais consumidores conteúdos e materiais utilizados em cursos de capacitação.

No âmbito do TED nº 04/2014, firmado com a UFRGS, serão realizadas as adaptações de três cursos, a saber: i) Introdução ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais do SUAS e à implementação de ações do PBSM; ii) Introdução ao exercício do controle social do SUAS; e, iii) Atualização em elaboração de Planos de Assistência Social.

Ademais, em todos os eventos realizados pela SAGI, tais como seminários, alinhamentos e capacitação, o critério/exigência de acessibilidade física tem sido cuidadosamente respeitado.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

As informações relativas aos procedimentos e práticas adotadas para a depreciação, amortização ou exaustão de itens do patrimônio e também para avaliação e mensuração de ativos e passivos, em cumprimento às diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, são fornecidas pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do MDS. Portanto, as informações requeridas neste item estão descritas no Relatório de Gestão da Secretaria-Executiva – UPC 550003.

5.2. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Ministério da Fazenda, instituiu o sistema informacional de custos por meio da Portaria STN nº 716/2011, o qual tem por finalidade o acompanhamento, a avaliação e a gestão dos custos dos programas e das unidades federais. Seguindo a orientação desse Órgão Central de Contabilidade foi criado no MDS, pela Portaria SE/MDS nº 362, de 05/09/2014, a Setorial de Custos. Posteriormente, foi constituído o Grupo de Trabalho de Custos (GT-Custos) para exercer atribuições de órgão setorial de custos, coordenado pela SPO/SE.

O ano de 2015 foi marcado, principalmente, pela organização e início de funcionamento dessa estrutura, disseminação da metodologia e geração das primeiras informações de custos das Unidades do MDS. Dessa forma, a SAGI começou a receber mensalmente as informações relativas às ações 4923 e 20IY que constam do orçamento. A respeito da ação 20IY vale apenas lembrar que não houve execução do montante previsto no orçamento, conforme justificado no item 2.3 – Desempenho orçamentário.

Levando-se em consideração as informações do sistema, prestadas pela Secretaria-Executiva, e com base nos conceitos de Gasto Unitário Previsto, Custo Total e Custo Unitário Real, o Quadro 22 abaixo retrata os dados da ação 4923, que integra o Programa de Gestão e Manutenção do MDS (Programa 2122), no ano de 2015.

Quadro 22 - Apuração do custo unitário da SAGI

Produtos/Serviços	Orçamento do ano 2015	Gasto unitário previsto	Custo Total 2015 ¹⁹ (R\$)	Metas Realizadas	Custo Unitário Real 2015
Ação 4923 – Meta: 10.000 Projetos implementados	13.991.491,00	1.399,14	7.028.146,00	18.014 unidades	R\$ 390,14

Fonte: TESOURO GERENCIAL/STN 2016 e SIOP 2016

O Gasto Unitário Previsto equivale à razão entre o valor da dotação aprovada no orçamento do ano, acrescido de créditos adicionais (ou seja, valor da dotação atual), e a quantidade a ser realizada (meta estabelecida) do produto da ação 4923 no ano – $R\$ 13.991.491,00/10.000 = R\$ 1.399,14$. Não houve créditos adicionais no orçamento da SAGI, em 2015.

O Custo Total do ano é calculado pelo Sistema de Custos da STN, mensalmente, e o acumulado foi de R\$ 7.028.146,00, que se refere ao valor liquidado mais os Restos a Pagar pagos no ano.

O Custo Unitário Real equivale à razão entre o custo total no ano (Custo (LOA+RAP)) e a meta física total realizada (Qtde Realizada (LOA+RAP)) do produto da ação 4923 no ano – $R\$ 7.028.146,00/18.014 = R\$ 390,14$.

¹⁹ O custo total da unidade refere-se às Despesas Liquidadas no ano somadas aos Restos a Pagar pagos no ano. Portanto, difere do valor das Despesas Liquidadas no ano – R\$ 4.637.637,00, os quais não levam em conta os montantes relativos a Restos a Pagar.

Sem adentrar em aspectos metodológicos da apuração de custos, que tem sido amplamente apontados e discutidos pelos órgãos envolvidos (SPO, Secretarias, STN), que sabidamente levam a distorções, é prudente esclarecer que:

- i) a SAGI atua por meio de serviços/atividades continuadas, produzindo e disseminando informação e conhecimento, que sob a ótica orçamentária é medida por “política avaliada” e “pessoa capacitada”²⁰, porém deixa de fora diversas atividades relevantes e representam importantes entregas para a sociedade;
- ii) os produtos da ação 4923 e dos PO 0002 e 0003 – projetos implementados, política avaliada e pessoas capacitadas – são custeados por investimentos de diversos anos, e não, necessariamente, se referem a resultados obtidos a partir das despesas liquidadas no exercício financeiro de 2015; e,
- iii) as atividades que se pretende mensurar custos são de alta complexidade e alto nível intelectual, o que leva à constatação de que não são produtos que possam ter custos unitários comparáveis.

Os recursos da ação 4923 destinam-se, principalmente, à realização de estudos/pesquisas, capacitação de pessoas e produção/aprimoramento de ferramentas informacionais, que são atividades distintas, operacionalizadas de formas diferentes, como pode ser extraído deste Relatório. Atribuir a cada uma delas o mesmo tratamento linear do cálculo feito pelo sistema de custos distorce por completo o custo unitário real. Vale lembrar que historicamente 80% dos recursos dessa ação destinam-se a atividades de avaliação de políticas públicas, mas, no entanto, os 20% restantes investidos em capacitação tem apresentado excelentes resultados devido a estratégias de parcerias, utilização da modalidade de educação a distância e outros aspectos abordados anteriormente. Ainda neste contexto, as ferramentas informacionais, via de regra, tem sido resultantes do esforço da própria equipe, sem aporte direto de recursos.

Mesmo ao analisar somente a atividade de avaliação de políticas públicas, observa-se que existem diferentes formas de realização de pesquisas: contratação por processo licitatório, que vai resultar em despesas relativas ao preço cobrado por empresas de mercado; parceria com outro órgão do Governo Federal, como IBGE, utilizando-se a capacidade já instalada; aportes em projetos de pesquisa no âmbito das universidades, como é o caso da parceria com o CNPq; ou, ainda, estudos realizados por consultores ou por técnicos da própria SAGI. Ademais, a abrangência das pesquisas (nacional, territorial etc.), a metodologia (de campo, telefônica, baseada em bancos de dados etc.), o escopo, podem ser muito diferentes e ter reflexos diretos no custo unitário delas. Numa abordagem muito superficial é possível dizer que não há um padrão metodológico ou operacional que permita a comparação, e pode-se citar o caso da PNAD 2015, mencionada neste Relatório, em que foram aportados R\$ 2.999.157,00. O que se deseja mostrar é que pode haver grande diferença no gasto para realização de uma pesquisa ou estudo²¹, o que torna temeroso afirmar como custo unitário o valor de R\$ 390,14 calculado acima.

De qualquer forma, quanto aos resultados encontrados no Quadro 22 - *Apuração do custo unitário da SAGI*, e quanto à utilidade dessas informações, conclui-se pela não adequação do sistema de custos, ao medir as atividades da SAGI. Em decorrência das peculiaridades dessas atividades é obrigatório aclarar que qualquer análise a partir dos dados desse Quadro leva a conclusões equivocadas.

²⁰ Não estão consideradas nesta análise, por força do enfoque orçamentário, outras atividades descritas neste Relatório, tais como: eventos realizados, boletins divulgados, materiais publicados etc.

²¹ Ambos servem de instrumento de avaliação de políticas públicas.

Ao considerar a proposta contida no item 2.4 – Desempenho Operacional, e em especial os dados do Quadro 19 - *Resultados/Produtos da Ação 4923 – Novo enfoque*, página 58, pode-se refazer o cálculo do Custo Unitário Real de 2015, utilizando-se o resultado obtido sob o novo enfoque, ou seja, 296 projetos implantados, conforme abaixo:

Quadro 23 - Apuração do custo unitário da SAGI – Novo enfoque

Produtos/Serviços	Orçamento do ano 2015	Custo Total 2015²² (R\$)	Metas Realizadas	Custo Unitário Real 2015
Ação 4923	13.991.491,00	7.028.146,00	296 projetos implantados	R\$ 23.743,73

Fonte: Assessoria/Gabin/ SAGI

Neste caso, o Custo Unitário Real da ação 4923, que equivale à razão entre o custo total no ano – R\$ 7.028.146,00 – e a meta física total realizada no novo enfoque – 296 projetos implantados – alcançou o valor de R\$ 23.743,73. Esse montante pode ser considerado mais próximo dos custos reais de um curso ofertado, ou de algum tipo de pesquisa ou estudo realizado, mas não elimina algumas distorções colocadas acima.

Por fim, intui-se que urge uma reflexão sobre aplicação desta análise de custos em atividades dessa natureza, tendo em vista que o processo de apuração de custos é ainda incipiente. Devido a todos os aspectos específicos das atividades citadas é forçoso reconhecer que não se identificou impactos no processo de tomada de decisões, que possam ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos da forma como foi estabelecido.

²² O custo total da unidade refere-se às Despesas Liquidadas no ano somadas aos Restos a Pagar pagos no ano. Portanto, difere do valor das Despesas Liquidadas no ano – R\$ 4.637.637,00, os quais não levam em conta os montantes relativos a Restos a Pagar.

5.3. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

A SAGI é uma Unidade Gestora, porém não é Unidade Executora. Os recursos orçamentários e financeiros são transferidos à Unidade Executora 550005/00001 – Coordenação-Geral de Logística e Administração/SAA, encarregada de realizar a execução. As informações contábeis sobre a execução das despesas incorridas com tais recursos constam do Relatório de Gestão dessa Unidade, integrante da Secretaria Executiva do MDS.

Não obstante, é notório que MDS aplica os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10, bem como observa as disposições do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda.

5.3.1. Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeiro e patrimonial – SAGI

A Unidade Gestora SAGI não apresentou atos e fatos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, de forma que não é necessário realizar o processo de verificação da conformidade contábil.

Na medida em que não houve movimentação orçamentária, financeira ou patrimonial na Unidade Gestora SAGI, também não há ocorrência de restrições contábeis na mesma até o final do exercício de 2015.

5.3.2. Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis do SIAFI

A declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis do SIAFI encontra-se anexada no capítulo “Anexos e Apêndices”.

5.3.3. Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/1964 e notas explicativas

Não ocorreram movimentações financeira, patrimonial ou orçamentária na SAGI e, portanto, não são requeridas as demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/1964.

5.3.4. Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei nº 6.404/1976 e notas explicativas

Não se aplica à SAGI.

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1. Gestão de Pessoas

6.1.1. Estrutura de pessoal da SAGI

Quadro 24 – Força de Trabalho da SAGI

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		33	3	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		33	3	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		21	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		3	2	3
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		9	1	1
2. Servidores com Contratos Temporários		6	2	2
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		20	2	2
4. Total de Servidores (1+2+3)		59	7	8

Fonte: Extração SIAPE – Posição 31 de dezembro de 2015

No item 1.2.1 do Quadro 24 foram considerados os servidores de carreira do MDS, os servidores efetivos cedidos para outros Órgãos e os empregados públicos anistiados, que fazem parte do quadro de pessoal lotado nesta Secretaria.

Observa-se que a força de trabalho da SAGI é composta por servidores efetivos (56%), servidores temporários (10%) e servidores sem vínculo (34%). Quase 10% dos efetivos são requisitados. Nos últimos anos, o concurso para Analista Técnico de Políticas Sociais (ATPS) representou importante ingresso de mão de obra qualificada, que atualmente somam 14 servidores concursados que integram o corpo técnico da SAGI, composto de 59 servidores. Adicionalmente, atuam em atividades de apoio 12 terceirizados e 3 estagiários, não incluídos nos quadros por serem considerados colaboradores, os quais constam dos dados e análise crítica apresentados pela Coordenação-Geral e Recursos Humanos (CGRH) da SAA/MDS.

Quando se compara a situação atual ao ano anterior, tem-se a falsa sensação de que não houve alterações no quadro técnico, visto que o número de servidores não mudou – permanece em 59. Entretanto, ao analisar os ingressos e egressos da força de trabalho, constata-se uma movimentação de cerca de 12% do quantitativo de servidores.

Quadro 25 – Distribuição da lotação efetiva do pessoal da SAGI

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva		
	Área Meio	Área Fim	Total
1. Servidores de Carreira (1.1)	3	30	33
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	3	30	33
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2	19	21
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	3	3
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	8	9
2. Servidores com Contratos Temporários	0	6	6
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	6	14	20
4. Total de Servidores (1+2+3)	9	50	59

Fonte: Extração SIAPE – Posição 31 de dezembro de 2015

Quanto à distribuição do corpo técnico, é notado que a grande maioria atua em áreas finalísticas (85%), composto de servidores de carreira, contratos temporários e servidores sem vínculo, cuja experiência em gestão de programas contribui diretamente para o atingimento da missão institucional da SAGI. Nas áreas meio, servidores de carreira e servidores sem vínculo atuam desempenhando atividades de apoio – gerenciamento de projetos, gestão de pessoas, controle orçamentário e financeiro, apoio administrativo, assessoramento jurídico – propiciando, também, condições para que os objetivos estratégicos da SAGI sejam alcançados com êxito.

Quadro 26 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da SAGI

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		36	2	4
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	37	36	2	4
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		6		
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		2		1
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		8		1
1.2.4. Sem Vínculo		20	2	2
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas	3	3		
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		3		
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	40	39	2	4

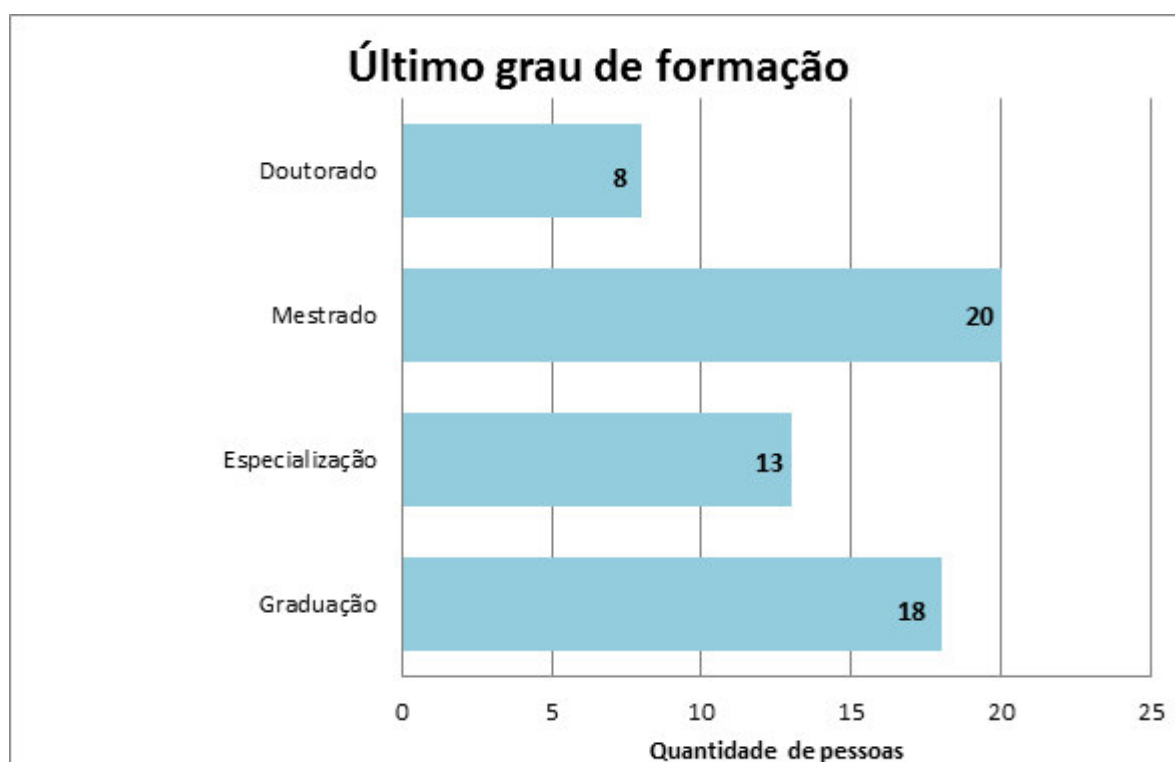
Fonte: Extração SIAPE – Posição 31 de dezembro de 2015

No Quadro 26 da página anterior, as Funções Gratificadas englobam no somatório somente os servidores que ocupam Funções Gratificadas que estão regidas pela Lei nº 8.216, de 13 de agosto de 1991.

O corpo técnico da SAGI tem sido marcadamente multidisciplinar, compondo-se de sociólogos, profissionais de tecnologia da informação, engenheiros, cientistas políticos, estatísticos, antropólogos, educadores, administradores, economistas, além de profissionais formados nas áreas de nutrição, comunicação, ciência da informação, relações internacionais, geografia, fisioterapia e psicologia. A equipe, em sua maioria, conta com técnicos que realizaram cursos de especialização, mestrado ou doutorado. Além de profissionais que têm vasta experiência em gerenciamento de programas, existem consultores que são contratados para desenvolver projetos complementares às atividades desenvolvidas pelo corpo técnico.

Observa-se no Gráfico 1 abaixo que 41 servidores possuem grau de especialista, mestrado ou doutorado, ou seja, representam 70% do quadro de servidores. Os demais possuem graduação universitária. Dessa forma, é possível perceber que a equipe técnica possui um perfil acadêmico bastante adequado às atividades de alta complexidade desenvolvidas na SAGI.

Gráfico 1 - Perfil de formação dos servidores da SAGI



Fonte: Assessoria/Gabin/SAGI

É permanente a preocupação da SAGI em capacitar e qualificar seus servidores, principalmente nos temas afetos a suas competências e às políticas de desenvolvimento social. A fim de alcançar esse objetivo, foram realizadas parcerias com a CGRH/SAA/MDS e também com a ENAP, conforme já registrado anteriormente neste Relatório. Na parceria com a CGRH foi elaborado um Ciclo de Debates para Atualização dos Servidores, cujos cursos oferecidos são ministrados por servidores do próprio MDS, que têm expertise e domínio dos assuntos abordados.

Contando com o apoio da ENAP, elaborou-se o Programa de Aperfeiçoamento em Gestão de Políticas de Proteção e Desenvolvimento Social para atender, prioritariamente, servidores do MDS, que está em seu segundo ano de implementação. O referido Programa foi derivado do Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas de Proteção e Desenvolvimento Social, oferecido em duas edições – 2012 e 2013 – também em parceria SAGI/ENAP. A prática pedagógica dos cursos ofertados privilegia o ensino aplicado e a articulação entre teoria e prática, buscando associar a aprendizagem à reflexão e análise de problemas concretos.

No ano de 2015, a CGRH ofertou aos servidores da SAGI cerca de 13 cursos de capacitação, oriundos do seu portfólio. Um servidor participou do Curso “International Program for Development Evaluation Training (IPDET) – Building Skills to Evaluate Development” (Programa Internacional para o Desenvolvimento de Treinamento em Avaliação (IPDET) - Construindo Competências para Avaliar Intervenções de Desenvolvimento), realizado em Ottawa, no Canadá. Ainda, no portal eletrônico da SAGI têm disponíveis as informações, ementas, apresentações e material didático dos programas de capacitação e formação para servidores.

Embora o quantitativo de servidores seja ainda menor que o desejável, o que é uma fragilidade, por outro lado, o diferencial é obtido na multidisciplinaridade de formação, competência técnica e motivação da equipe, sua proatividade em inovações metodológicas nos produtos finais e seu compromisso com valores organizacionais.

6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 27 – Demonstrativo das Despesas do pessoal da SAGI

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
2015										
2014										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2015	705.623,51	184.670,35	131.544,73	43.634,76	82.843,94	15.851,89	649.845,54	103,50		1.814.117,77
2014	593.061,57	169.483,82	110.083,16	44.279,87	77.062,41	21.290,47	454.715,59			1.469.976,89
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade										
2015		700.607,32	63.268,24	23.087,00	92.637,48	4.156,30	8.212,08	996,27		892.965,69
2014		539.805,66	42.960,25	19.826,42	54.676,05	4.144,80	5.988,01			667.401,19
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2015	1.333.171,87		126.166,89	49.088,48	118.293,95	36.690,26	51.558,12			1.714.171,87
2014	2.281.582,21		112.283,31	68.648,25	109.225,64	32.498,24	49.450,20			1.653.687,85
Servidores cedidos com ônus										
2015	40.289,76		5.318,03	1.772,67	9.911,17	5.861,28	23.886,57	780,75		87.820,23
2014	39.500,58		4.938,25	1.640,69	9.111,92	949,10	19.572,00			75.712,54
Servidores com contrato temporário										
2015	539.743,34		44.863,33	33.136,62	25.516,57	836,00				644.095,86
2014	780.166,65		68.380,01	72.962,17	34.502,51	190,00				956.201,34

Fonte: Extração SIAPE – Posição 31 de dezembro de 2015

6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Na gestão de pessoas, a SAGI continua enfrentando os problemas relativos à falta de profissionais, a existência de diversos vínculos empregatícios e a rotatividade de pessoas. Os riscos identificados referem-se, principalmente, a:

- 1) carência de pessoal especializado, com perfil acadêmico voltado às atividades de alta complexidade que geram o portfólio de produtos e entregas da SAGI;
- 2) rotatividade de servidores das carreiras Analistas Técnicos de Políticas Sociais (ATPS) e Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), sobretudo devido a salários não atrativos, pois, em decorrência da natureza do trabalho, há frequente migração para outros concursos ou para empresas de mercado; e,
- 3) necessidade de profissionais da carreira Analista em Tecnologia da Informação (ATI), no âmbito do Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática (SISP), para desempenhar atividades de gestão e desenvolvimento de sistemas, voltadas à competência de Gestão da Informação, atribuída à SAGI por força do regimento interno do MDS. Vale destacar que a SAGI, embora tenha as atribuições acima referidas, ainda não foi reconhecida pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI/MPOG), como órgão correlato ao SISP, impedindo a descentralização de servidores dessa carreira.

Importa mencionar que os servidores temporários constituem uma mão de obra qualificada para tarefas de alta complexidade na Secretaria, porém após o exercício da função, por força do encerramento do contrato, esse servidor que já possui o domínio da técnica fica obrigado ao desligamento do Ministério. Portanto, é mister frisar a necessidade adicional de pessoal efetivo, de forma a garantir a absorção e incorporação desse conhecimento produzido.

Por oportuno, vale lembrar que o assunto já foi abordado no item 4 – Ambiente de atuação, quando da apresentação da Matriz SWOT (ou FOFA: Fortalezas, Oportunidades, Fragilidades e Ameaças), em que se aponta o temor de não conseguir manter o nível de qualificação da equipe da SAGI, por conta de concursos, ou outras oportunidades de maior remuneração, em outras instituições semelhantes, o que certamente é uma fragilidade.

6.1.4. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

A contratação de consultoria individual busca trazer aporte de conhecimento inédito, definido com objetividade e clareza, na produção de serviços técnicos especializados relativos a estudos técnicos, planejamentos e projetos básicos ou executivos, pareceres, perícias e avaliações em geral, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, dos programas e ações de desenvolvimento social. Esta atuação é restrita a um período limitado, de prazo não superior a doze meses, em geral, e sem subordinação jurídica às unidades cujos estudos estão vinculados.

No âmbito do MDS, os programas governamentais das áreas finalísticas encontram-se em estágios diferenciados de implementação, sendo que essas contratações individuais por produto colaboram para o seu aprimoramento. Os diferentes níveis de consolidação dos programas demandam contribuições que remetem a melhorias em seus sistemas informatizados, buscando torná-los ferramentas mais efetivas de gestão, bem como a apresentação de alternativas para a incorporação de novos conceitos para a implementação dos programas e políticas a que estão vinculados.

Os critérios de escolhas de consultores e projetos, na SAGI, seguem rigorosamente as diretrizes traçadas pelo MDS, por meio da Diretoria de Projetos Internacionais (DPI), da Secretaria-Executiva, bem como as regras de contratação dos organismos internacionais e a legislação vigente. As contratações de consultorias individuais fazem parte dos instrumentos de planejamento anual de execução de cada Projeto de Cooperação Técnica Internacional. As propostas de contratação são elaboradas considerando:

- a) a respectiva finalidade dos diferentes projetos de cooperação;
- b) os desafios apresentados às respectivas políticas e sua compatibilidade com os projetos de cooperação técnica internacional;
- c) o escopo da contratação a ser efetivada;
- d) a melhor adequação desta contratação, analisando sempre a possibilidade de contratação por meio de consultoria de pessoa jurídica, no caso de contratações com escopo mais extenso; e,
- e) a capacidade de gestão técnica das contratações.

As despesas relacionadas à contratação de consultoria individual referem-se aos custos dos contratos, definidos em cada produto a ser entregue, à emissão de passagens e ao pagamento de diárias para o deslocamento do consultor em missões necessárias à consecução dos objetivos de sua contratação. Os recursos para viagens são criteriosamente destinados ao deslocamento do consultor, tendo em vista a real necessidade apontada no momento da execução do produto, sem o risco de representar maiores ganhos na remuneração dos produtos da consultoria.

Segundo informações da DPI, a variação cambial nos projetos que são executados em dólares americanos (US\$), como os projetos com PNUD e FAO, resultaram em aumento da capacidade orçamentária dos projetos. Por isso, os projetos estão em fase de revisão substantiva a fim de reduzir o seu orçamento, de modo a atender os resultados e objetivos previstos, sem aumentar o fluxo financeiro. Os aportes de recursos, no âmbito desses projetos, são feitos de modo a melhor adequar a previsão de execução das atividades. Deste modo, utilizam-se os respectivos planejamentos anuais de cada projeto de cooperação e verifica-se também em que estágio de execução encontram-se as despesas planejadas. Havendo atraso na execução das ações previstas, não se faz aporte de recursos até que seja realmente necessário. Para o Acordo de Empréstimo junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) – P101500-7841/BR –, além do aporte ao projeto de cooperação em momento mais adequado, os saques dos recursos em dólar são feitos apenas no momento da execução das ações planejadas.

A contratação de consultores compreende a realização de diversas etapas, que se iniciam na área interessada, com a elaboração do Termo de Referência (TR), que deflagra o processo de seleção, e se conclui na DPI com a celebração do contrato propriamente dito. A avaliação dos riscos relacionados às contratações de consultores, bem como os controles internos exercidos, obedecem a procedimento padrão, no MDS, bem como ocorrem em diversas etapas do processamento. Encontra-se abaixo o quadro que demonstra todas as etapas e a identificação dos riscos existentes:

Quadro 28 - Contratação de consultores – riscos e controles internos

Etapas da contratação	Riscos Identificados	Controles Internos
Planejamento da Contratação	Similaridade da contratação com outras contratações ocorridas anteriormente.	Pesquisa eletrônica nos arquivos dos projetos, de modo a verificar se há contratações, objeto ou produtos similares ao que se encontra em tramitação.
	Objeto da contratação não guarda consonância com objetivo do Projeto de Cooperação Técnica.	Verificação de consonância do objeto da contratação com o objetivo do Projeto de Cooperação Técnica.
Elaboração do TR	Falta de controle da circulação de informações referentes ao Termo de Referência durante a fase de sua elaboração.	Constituição formal de comissão técnica para elaboração do edital e processo de avaliação da seleção. A comissão toma ciência quanto ao sigilo devido para a fase de elaboração do edital.
	Excesso de restrições ou amplitude de possibilidades para contratação.	Análise da DPI quanto aos requisitos obrigatórios e desejáveis de modo a verificar se não há desequilíbrio para estes critérios, podendo levar a processo deserto ou excesso de currículos a serem analisados.
	Atividades da Consultoria podem ser atividades regimentais ou podem ser executadas por recursos humanos do Ministério.	Unidade demandante encaminha solicitação de contratação já com declaração de que não se trata de atividade regimental, nem há pessoas disponíveis em seu quadro para essa atividade. Realização de consulta à CGRH/SAA, que faz o encaminhamento da pesquisa para demais unidades do Ministério.
Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i>	Aplicação incorreta dos critérios estabelecidos no TR.	Elaboração de planilha eletrônica de avaliação com critérios a serem considerados neste processo.
	Atribuição de notas com pouco critério.	As notas da avaliação devem ser justificadas em cada ponto da avaliação e por cada um dos avaliadores.
	Beneficiar candidato considerando fatores de relação pessoal.	Declaração quanto ao dever de sinalizar esta situação no caso de sua ocorrência e pedir o afastamento da etapa de avaliação.
Contratação	Disparidade de expectativas quanto ao que se espera da contratação em termos de produtos a serem entregues e forma de trabalho.	Realização da reunião de negociação entre comissão técnica e candidato selecionado, na qual ocorre a apresentação de dúvidas e esclarecimentos pelas partes.

	Impossibilidade de contratação devido a ocorrências previstas na legislação específica ou na lei de conflito de interesses.	Há o esclarecimento quanto às respectivas vedações da legislação, sendo que há ainda pesquisa realizada no portal da transparência e pela CGRH/SAA, para a verificação de ocorrência quanto a alguma situação de incompatibilidade com a contratação da consultoria.
Elaboração de produtos	Elaboração de produto que não atende às necessidades da contratação.	Durante a reunião de negociação da contratação há o esclarecimento do que se espera da contratação e de cada um dos produtos previstos no TR. A supervisão técnica da contratação faz o encaminhamento da elaboração do produto e adverte o consultor contratado em caso de elaboração de produto cujo conteúdo não atenda ao que é necessário para a unidade demandante.
Aprovação de produtos	Pagamento de produtos que não se constituem no que efetivamente deveria ser entregue no âmbito da contratação.	Além da aprovação técnica do produto, que deve vir da área demandante, esta DPI realiza a verificação dos aspectos formais do produto, em conformidade com o que se encontra previsto no TR e em sua planilha de detalhamento das atividades necessárias para a obtenção do produto. Em caso de dúvida a DPI elabora consulta apontando a inconsistência percebida, solicitando maiores esclarecimentos, sua correção ou aplicação de glosa aos valores pagos pelo produto.

Fonte: DPI/SE/MDS

No ano de 2015, foram muitos os desafios na gestão dos projetos de cooperação internacional vigentes – Projeto Unesco 914BRZ3002 - “Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza”; Projeto PNUD BRA/12/006 “Apoio à gestão descentralizada do Sistema Único da Assistência Social – SUAS”; e, Projeto FAO UTF/BRA/085/BRA – “Apoio ao Aprimoramento e à Consolidação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional” – que tiveram suas atividades de contratação de consultorias interrompidas devido a apontamentos feitos pela CGU em auditorias realizadas.

A DPI, responsável pela gestão dos projetos, decidiu por oitiva à Consultoria Jurídica do MDS, a suspensão de todos os processos de seleção que estavam em andamento e da abertura de novos, até que houvesse conclusão da interpretação das normas legais a respeito do tema. Esta medida de precaução durou cerca de 6 meses (de abril a outubro), período necessário para finalizar as consultas e os entendimentos com a CGU, e teve um impacto importante na contratação de pessoas físicas no ano.

Ao mesmo tempo, o MDS julgou necessário aprimorar os métodos de avaliação de candidatos a consultorias individuais, o que demandou discussão e treinamento das equipes.

Esse tipo de contratação tem sido fundamental para a SAGI, na realização de projetos de pesquisas e estudos, análises estatísticas e outras atividades que contribuem para cumprimento da missão institucional.

Os quadros com as informações relativas aos consultores que atuaram na SAGI, em 2015, encontram-se anexados no capítulo “Anexos e Apêndices” – “Consultores contratados – Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais”.

6.2. Gestão do Patrimônio e infraestrutura

6.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União

A gestão do patrimônio imobiliário do MDS é centralizada e as informações requeridas neste item estão descritas no Relatório de Gestão da Secretaria-Executiva – UPC 550003.

6.3. Gestão da Tecnologia da Informação

A SAGI, por meio do DGI, possui atribuições dentre as quais figuram: i) identificar as necessidades e problemas de informação no nível estratégico e gerencial que dão suporte aos programas sociais, propondo soluções e alternativas para tomada de decisão; ii) orientar a elaboração de sistemas de informações sociais e ferramentas informacionais voltadas para a gestão da informação; iii) administrar, em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da Secretaria-Executiva, as bases de dados dos programas e ações sociais disponibilizadas para fins de monitoramento, avaliação e gestão de informações.

É oportuno esclarecer que, no desempenho de suas atribuições, o DGI mantém acervos de informações estratégicas do MDS e possui recursos de informação para tratamento estatístico, publicação e ferramentas de gestão da informação, o que não se confunde com a gestão de TI a cargo da citada DTI. Portanto, as informações requeridas neste item estão descritas no Relatório de Gestão da Secretaria-Executiva – UPC 550003.

Não obstante, merece destaque o fato de que nos 11 anos de atuação da SAGI o DGI desenvolveu cerca de 50 ferramentas para visualização de dados (tabuladores, geradores de gráficos e mapas, oficinas de educação a distância), armazenou e organizou informações de diversos programas, ações e projetos sociais em diversas granularidades - desde informações pessoais até agregados por região e país. Em picos de acesso, as ferramentas da SAGI têm cerca de 1,5 milhão de consultas em um único dia. Mais de cem países acessam esses dados regularmente.

O Catálogo de Ferramentas da SAGI, inserido em “Anexos e Apêndices” deste Relatório, pode ser obtido no endereço <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad/download/CatalogoDeFerramentas.pdf> ou no <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/catalogo/>. A título de ilustração, abaixo se encontram alguns dos principais produtos gerados:

Figura 8 - Principais Produtos da SAGI

Principais Produtos		
<p>RI Social</p> <p>Disponibiliza os principais dados sobre programas e ações do MDS</p>	<p>MI Social</p> <p>Sistema de monitoramento com informações e indicadores de programas, ações e serviços do MDS</p>	<p>CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico</p> <p>Conheça a realidade socioeconômica das famílias e indivíduos inscritos no Cadastro Único</p>
<p>Catálogo de ferramentas informacionais</p> <p>Conheça as principais ferramentas informacionais desenvolvidas pela SAGI</p>	<p>IDV - Identificação de Domicílios em Vulnerabilidade</p> <p>Obtenha indicadores sociais em tabelas ou mapas em nível estadual, municipal ou de setor censitário</p>	<p>Mapa de Oportunidades e Serviços Públicos</p> <p>Portal que reúne informações sobre oportunidades de qualificação profissional e serviços públicos</p>
<p>Tab Social - Tabulador de Microdados</p> <p>Produza tabulações simples e cruzadas a partir das principais bases de microdados do MDS.</p>	<p>MDS em Mapas</p> <p>Consulte mapas criados sobre diversas temáticas sociais.</p>	

Fonte: Portal SAGI/MDS

6.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

Em cumprimento aos normativos e procedimentos relativos à gestão ambiental e sustentabilidade, o MDS instituiu a Comissão MDS Sustentável atendendo à Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P, da qual a SAGI é participante. O tema é tratado de forma institucional e centralizada a cargo da Secretaria-Executiva do MDS. As informações requeridas neste item estão registradas no Relatório de Gestão da Secretaria-Executiva – UPC 550003.

A título de ilustração, vide abaixo a logomarca criada e adotada pelo MDS.

Figura 9 - *Compromisso ambiental do MDS*



CATÁLOGO DE
FERRAMENTAS
INFORMACIONAIS
DESENVOLVIDAS
PELA SAGI

A SAGI desenvolve ferramentas informacionais para apoiar as atividades de gestão, monitoramento e avaliação de programas do MDS. Além de sistemas para organização e integração de dados do Cadastro Único e de outras fontes de informação, a SAGI elabora aplicações com mapas, imagens de satélites e informações textuais para boletins automatizados.

As ferramentas da SAGI podem ser acessadas no link: <http://www.mds.gov.br/sagi>

AS FERRAMENTAS DESENVOLVIDAS PELA SAGI APRESENTADAS NESTE CATÁLOGO ESTÃO ASSIM CLASSIFICADAS:

- FERRAMENTAS PARA COLETA, INTEGRAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DE DADOS.
- INSTRUMENTOS E INDICADORES DE MONITORAMENTO.
- AVALIAÇÃO, CAPACITAÇÃO E DISSEMINAÇÃO.
- FERRAMENTAS DE GESTÃO INTERNA DA SAGI.

VEJA A SEGUIR AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DESENVOLVIDAS PELA SAGI.

Ferramentas

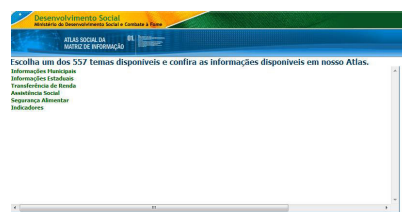
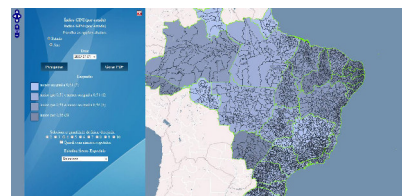
Atlas Social	4
Cecad - Consulta, Seleção E Extração De Informações Do Cadúnico	5
Censo Suas	6
Dici-vip	7
Fale Conosco	8
Gestão Suas	9
Idv - Identificação De Domicílios Em Vulnerabilidade	10
Mapa De Oportunidades E Serviços Públicos	11
Mapa San	12
Mapas Temáticos De Vulnerabilidade Social	13
Mds Em Mapas	14
Mi Social	15
Mi Vetor	16
Paa Data	17
Pronatec/brasil Sem Miséria	18
Prontuário Eletrônico Simplificado Do Suas	19
Registro Mensal De Atendimentos Em Cras E Creas	20
Relatórios De Informações Sociais - Ri	21
Rmm - Registro Mensal De Mobilizações Do Programa Acessuas/trabalho	22
Sisc - Sistema De Informações Do Serviço De Convivência E Fortalecimento De Vínculos	23
Sisplansan	24
Suas Visor - Relatórios E Informações Para Gestão	25
Tab Social - Tabulador De Microdados	26
Data Social	27

Ferramentas

Monib - Painel De Monitoramento Do Plano Brasil Sem Miséria	28
Painel De Acompanhamento Da Conjuntura E Programas Sociais	29
Pm - Painel De Monitoramento Mds	30
Portal Brasil Sem Miséria No Seu Estado	31
Portal Brasil Sem Miséria No Seu Município	32
Biblioteca Do Mds E Acervo Digital	33
Cadernos De Estudos	34
Estudos Técnicos Sagi	35
Nead	36
Oficinas Ead Sagi	37
Pesquisas E Estudos De Avaliação	38
Portal De Programas De Desenvolvimento Social	39
Publicações E Pesquisas	40
Renep/suas	41
Sima	42
Gerenciador De Conteúdo	43
Roni - Registro De Oportunidades, Notícias E Inovações	44
Sige - Gestão Estratégica De Projetos (sagi)	45
Visualizador De Convênios - Visicon	46

Atlas Social

Permite que o usuário construa mapas em tempo real com a distribuição espacial de um programa social sobre determinadas áreas ou em todo o país. Além disso, disponibiliza mapas com indicadores sobre os estados e municípios (por exemplo, IDH, Gini, PIB). É um visualizador de dados do MISocial por tema em um ponto do tempo em todos os espaços. Ao todo, são 439 mapas disponíveis (na época da construção deste documento) para livre acesso nos seguintes temas: Informações Municipais Dados Demográficos Informações Estaduais Transferência de Renda Assistência Social Segurança Alimentar Indicadores Brasil Sem Miséria



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/mi2007/mapas/tela_programas_mds_nicolle.php

CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico

CECAD é uma ferramenta para o planejamento e implementação de programas sociais nas três esferas de governo. Por meio dele, é possível visualizar dados de pessoas e famílias registradas no Cadastro Único e tabular as informações a partir de uma variável ou pelo cruzamento de duas variáveis presentes nos formulários do Cadastro Único. As informações do Cead são extraídas mensalmente da base do Cadastro Único e da folha de pagamentos do Programa Bolsa Família. O Cead apresenta cinco tipos de consulta: Tabulador: permite o cruzamento de duas variáveis do Cadastro Único e a aplicação de filtros; Frequência Simples: permite a tabulação de uma variável do Cadastro Único e a aplicação de filtros; Extrator de Dados: permite extrair a base de dados do Cadastro Único, com informações de identificação das famílias cadastradas; Busca NOME/NIS: permite consultar informações da pessoa e de sua família a partir do nome completo, NIS ou CPF; Resumo: permite gerar dados agregados para municípios, estados, regiões e para o Brasil, desde 2012 até o último dado disponível. Por conter dados de identificação das pessoas cadastradas, o Cead não é de livre acesso. Há três perfis de acesso às informações disponíveis no Cead: Cead Gestor Federal: permite acessar todas as funcionalidades do Cead e visualizar as informações de todos os municípios e estados; Cead Gestor Estadual: permite visualizar as informações de um estado específico e municípios de sua área de abrangência; e Cead Gestor Municipal: permite visualizar as informações de um município específico. A SAGI desenvolveu também o aplicativo TabCad - Tabulador de Informações do Cadastro Único. Sem a necessidade de senha, esse aplicativo permite o livre acesso às seguintes funcionalidades: “Tabulador”, “Frequência Simples” e “Resumo”. Apenas não é possível acessar o “Extrator de Dados” e o “Busca NOME/NIS”, que dão acesso aos dados identificados das famílias cadastradas

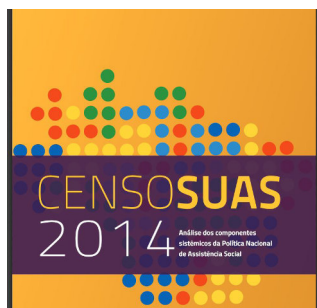


<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad/auth/index.php>

Censo SUAS

O Censo SUAS tem como objetivo retratar as estruturas de gestão e de oferta de serviços do SUAS, produzindo informações que subsidiem o planejamento da política, o aperfeiçoamento do sistema, a formação dos trabalhadores e a prestação de contas à sociedade. Para mapear os componentes sistêmicos da Política Nacional de Assistência Social foram coletadas informações junto aos: Centro de Referência da Assistência Social (CRAS); Centro de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS); Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP); Centros de Convivência; Gestão Municipal; Conselhos (municipal e estadual); Unidades de Acolhimento; e Gestão Estadual.

SAGI		
Censo SUAS		
Levantamento anual realizado pelo SAGI em parceria com SUAS para acompanhamento e avaliação do Sistema Único de Assistência Social		
ACESSO RÁPIDO Estruturas e informações Dados e indicadores Publicações e pesquisas Formação e capacitação Perfil dos usuários e famílias	Censo SUAS 2014 - versão impressa Análise dos componentes sistêmicos da Política Nacional de Assistência Social	Censo SUAS 2014 - versão eletrônica Análise dos componentes sistêmicos da Política Nacional de Assistência Social
	Censo SUAS 2013 - versão eletrônica Visão geral sobre a organização dos dados por parte de profissionais de assistência e dos técnicos	Censo SUAS 2012 - versão impressa Consulta sobre o mais completo de indicadores estatísticos, visando ao planejamento do SUAS
	Censo SUAS 2011 - versão impressa Principais resultados do Censo SUAS 2011, visando ao planejamento do SUAS 2010	Censo SUAS 2011 - versão eletrônica Principais resultados do Censo SUAS 2011, visando ao planejamento do SUAS 2010
	Censo SUAS 2010 - versão eletrônica Análise de dados e indicadores do Censo SUAS 2010 e suas implicações para o planejamento	Censo SUAS 2010 - versão impressa Consulta sobre o mais completo de indicadores estatísticos, visando ao planejamento do SUAS



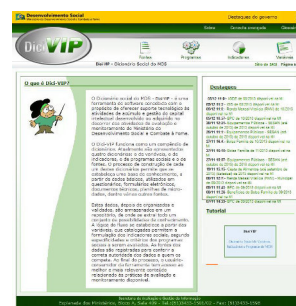
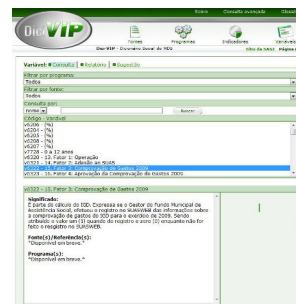
CATÁLOGO DE FERRAMENTAS

SAGI

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/FerramentasSAGI/grupo.php?id_grupo=105

DICI-VIP

O Dici-VIP funciona como um compêndio de dicionários. Atualmente, são apresentados quatro dicionários no portal: Variáveis Indicadores Programas sociais Fontes O processo de construção de cada dicionário permite que se estabeleça uma base de conhecimento, a partir de dados básicos, utilizados em questionários, formulários eletrônicos, documentos técnicos, planilhas de microdados, dentre várias outras fontes. É o registro dos metadados do MDS, que explica a origem da informação, as fórmulas de cálculo, os critérios utilizados, entre outros dados.



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/dicivip/pages/index.php?paginaIncluir=dicivip>

FALE CONOSCO

Em grande parte dos sistemas desenvolvidos pela SAGI, há um botão para registrar defeitos, melhorias e sugestões dos usuários. Para gerenciar as mensagens recebidas, foi desenvolvida a ferramenta denominada: BCPS - Base de Conhecimento de Problemas e Soluções. Não há um link específico, pois cada programa disponibiliza o respectivo acesso ao .



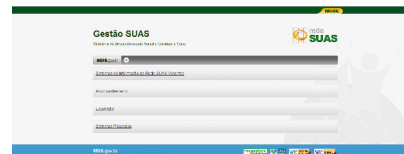
CATÁLOGO DE FERRAMENTAS

SAGI

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/simulacao/BCPS/index.php>

Gestão SUAS

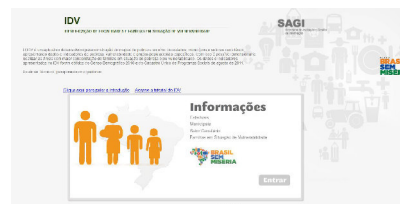
Este portal reúne diferentes ferramentas de gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Voltado a gestores estaduais e municipais do SUAS, o acesso é restrito a usuários credenciados. Por meio deste portal, é possível utilizar os principais sistemas de informação da Rede SUAS, tais como: SAA - Sistema de Autenticação e Autorização de Usuários CadSUAS - Cadastro Nacional do Sistema Único da Assistência Social SUASWEB SISC - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos BPC na Escola Carteira do Idoso CNEAS - Cadastro Nacional do Sistema Único da Assistência Social Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS RMA - Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS e CREAS RMM - Registro Mensal de Mobilizações do Programa ACESSUAS/Trabalho



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/FerramentasSAGI/grupo.php?id_grupo=61

IDV - Identificação de Domicílios em Vulnerabilidade

O IDV é um aplicativo desenvolvido para visualização de mapas de pobreza com dados do Censo Demográfico do IBGE de 2010, permitindo localizar, dimensionar e caracterizar, em diferentes escalas - estados, municípios, setores censitários - a população em extrema pobreza e em outras situações de vulnerabilidade, como, por exemplo, pessoas com deficiência grave e jovens negros que não estudam nem trabalham. É uma ferramenta de livre acesso, voltada aos pesquisadores, técnicos e gestores de programas sociais.



IDV
IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Alguns dados: Informações estatísticas

Informações estatísticas
Indicadores de Interesse: Situação da Escola para alunos do Ensino Médio em Matrão

Localidade: Negativo Positivo

	População Censal (2010)	Situação em extrema pobreza (%)	Situação em extrema pobreza com deficiência grave (%)	População em situação de vulnerabilidade com deficiência grave (%)	População em situação de vulnerabilidade com deficiência grave e sem estudo (%)	População em situação de vulnerabilidade com deficiência grave e sem trabalho (%)	População em situação de vulnerabilidade com deficiência grave e sem estudo e sem trabalho (%)	População em situação de vulnerabilidade com deficiência grave e sem estudo e sem trabalho e sem moradia (%)	População em situação de vulnerabilidade com deficiência grave e sem estudo e sem trabalho e sem moradia e sem saúde (%)	
AC	733.176	22,6	27,4	106.646	81.048	61,5	33,7	17,9	10,2	28,4
AL	3.128.484	22,8	28,9	842.884	237.330	28,3	13,9	8,0	20,1	25,1
AP	1.463.860	28,1	28,9	788.028	239.287	30,0	15,5	8,4	10,7	28,8
DF	2.688.520	83,0	11,2	498.284	27.000	0,4	0,0	0,0	78,9	23,3
ES	3.413.980	22,1	27,8	438.460	1.170.287	34,0	14,4	10,1	12,7	28,8
GO	3.492.381	25,1	23,9	2.289.278	1.170.282	62,2	13,9	12,2	17,6	23,9
MA	2.219.106	81,6	14,4	274.623	26.744	10,0	0,0	0,0	0,0	11,8
MT	1.574.492	82,3	13,9	1.109.288	236.782	0,1	0,1	0,1	22,2	11,7
MS	2.820.106	82,3	14,1	1.888.284	230.282	8,0	0,1	0,0	0,0	11,1
PA	6.571.188	82,3	13,9	1.420.288	248.110	20,0	23,9	27,8	20,1	18,9
PR	10.237.230	82,3	14,1	8.428.282	1.248.110	12,0	0,0	0,0	0,0	11,1
RS	2.488.124	82,3	14,1	2.098.288	481.110	2,0	0,0	0,0	0,0	11,1
SC	2.225.122	82,3	14,1	1.838.288	410.110	12,0	12,0	12,0	12,0	11,1
SP	7.780.101	82,3	14,1	1.888.288	410.110	11,0	21,0	12,0	12,0	11,1
TO	2.788.124	24,8	28,9	1.288.288	810.110	24,0	13,0	12,0	12,0	28,8

CATÁLOGO DE FERRAMENTAS

SAGI

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/idv/>

Mapa de Oportunidades e Serviços Públicos

O MOPS é uma ferramenta de integração de dados dos serviços públicos disponíveis nos municípios brasileiros nas áreas de Assistência Social, Educação, Saúde e Trabalho. Também disponibiliza informações sobre vagas de emprego e oportunidades de inclusão produtiva nos municípios. Este Portal visa auxiliar os técnicos dos CRAS e CREAS nas atividades de encaminhamento de públicos aos serviços existentes. Além disso, reúne informações, estudos e melhores práticas que possam auxiliar gestores públicos na definição de estratégias de inclusão produtiva para a população em extrema pobreza.



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/simulacao/bsm_mapas/01.php

MAPA SAN

Lançado em 2014, o MapaSAN é uma ferramenta de pesquisa anual de informações sobre a gestão do Sistema e da Política de Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito dos estados e municípios brasileiros. O questionário do MapaSAN 2015 está organizado em 3 eixos temáticos: Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional Política de Segurança Alimentar e Nutricional Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional



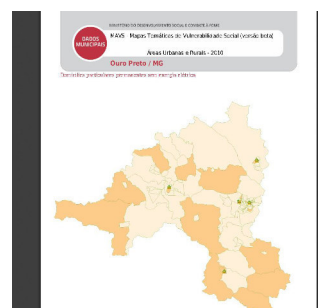
CATÁLOGO DE FERRAMENTAS

SAGI

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/index.php?grupo=155>

Mapas Temáticos de Vulnerabilidade Social

Este aplicativo permite a visualização de mapas temáticos de indicadores relacionados à condição de vulnerabilidade social em nível intramunicipal para todos os municípios brasileiros. É possível obter mapas da extrema pobreza por setor censitário, assim como mapas do analfabetismo, concentração de crianças e idosos. É um aplicativo de livre acesso, voltado aos pesquisadores, técnicos e gestores de programas sociais.



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/maps_pobreza_mapa/cifam.php

MDS em Mapas

O MDS em Mapas contém dois sistemas: um para visualizar dados sociais por meio de mapas, outro para construir mapas customizados. Mapas Temáticos é um sistema que permite a visualização de um ou mais mapas que versam sobre diversas temáticas da área social. Os mapas são criados com base na demanda das secretarias do MDS que desejam visualizar seus dados em mapas. O MEdit é um sistema que permite a construção de mapas municipais baseados em planilhas eletrônicas. O usuário pode criar seu próprio mapa, visualizar seus dados espacializados geograficamente e até mesmo compartilhar o mapa com outros usuários. Todos os mapas criados ficam registrados no perfil de quem os criou, e apenas os usuários proprietários têm acesso para alterações. Para acessar essa ferramenta, o usuário deverá se autenticar no portal de ferramentas da SAGI.



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/simulacao/medit2/mapas.php>

MI Social

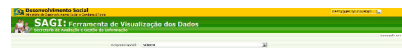
A Matriz de Informação Social organiza os dados dos programas do MDS desde 2004 e disponibiliza-os sem necessidade de senha. A combinação de soluções tecnológicas permite a visualização de informações gerenciais e indicadores sociais em diferentes formatos (tabelas, gráficos ou mapas). Com interação amigável, é possível realizar consultas em um determinado tempo, com referência mensal ou anual, em um espaço pré-selecionado (municípios, estados, regiões, Brasil, ou áreas especiais). É a principal fonte de informações para as demais ferramentas da SAGI. Desenvolvido com a utilização de softwares livres, o portal é voltado a pesquisadores, técnicos e gestores de programas sociais.

SAGI		MI Social	
Tela Inicial Acesso ao SAGI	Tabela Social Ferramenta que produz tabelas e fornece conteúdo interativo sobre os programas, serviços e ações do MDS.	MI Inter Ferramenta de visualização de documentos de programação por afiliação com opção de exportar em PDF.	Atlas Social Ferramenta que controla mapas de tempo previamente cadastrados em tempo real.
Formas de Acesso Dados e Indicadores	MI em Mapas Consultas mapas criados sobre diversos territórios sociais.	Relatório de Informação Social - RIS Anexo Relatório e Quadro com dados sobre os programas, ações e serviços do MDS em todo o país.	PM - Painel de Monitoramento - MDS Painel de dados de diferentes programas, setores e ferramentas.
Formas de Acesso Dados e Indicadores	Visualizador de Convênios - VISCON Ferramenta de visualização de convênios sobre os convênios financiados pelo MDS em estados e municípios.	DIS-MIP Funciona como um compilado de indicadores.	

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/FerramentasSAGI/grupo.php?id_grupo=88

MI Vetor

O MI Vetor é uma ferramenta de visualização de dados estaduais e municipais com a série histórica. São disponibilizadas: Informações municipais (estimativa da população, IDH, PIB municipal e transferências do Tesouro aos municípios) Dados Demográficos (população urbana/rural, por faixa etária) Informações estaduais (transferências do Tesouro aos estados) Transferência de renda (Auxílio Gás, Bolsa Família, Bolsa Alimentação, Bolsa Escola) É um portal de livre acesso voltado aos pesquisadores, técnicos e gestores de programas sociais. É um visualizador de dados do MISocial por tema ao longo do tempo e espaço.



UF	ANO	POPULACAO	IDH	PIB	TRANSFERENCIA	TRANSFERENCIA	TRANSFERENCIA	TRANSFERENCIA	TRANSFERENCIA	TRANSFERENCIA
AC	2000	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2001	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2002	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2003	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2004	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2005	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2006	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2007	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2008	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2009	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2010	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2011	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2012	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2013	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2014	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2015	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2016	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2017	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2018	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2019	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
AC	2020	1.000.000	0,700	100.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000

CATÁLOGO DE FERRAMENTAS



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/miv/miv.php>

PAA Data

O PAA DATA tem o objetivo de dar subsídios ao planejamento, à gestão e ao monitoramento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para todos os executores do Programa: CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), estados e municípios. Além disso, traz dados do PAA Leite, executado pelos estados do Nordeste e Minas Gerais. Estão disponíveis dados organizados pelas seguintes modalidades do PAA: Compra Direta da Agricultura Familiar Apoio à Formação de Estoques pela agricultura familiar Incentivo à Produção e Consumo de Leite - PAA Leite Compra com Doação Simultânea Além disso, o PAA DATA permite consultar dados desagregados por estados e municípios desde 2011, apresentando informações sobre agricultores, fornecedores, tipo de produtos, recursos, entidades beneficiadas, volume de produtos comercializados, entre outras. É um portal de livre acesso, voltado aos pesquisadores, técnicos e gestores de programas sociais.



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/paa/>

PRONATEC/BRASIL SEM MISÉRIA

Este espaço é destinado a prestar apoio às equipes de assistência social dos municípios participantes do Pronatec / Brasil Sem Miséria (BSM). Neste sistema é possível realizar: Mapeamento de cursos e vagas para pactuação; Adesão ou alteração de interlocutores municipais. É um sistema voltado aos gestores do BSM, sendo necessária autenticação para acessá-lo.



PRONATEC / Brasil Sem Miséria

Envio de Demandas Pronatec BSM - Quantitativo

IBGE	ESTADO	MUNICÍPIO	QUANTITATIVO CURSOS	QUANTITATIVO VAGAS
1200013	AC	Acrilândia	49	1240
1200054	AC	Assis Brasil	37	1140
1200104	AC	Brasília	45	1535
1200128	AC	Bujari	39	785
1200179	AC	Capoeira	17	360
1200203	AC	Cruxena do Sul	43	2480

CATÁLOGO DE FERRAMENTAS

SAGI

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/simulacao/sesep/auth/index.php>

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO SIMPLIFICADO DO SUAS

Permite o registro de atendimentos individuais realizados pelo Sistema Único da Assistência Social a famílias e indivíduos nos CRAS e CREAS. Os formulários disponíveis para preenchimento são os seguintes: Formulário 1 - Relatório mensal de atendimento do CRAS Formulário 1 - Relatório mensal de atendimento do CREAS Formulário 1 - Relatório mensal de atendimento do Centro POP

Preenchimento Registro Mensal

Tudo em meses | Gráficos

UF	Quantidade CRAS-ARTICULAS	Quantidade CRAS com-Registros	Cobertura CRAS	Quantidade Registro CRAS
AC	28	35	107.14%	1228
AL	160	168	105.00%	1518
AP	61	61	100.00%	653
DF	15	21	140.00%	781
MA	81.8	81.8	100.00%	2160
MT	88	88	100.00%	1768
MS	21	21	100.00%	48
RR	12	12	100.00%	218
RO	28	28	100.00%	1770
RS	217	218	100.46%	1488
SC	104	103	99.04%	4884
SP	140	139	99.29%	876
TO	118	118	100.00%	418
PA	200	201	100.50%	1024
PR	208	212	102.00%	1178
PE	108	108	100.00%	1482
PI	114	108	94.74%	1182
PB	100	107	107.00%	1074
RN	40	41	102.50%	2084

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atendimento/auth/index.php>

Registro Mensal de Atendimentos em CRAS e CREAS

Permite o registro de atendimento mensal dos serviços desenvolvidos nas unidades da assistência social, com dados mensais agregados.

UF	Operações CRAS/CREAS	Quantidade CRAS com Inscricao	Capacidade CRAS	Quantidade Registros CRAS	Quantidade CRAS Laudos	Quantidade CRAS com Inscricao	Capacidade CREAS	Quantidade Registros CREAS
PR	265	272	102.20%	11103	70	100	133.74%	4246
SC	302	292	104.80%	10562	81	101	103.96%	4132
SP	188	899	100.90%	4887	89	71	102.96%	2653
RS	589	577	102.26%	26144	59	116	100.86%	9832
CE	263	329	101.67%	17349	112	118	101.68%	3226
PE	322	329	102.91%	14020	136	154	100.65%	3525
MT	115	116	101.74%	6039	43	50	101.56%	1081
MS	186	600	102.30%	30246	102	108	104.67%	5018
DF	197	111	102.27%	48386	277	292	102.84%	11100
GO	21	21	100.00%	1028	7	19	100.00%	242
RO	61	43	102.20%	2421	20	21	101.90%	711
DF	27	27	100.00%	641	30	32	100.00%	281
AL	136	136	102.21%	6305	17	67	101.84%	2621
MA	157	326	102.50%	14060	321	329	101.81%	6371
BA	688	623	102.10%	21962	309	296	101.66%	8673
AP	19	23	100.26%	221	11	30	90.91%	228

CATÁLOGO DE FERRAMENTAS



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/atendimento/adm/lista_preenchimento_unidade.php?p_ibge=

Relatórios de Informações Sociais - RI

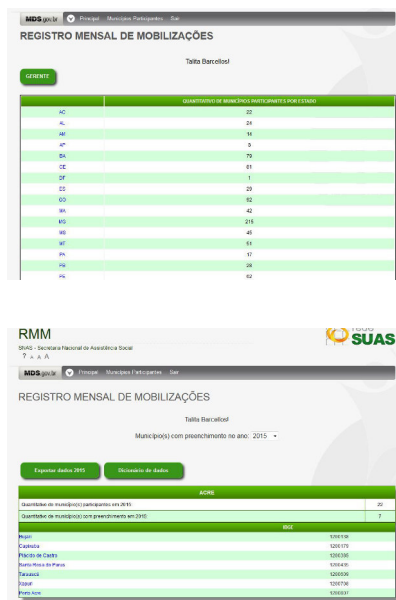
O RI Social gera relatórios e boletins com dados específicos sobre a gestão e os resultados dos principais programas do MDS. A consulta pode ser feita por municípios, estados e Brasil. É um portal de livre acesso, voltado aos cidadãos, pesquisadores, técnicos e gestores de programas sociais. Os principais Relatórios de Informações disponíveis são: Relatório de Programas e Ações MDS RI Pesquisa de Informações Básicas 2009 IBGE RI Bolsa Família e Cadastro Único RI Segurança Alimentar e Nutricional RI Proteção Social Especial RI Inclusão Produtiva RI Pacto de Aprimoramento do SUAS RI da Proteção Social Básica



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/geral/index.php>

RMM - Registro Mensal de Mobilizações do Programa ACESSUAS/Trabalho

Neste aplicativo são registradas as atividades de mobilização realizadas pelo município no âmbito do programa Acessuas Trabalho. A partir dos dados fornecidos no RMM, é verificado se o município alcançou a meta de mobilização pactuada.



CATÁLOGO DE FERRAMENTAS

SAGI

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/snas/rmm/index.php>

SISC - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

O SISC é uma ferramenta de gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Por meio dela é realizado o acompanhamento e o monitoramento do serviço executado pelos municípios, assim como a aferição dos atendimentos realizados, para fins de cálculo do cofinanciamento federal.

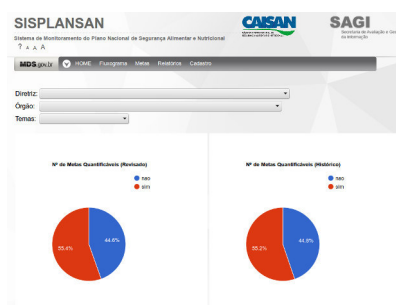


<http://aplicacoes.mds.gov.br/sisc/auth/index.php>

SISPLANSAN

O SISPLANSAN tem a finalidade de acompanhar e monitorar a execução das metas do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PLANSAN / SAN. Esta ferramenta auxilia a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) na elaboração de diagnósticos para subsidiar os processos de tomada de decisão no governo federal. É necessária autenticação para acessar o sistema. Os dados públicos referentes ao SISPLANSAN podem ser acessados através do link

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/plansanp/>



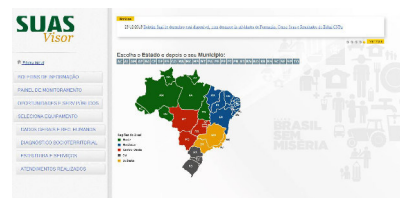
CATÁLOGO DE FERRAMENTAS

SAGI

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/plansan/sigeplansan.php>

SUAS Visor - Relatórios e Informações para Gestão

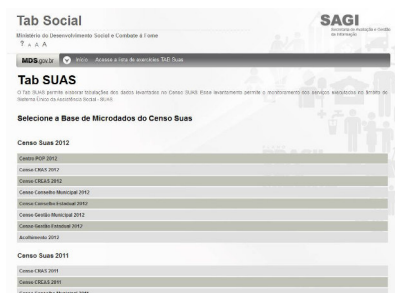
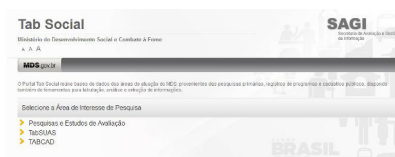
O SUAS Visor contém inúmeras ferramentas de busca a partir do município selecionado: Boletins de Informação, Painel de Monitoramento e Mapa de Oportunidades e Serviços (MOPS). Possui dados sobre os CRAS, CREAS e Centros POP, além de informações do contexto socioeconômico em que operam. Este portal auxilia os gestores municipais na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social e no diagnóstico socioterritorial. As informações são apresentadas em forma de textos, tabelas, mapas e cartogramas, a partir de diversas fontes de dados (como Censo IBGE 2010, Pesquisa Produção Agropecuária/Agrícola Municipal, Censo SUAS, Data SUS, MUNIC, ESTADIC).. É uma ferramenta de livre acesso.



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/suasag/index.php>

Tab Social - Tabulador de Microdados

O Tab Social reúne um conjunto de aplicativos que produzem tabulações simples e cruzadas a partir das principais bases de microdados do MDS. Há três tipos de tabuladores: Tab SAN, com dados da Segurança Alimentar e Nutricional a partir do Mapa SAN; Tab SUAS, com dados do Sistema Único de Assistência Social a partir do Censo SUAS; Tab Cad, com dados do Cadastro Único. É um portal de livre acesso, voltado a pesquisadores, técnicos e gestores de programas sociais.



CATÁLOGO DE FERRAMENTAS



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/FerramentasSAGI/grupo.php?id_grupo=86

Data Social

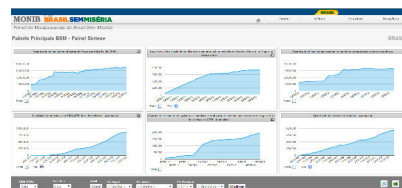
O Data Social é um portal que disponibiliza dados e indicadores para a elaboração de diagnósticos atualizados e o monitoramento das políticas do MDS, além de informações de contexto social, demográfico e econômico de municípios, estados, regiões e Brasil. É um portal de livre acesso, voltado aos cidadãos, pesquisadores, técnicos e gestores de programas sociais. O Data Social é composto por seis sub-portais: Data SED (dados sociais, econômicos e demográficos); Data CAD (perfil de inscritos no Cadastro Único e beneficiários do Bolsa Família); Data CON (indicadores de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família) Data SUAS (dados sobre equipamentos, recursos humanos e institucionalidades da Assistência Social); Data INC (dados sobre Inclusão Produtiva); e Data SAN (dados e indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional).

A screenshot of a data table from the Data Social portal. The table is titled 'Dados' and shows a list of indicators for the year 2010. The columns include the indicator name, its unit, and its value. The table is organized into sections for different data categories like 'Dados Sociais', 'Dados Econômicos', and 'Dados Demográficos'. The bottom of the page shows logos for SAGI, MDS, and other related organizations.

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/datasocial/>

MONIB - Painel de Monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria

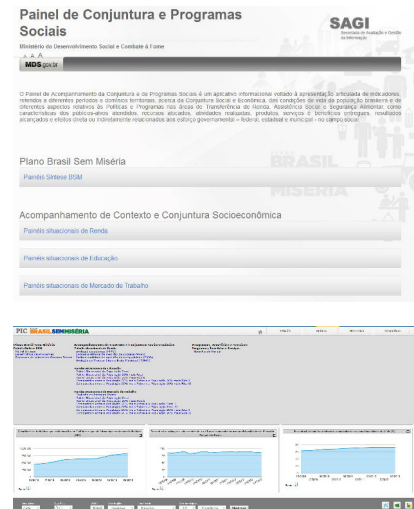
O MONIB é um aplicativo que permite a construção e consulta de painéis de indicadores para acompanhamento de ações do Plano Brasil Sem Miséria (BSM) e outros programas do MDS. Os indicadores são construídos a partir de informações do IBGE, do Cadastro Único e de outras fontes de dados, desagregados por municípios, estados e Brasil. Os painéis são organizados segundo diferentes perspectivas de apresentação dos indicadores, tais como: área temática, nível da ação (estratégico, tático ou operacional) e lógica processual (insumos, processos, resultados, impactos). Voltado aos gestores do BSM do governo federal, o acesso ao MONIB é restrito a usuários credenciados.



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/monib>

Painel de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais

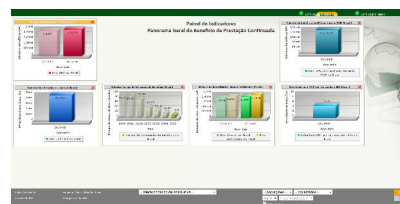
É um aplicativo que apresenta de forma articulada indicadores da conjuntura socioeconômica brasileira e de diferentes aspectos dos programas nas áreas de transferência de renda, assistência social e segurança alimentar: características dos públicos-alvo atendidos, recursos alocados, atividades realizadas, produtos, serviços e benefícios entregues, resultados alcançados e efeitos relacionados aos esforços governamentais - federal, estadual e municipal - no campo social. É possível selecionar dados de diferentes períodos e espaços territoriais. É um aplicativo de livre acesso, voltado aos pesquisadores, técnicos e gestores de programas sociais.



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/nucleo/grupo.php?id_grupo=72

PM - Painel de Monitoramento MDS

Este portal disponibiliza painéis temáticos que contêm diferentes informações, sistemas e ferramentas. É uma alternativa diferenciada de dados de um tema específico, como Cisternas e BPC.



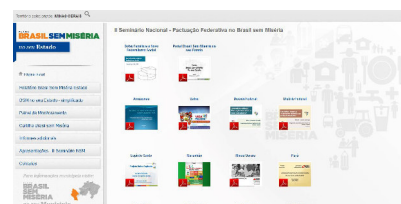
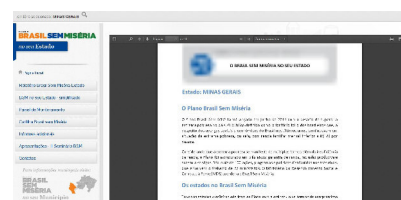
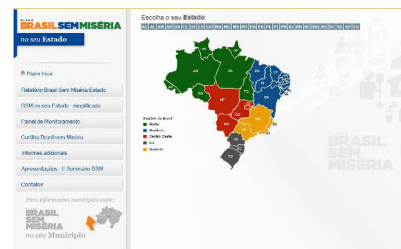
CATÁLOGO DE FERRAMENTAS

SAGI

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/FerramentasSAGI/index.php?group=24>

Portal Brasil Sem Miséria no seu Estado

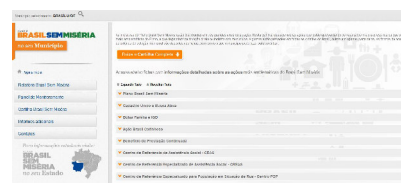
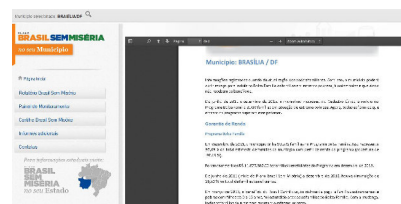
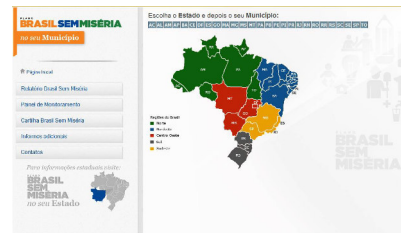
Esse portal permite ao usuário acesso de forma integrada ao conjunto de ferramentas, relatórios e informações sobre as ações e programas do Plano Brasil sem Miséria no estado selecionado. Usuários: Gestores estaduais e municipais.



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/nucleo/grupo.php?id_grupo=78

Portal Brasil sem Miséria no seu Município

O Portal Brasil Sem Miséria no seu Município permite acessar de forma integrada o conjunto de ferramentas, relatórios e informações sobre as ações e programas do Plano Brasil sem Miséria (BSM) no município selecionado. Por meio deste portal é possível visualizar: Relatório Brasil sem Miséria no seu município: gera boletins textuais automatizados e periodicamente atualizados com dados sobre ações do BSM em cada município brasileiro; Painel de Monitoramento: gera seis gráficos com painel síntese de ações do BSM em cada município brasileiro; Cartilha do Brasil sem Miséria. De livre acesso, o portal é voltado aos gestores estaduais e municipais. Conheça também o Portal Brasil sem Miséria no seu Estado O Portal BSM no seu Estado acessa de forma integrada o conjunto de ferramentas, relatórios e informações sobre as ações e programas do Plano Brasil sem Miséria no estado selecionado.



CATÁLOGO DE FERRAMENTAS

SAGIRMP

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/nucleo/grupo.php?id_grupo=69

Biblioteca do MDS e Acervo Digital

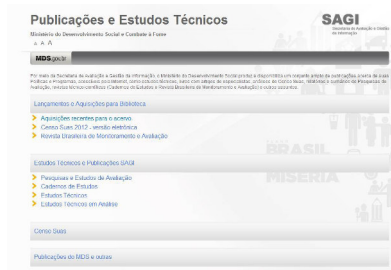
A Biblioteca do MDS tem um acervo de mais de 5 mil exemplares na forma de livros, periódicos, relatórios e material multimídia na área de políticas de desenvolvimento social: transferência de renda, assistência social, segurança alimentar e nutricional e inclusão produtiva. Além do catálogo de publicações impressas, a Biblioteca implantou o Acervo Digital, uma plataforma on line que disponibiliza para livre download as publicações produzidas pelo MDS. No Acervo Digital estão disponíveis livros, periódicos, sumários executivos, cadernos de estudos, boletins, produções acadêmicas, vídeos, dentre outros materiais. O Acervo Digital é de livre acesso ao público em geral.



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/FerramentasSAGI/grupo.php?id_grupo=85

Cadernos de Estudos

Por meio da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, o Ministério do Desenvolvimento Social produz e disponibiliza um conjunto amplo de publicações acerca de suas Políticas e Programas, acessíveis pela Internet, como estudos técnicos, livros com artigos de especialistas, análises do Censo Suas, relatórios e sumários de Pesquisas de Avaliação, revistas técnico-científicas (Cadernos de Estudos e Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação) e outros assuntos.



CATÁLOGO DE FERRAMENTAS

SAGI

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/nucleo/grupo.php?id_grupo=53

Estudos Técnicos SAGI

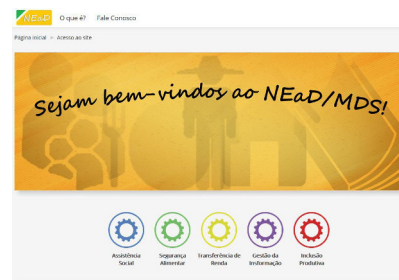
Os Estudos Técnicos SAGI têm a função de sistematizar notas técnicas, estudos exploratórios, produtos técnicos, relatórios de consultoria e reflexões analíticas produzidas na SAGI. São abordados temas de interesse específico do MDS para subsidiar o ciclo de diagnóstico, formulação, monitoramento e avaliação das suas políticas, programas e ações. Este portal permite a consulta e livre download dos Estudos Técnicos SAGI.



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/simulacao/estudos_tecnicos/pg_principal?url=abertura&ativo=sim

NEAD

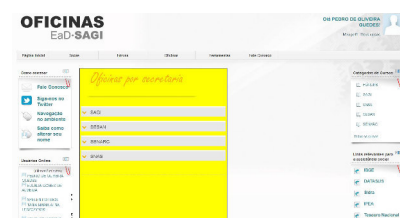
O Núcleo de Educação a Distância visa expandir as ações de capacitação e formação dos trabalhadores e demais agentes públicos sociais que atuam na concepção, planejamento, oferta, monitoramento, avaliação e controle social das ações, programas e políticas do MDS, na modalidade a distância com a utilização de tecnologias da informação e comunicação.



<http://aplicacoes.mds.gov.br/ead/nead/login/index.php>

Oficinas EAD SAGI

As oficinas de capacitação das ferramentas SAGI são abertas ao público geral, após o cadastro no ambiente virtual de aprendizagem terá total acesso aos conteúdos, sendo assim cada um realiza os estudos e conclui de acordo com suas possibilidades. Usuários: Técnicos e pesquisadores.



<http://aplicacoes.mds.gov.br/ead/oficinasead/index.php>

Pesquisas e Estudos de Avaliação

Neste portal, o usuário pode consultar fichas técnicas, sumários executivos e microdados de pesquisas de avaliação e outros estudos realizados pela SAGI. É possível consultar as pesquisas por ano, programa ou secretaria do MDS.



CATÁLOGO DE FERRAMENTAS



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/simulacao/sum_executivo/pg_principal.php?url=abertura

Portal de Programas de Desenvolvimento Social

Lançado em 2015, o Portal de Programas de Desenvolvimento Social contém informações sobre os principais programas sociais do MDS. O objetivo é reunir as informações em um só local, facilitando a consulta dos usuários. No Portal estão disponibilizadas fichas resumidas com os principais aspectos de cada programa, textos mais detalhados, pesquisas e material multimídia. É possível acessar os principais resultados dos programas sociais, atualizados automaticamente. É um portal de livre acesso, voltado aos cidadãos, pesquisadores, técnicos e gestores de programas sociais.



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/simulacao/portalprogramas/pg_principal.php?url=abertura

PUBLICAÇÕES E PESQUISAS

As publicações da SAGI são feitas em diferentes linguagens, procurando atender aos diferentes públicos envolvidos nos programas do MDS, pesquisadores e à sociedade em geral. Neste portal é possível acessar diversas publicações, tais como: A série Cadernos de Estudos – Desenvolvimento Social em Debate Censo SUAS Sumários Executivos de Pesquisas Estudos Técnicos SAGI Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação Mapeamento de Segurança Alimentar e Nutricional – MapaSAN Toda a produção da SAGI é de livre acesso para download em diferentes formatos: livros, periódicos, sumários executivos, vídeos, estudos técnicos, apostilas, entre outros.



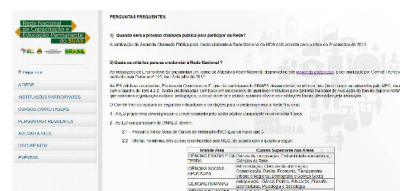
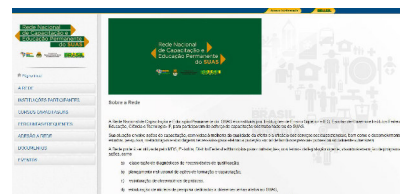
CATÁLOGO DE FERRAMENTAS

SAGI

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/index.php?grupo=146>

RENEP/SUAS

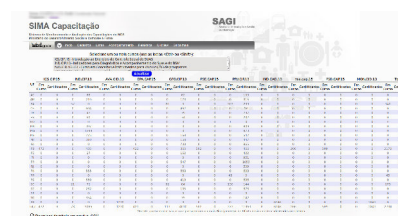
O Portal da Educação Permanente do MDS destina-se a disponibilizar informações acerca da construção e execução de ações de formação e capacitação no âmbito do MDS.



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/educacaopermanente/index.php>

SIMA

O Sima é uma ferramenta gerencial que tem o objetivo de monitorar as ofertas dos cursos de programas de capacitação da SAGI. Por meio dele, é possível acompanhar a montagem e execução dos cursos disponibilizados, assim como a conclusão e aprovação dos alunos. É um sistema de acesso restrito aos profissionais que trabalham com capacitação (instituições de ensino, governos estaduais e MDS).



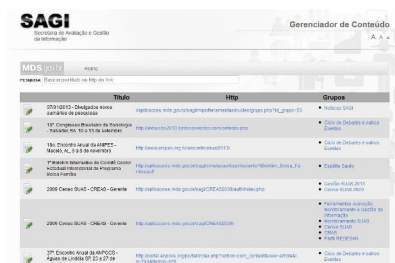
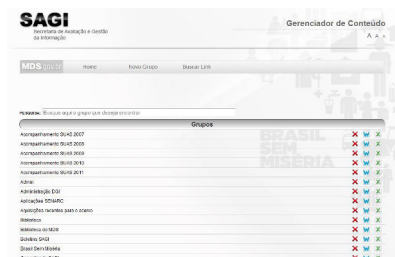
CATÁLOGO DE FERRAMENTAS

SAGI

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/sima_capacitacao/index.php

Gerenciador de Conteúdo

O Gerenciador de Conteúdos constrói a estrutura do Portal SAGI e alimenta-o com conteúdos. Por meio dele, é possível criar e editar os elementos do portal da SAGI. É uma ferramenta de uso restrito a cadastrados.



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/index.php>

RONI - Registro de Oportunidades, Notícias e Inovações

Esta ferramenta permite o registro de notícias para serem publicadas no Portal SAGI. O uso é restrito, com autenticação do usuário.



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/noticias/gerenciador/>

SIGE - Gestão Estratégica de Projetos (SAGI)

Este aplicativo possibilita a gestão estratégica de projetos, com especificação em até cinco níveis: plano, estratégia, macroprocesso, projeto e atividades. Além disso, o SIGE permite inserir os atributos de cada nível - descrição, responsabilidades, cronograma, metas - e registros de status e encaminhamentos. Também disponibiliza relatórios de acompanhamento com diferentes formatos. O SIGE é voltado aos gestores do MDS.



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/SIGE/sigesagi.php>

Visualizador de Convênios - VISICON

Visicon permite a realização de pesquisas sobre os convênios firmados pelo MDS com estados e municípios. Oferece informações sobre seu status, objetos, concedentes, convenentes, vigência, valores, entre outros dados. Essas informações são as mesmas disponíveis no Portal da Transparência.



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/visicon/>

Anexo II – Livro da SAGI – Informação e Conhecimento para Políticas de Desenvolvimento Social

Tendo em vista o sistema e-contas não ter comportado o upload deste livro, informa-se apenas o link http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/docs/LIVRO_SAGI_BAIXA_FINAL.pdf.

Anexo IV – Consultores contratados – Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização			Sigla		
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento			PNUD		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
APOIO À GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL			PNUD 12/006		
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do	0409	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação		
Objetivo da Consultoria: RPA: 8.1.2	Analisar e verificar consistência nos dados, a partir da produção de documento técnico e estratégias de integração longitudinal dos dados do CENSO através de um levantamento de questionários dos diversos anos para propor forma de visualização e recuperação de informações longitudinais.				
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
08-09-2014	30-06-2015	81.200,00	68.320,00	52.920,00	81.200,00
Nome: FÁBIO ALVES FREIRE CARVALHO					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014 e 2015. Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014 e 2015.					
Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento	
1	Produto 1: Documento técnico com a estrutura de dados para armazenamento do CENSO SUAS ao longo do tempo.	04-Nov-2014	12.880,00	04-Nov-2014	
2	Produto 2: Documento técnico com proposta de acompanhamento de todas as informações da dimensão de recursos humanos CRAS e CREAS ao longo das diversas edições do CENSO.	12-Jan-2015	15.400,00	10-Dez-2014	
3	Produto 3: Documento técnico com proposta de integração das informações da evolução da estrutura física dos CRAS e CREAS ao longo das diversas edições do CENSO	23-Mar-2015	15.680,00	14-Abr-2015	
4	Produto 4: Documento técnico contendo as formas de integração das informações e requisitos de consultas dos dados CRAS e CREAS. Definir as variáveis que serão utilizadas e o seu comportamento ao longo dos diversos censos.	11-Jun-2015	18.200,00	27-Mai-2015	
5	Produto 5: Documento técnico contendo as formas de integração das informações e requisitos de consultas dos dados de órgãos de instância de controle social, conselhos estaduais e municipais. Definir as variáveis que serão utilizadas e o seu comportamento ao longo dos diversos censos.	04-Set-2015	19.040,00	06-Jul-2015	

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização				Sigla	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
APOIO À GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL				PNUD 12/006	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		0164	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação	
Objetivo da Consultoria: RPA: 8.2.1		Elaborar análise de dados, construção de indicadores ou painéis de indicadores de monitoramento das ações de Assistência Social e demais ações do eixo garantia de renda, em nível municipal e estadual, visando à elaboração de indicadores e diagnósticos socioterritoriais.			
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
02-05-2014	01-05-2015	116.160,00	41.910,00	41.910,00	116.160,00
Nome: NIKOLAS DE CAMARGO PIRANI					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014 e 2015.					
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014 e 2015.					
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de pagamento
1	Produto 1 - Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada das análises descritivas das variáveis da base longitudinal do Censo Escolar de 2008 a 2012 por recortes transversais, para Brasil, Regiões, UF e Municípios, comparando beneficiários e não beneficiários do Programa Bolsa Família, para fins de elaboração de diagnósticos socioterritoriais.		28-Jun-2014	17.600,00	15-Jul-2014
2	Produto 2 - Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada das análises descritivas das taxas de conclusão e sobrevivência escolar segundo ciclos escolares do ensino fundamental e médio dos alunos existentes na base longitudinal do Censo Escolar de 2008 a 2012, para Brasil, Regiões e UF, e Municípios comparando beneficiários e não beneficiários do Programa Bolsa Família, para fins de elaboração de diagnósticos socioterritoriais		27-Ago-2014	18.480,00	08-Set-2014
3	Produto 3: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada das análises descritivas de coorte da trajetória escolar dos alunos existentes na base longitudinal do Censo Escolar de 2008 a 2012, para Brasil, Regiões, UF e Municípios comparando beneficiários e não beneficiários do Programa Bolsa Família para fins de elaboração de diagnósticos socioterritoriais		21-Out-2014	18.700,00	06-Nov-2014
4	Produto 4: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada das análises descritivas das variáveis da base de dados das entidades de assistência social e os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais inscritos nos Conselhos de Assistência Social para fins de elaboração de diagnósticos socioterritoriais		26-Dez-2014	19.470,00	10-Dez-2014
5	Produto 5: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação de revisão/atualização, no que couber, da metodologia de match code das bases de dados dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) com o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico)		25-Fev-2015	19.910,00	06-Mar-2015
6	Produto 6: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada de análise do perfil dos Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada presentes no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico)		01-Mai-2015	22.000,00	12-Mai-2015

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização				Sigla	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
APOIO À GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL				PNUD 12/006	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:	0319	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação		
Objetivo da Consultoria: RPA: 8.2.1	Elaborar análise de dados, construção de indicadores ou painéis de indicadores de monitoramento das ações de Assistência Social e demais ações do eixo inclusão produtiva, em nível municipal e estadual, visando a elaboração de indicadores e diagnósticos socioterritoriais.				
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
22-07-2014	11-09-2014	116.160,00	82.940,00	,00	16.060,00
Nome: JULIO CESAR GOMES FONSECA					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.					
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.					
Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de pagamento	
1	Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de aprimoramento e revisão dos Boletins municipais automatizado Inclusão produtiva segundo Censo SUAS e Mercado de Trabalho segundo Censo 2010	08-Set-2014	16.060,00	05-Set-2014	
2	Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de aprimoramento e revisão do Boletim municipal automatizado Dinâmica das ocupações formais segundo RAIS.	03-Nov-2014	17.160,00		
3	Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macros documentada de atualização do Boletim municipal automatizado Dinâmica de admissões formais segundo CAGED.	05-Jan-2015	19.140,00		
4	Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada de metodologia de pareamento/integração das bases de dados do Cadastro Único para Programas Sociais, Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família e base de dados do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (Pronatec) sob demanda do MDS.	02-Mar-2015	19.580,00		
5	Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada de metodologia de pareamento/integração das bases de dados do Cadastro Único para Programas Sociais, Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família e base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), edições 2009 a 2012	08-Mai-2015	19.800,00		
6	Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada de metodologia de pareamento/integração das bases de dados do Cadastro Único para Programas Sociais, Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família e base de dados do Programa de Microempreendedores Individuais (MEI).	22-Jul-2015	24.420,00		

Identificação da Organização Internacional .

Nome da Organização	Sigla
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
APOIO À GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	PNUD 12/006

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato:	0357	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
----------------------------	------	--------------------	--

Objetivo da Consultoria: Elaborar análise de dados, construção de indicadores ou painéis de indicadores de monitoramento das ações de Assistência Social e demais ações do eixo Acesso a Serviços, em nível municipal e estadual, visando à elaboração de indicadores e diagnósticos socioterritoriais.

RPA: 8.2.1

Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
13-08-2014	13-08-2015	116.160,00	82.940,00	82.940,00	116.160,00

Nome: ALAN IOSHIKAZU OFUJI

Insumos Externos

Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014 e 2015.

Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014 e 2015.

Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de pagamento
1	Produto 1: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de aprimoramento e revisão do Boletim municipal automatizado Panorama Municipal segundo Censo Demográfico 2010	30-Set-2014	16.060,00	15-Out-2014
2	Produto 2: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de aprimoramento e revisão do Boletim municipal automatizado Extrema Pobreza segundo Censo 2010	25-Nov-2014	17.160,00	04-Dez-2014
3	Produto 3: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macros documentada de atualização do Boletim municipal automatizado Diagnóstico Socioterritorial	26-Jan-2015	19.140,00	24-Mar-2015
4	Produto 4: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de aprimoramento, revisão e, se for o caso, atualização do Boletim municipal automatizado Vulnerabilidade Social e Juventude Negra.	23-Mar-2015	19.580,00	19-Jan-2015
5	Produto 5: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de aprimoramento e revisão do Boletim municipal automatizado Subsídios para elaboração do PPA Municipal.	01-Jun-2015	19.800,00	15-Jun-2015
6	Produto 6: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de elaboração do Boletim municipal automatizado Diagnóstico Socioterritorial em Segurança Alimentar e Nutricional	13-Ago-2015	24.420,00	21-Ago-2015

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização				Sigla	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
APOIO À GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL				PNUD 12/006	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		0389	Secretaria:		Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Objetivo da Consultoria:		Desenvolver estudos analíticos com base em fontes de informações/dados relativas à proteção social básica, gestão da Assistência Social e conjuntura social, econômica e demográfica, em nível municipal e estadual, visando à elaboração de indicadores e diagnósticos socioterritoriais.			
RPA: 8.2.1					
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
29-08-2014	28-08-2015	116.160,00	82.500,00	82.500,00	116.160,00
Nome: CAMILA NASCIMENTO BARROS					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014 e 2015.					
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014 e 2015.					
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de pagamento
1	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo análise descritiva da evolução das Institucionalidades, orçamento e gestão da Política de Assistência Social a partir de indicadores e suas respectivas documentações por meio de sintaxes de softwares de estatística e/ou descrição das respectivas extrações.		24-Out-2014	16.500,00	04-Nov-2014
2	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo análise descritiva da evolução das Institucionalidades, orçamento e gestão da Política de Assistência Social a partir de indicadores e suas respectivas documentações por meio de sintaxes de softwares de estatística e/ou descrição das respectivas extrações.		23-Dez-2014	17.160,00	15-Dez-2014
3	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo análise descritiva da evolução das Unidades Públicas, recursos humanos e serviços da Política de Assistência Social a partir de indicadores e suas respectivas documentações por meio de sintaxes de softwares de estatística e/ou descrição das respectivas extrações.		02-Mar-2015	18.480,00	10-Mar-2015
4	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo revisão metodológica dos indicadores que compõem o Data SUAS de 2008 a 2012 e inclusão de indicadores do Censo SUAS 2013 e suas respectivas sintaxes de cálculo em SPSS. 2012 e inclusão de indicadores do Censo SUAS 2013 e suas respectivas sintaxes de cálculo em SPSS.		04-Mai-2015	18.700,00	15-Mai-2015
5	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo avaliação e sugestões de aprimoramento dos instrumentos de coleta do Censo SUAS para fins de captar a integralidade da atuação da Política de Assistência Social nos territórios.		30-Jun-2015	21.120,00	14-Jul-2015
6	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo proposta de painel para o monitoramento analítico da PNAS.		28-Ago-2015	24.200,00	11-Set-2015

Identificação da Organização Internacional						
Nome da Organização			Sigla			
Organização das Nações Unidas p/ Alimentação e Agricultura			FAO			
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica						
Título do Projeto			Código			
Projeto FAO - UTF/BRA/085/BRA			914/BRZ/3002			
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"						
Código do Contrato:		106696	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação		
Objetivo da Consultoria: RPA: 2.1.1		Realizar análise e atualização de indicadores de segurança alimentar e nutricional, com base na Ferramenta DataSAN.				
Período de Vigência		Remuneração em R\$				
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício	
10-11-2014	09-10-2015	116.160,99	80.151,09	116.160,99	116.161,00	
Nome: ALEXANDER CAMBRAIA NASCIMENTO VAZ						
Insumos Externos						
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014 e 2015. Diárias R\$ - Não houve diárias no ano de 2014 e 2015.						
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento	
1	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas com revisão e atualização da documentação dos processos de extração/cálculo e, sistematização de sintaxe documentada em SPSS no que couber, dos indicadores da dimensão Saúde e Acesso aos Serviços de Saúde que compõem o DataSAN (76 indicadores ao todo).		17-Fev-2014	18.585,76	11-Mar-2015	
2	Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação, no que couber, de análise da evolução dos indicadores antropométricos dos beneficiários do PBF a partir da base de dados gerada pela integração do CadÚnico, Folha PBF e SISVAN (2008 a 2012) no território segundo recortes municipais e tipologias analíticas territoriais.		29-Dez-2014	17.424,15	13-Jan-2015	
3	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas com revisão e atualização da documentação dos processos de extração/cálculo e, sistematização de sintaxe documentada em SPSS no que couber, dos indicadores da dimensão Produção e Disponibilidade de Alimentos que compõem o DataSAN (118 indicadores ao todo).		17-Abr-2015	18.585,76	10-Jun-2015	
4	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada de análises da evolução dos indicadores de prevalência dos níveis segurança alimentar na população coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) em módulos suplementares das edições de 2004, 2009 e 2013.		16-Jun-2015	19.747,37	10-Jul-2015	
5	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada com análise descritiva e comparativa sobre o perfil sócio-demográfico, educacional e de acesso a serviços de saneamento básico da população por níveis de segurança alimentar a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2013 coletado em módulo suplementar.		12-Ago-2015	20.908,98	12-Ago-2015	
6	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada com análise descritiva e comparativa sobre o perfil ocupacional e de rendimentos da população por níveis de segurança alimentar a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2013 coletado em módulo suplementar.		09-Out-2015	20.908,98	14-Set-2015	

Identificação da Organização Internacional.					
Nome da Organização			Sigla		
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura.			UNESCO		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza			914/BRZ/3002		
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:	SA-1206	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação		
Objetivo da Consultoria: RPA: 3.1.2	Realizar estudo qualitativo sobre o Cadastro Único e o Programa Bolsa Família, enfocando seus marcos legais, publicações e atores envolvidos em sua implementação e execução, a fim de criar o modelo lógico do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família.				
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
11-04-2014	17-06-2014	115.776,00	38.880,00	29.376,00	29.376,00
Nome: FERNANDA PEREIRA DE PAULA					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014. Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.					
Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento	
1	Produto 1: Documento técnico analítico referente ao Cadastro Único; seleção dos atores a serem entrevistados para coleta de subsídios sobre a implementação e funcionamento do Cadastro, assim como os roteiros das entrevistas.				
2	Produto 2: Documento técnico contendo a transcrição das entrevistas realizadas e a análise dos resultados encontrados, associando as entrevistas ao documento analítico do Produto 1.				
3	Produto 3: Documento contendo: a) Descrição e análise do Cadastro Único, contemplando seu modelo lógico e destacando o papel dos atores envolvidos e contexto institucional que permitiu a sua implantação e desenvolvimento; b) Resultados e fatores de sucesso e sua replicabilidade em contextos internacionais; c) Proposta de modelo de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda nos moldes do Cadastro Único em outros países.				
4	Produto 4: Documento técnico analítico referente ao Programa Bolsa Família; seleção dos atores a serem entrevistados para coleta de subsídios sobre a implementação e funcionamento do Programa Bolsa Família, assim como os roteiros das entrevistas.				
5	Produto 5: Documento técnico contendo a transcrição das entrevistas realizadas e a análise dos resultados encontrados associando as entrevistas ao documento analítico do Produto 4.				
6	Produto 6: Documento final contendo: a) Descrição e análise do Programa Bolsa Família, contemplando seu modelo lógico e destacando o papel dos atores envolvidos e contexto institucional que permitiu a implantação e desenvolvimento do PBF; b) Resultados do PBF, fatores de sucesso e sua replicabilidade em contextos internacionais; c) Proposta de modelo de programa de transferência de renda nos moldes do PBF em outros países.				

Identificação da Organização Internacional ..

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza	914/BRZ/3002

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato:	SA-1368	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Objetivo da Consultoria: RPA: 3.1.2	Desenvolver estratégia para a divulgação técnica de modelos de políticas e tecnologias sociais desenvolvidos no Brasil que possam ser replicados em outros países, assim como fornecer informações para supervisão técnica dos vídeos, publicações e outros materiais produzidos para essa iniciativa.		

Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
28-04-2014	23-04-2015	111.488,00	49.504,00	21.216,00	39.936,00

Nome: TOMÁS VASCONCELOS NASCIMENTO

Insumos Externos

Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.

Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.

Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Desenvolvimento de estratégia para a divulgação de conteúdos técnicos de programas sociais brasileiros no âmbito do WWP, com vistas à disseminação de ações replicáveis em outros países	27-Jun-2014	18.720,00	08-Ago-2014
2	Documento técnico contendo subsídios para formulação de especificações técnicas necessárias para contratação de serviços de vídeos, sites e publicações de acordo com o Produto 1	05-Set-2014	21.216,00	30-Jan-2015
3	Documento técnico dos conteúdos das peças audiovisuais previstas no Produto 1.	14-Nov-2014	22.048,00	
4	Documento técnico contendo argumento das peças descritas no Produto 1.	02-Fev-2015	24.544,00	
5	Documento técnico contendo roteiros decupados das peças definidas no Produto 1	23-Abr-2015	24.960,00	

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza				914/BRZ/3002	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		SA-3267	Secretaria: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação		
Objetivo da Consultoria:		Realizar estudo qualitativo sobre políticas sociais brasileiras de transferência de renda, enfocando desenho e instrumentos de gestão, evolução da implementação e resultados alcançados.			
RPA: 3.1.2					
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
07-10-2014	02-10-2015	96.000,00	86.000,00	85.200,00	85.200,00
Nome: JANIO DE SOUZA ALCANTARA					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014 e 2015.					
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014 e 2015.					
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Identificação dos principais elementos que comporão a análise e sistematização dos produtos a serem desenvolvidos (2, 3 e 4), a partir da revisão da publicação The Nuts and Bolts of Brazils Bolsa Familia Program: Implementing Conditional Cash Transfers in a Decentralized Context.; e identificação dos principais marcos na gestão ocorridos após 2006 e não incluídos nessa publicação, como o Plano Brasil sem Miséria.		21-Nov-2014	10.000,00	15-Jan-2015
2	Atualização e sistematização dos principais marcos na gestão das políticas de Combate à Pobreza no Brasil entre 2007-2014 e das principais mudanças e aperfeiçoamentos do Programa Bolsa Família e Cadastro Único em relação: a) ao Design Básico dos Parâmetros do Programa Bolsa Família; b) aos papéis institucionais para a implementação do PBF em um contexto descentralizado; c) à Focalização e ao Sistema do Cadastro Único.		02-Mar-2015	27.200,00	17-Jun-2015
3	Atualização e sistematização dos principais marcos e aperfeiçoamentos na gestão do PBF em relação: a) ao Sistema de Pagamentos; b) às condicionalidades: Significado, Menu e Monitoramento; c) à Fiscalização e ao Controle do PBF; d) ao monitoramento e avaliação do PBF.		15-Jun-2015	28.800,00	21-Out-2015
4	Atualização e sistematização dos principais marcos e aperfeiçoamentos na gestão do PBF e das políticas de combate à pobreza em relação: a) à Agenda Emergente de Emancipação e b) aos custos de administração do PBF. Resumo da principais lições aprendidas e proposição de inovações de gestão		02-Out-2015	30.000,00	15-Dez-2015

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização			Sigla		
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura			UNESCO		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza			914/BRZ/3002		
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		SA-3568	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação	
Objetivo da Consultoria: RPA: 3.1.2		Realizar estudo qualitativo de práticas de inclusão produtiva desenvolvidas pelos estados e municípios brasileiros, por meio de levantamento de dados das ações de inclusão produtiva urbana e rural, principais desafios e potencialidades para o conjunto das políticas de proteção social.			
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
28-10-2014	23-10-2015	114.480,00	114.480,00	79.712,00	114.480,00
Nome: ANDREA PEROTTI HARROP					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - 5.932,98. Diárias R\$ - 7.050,24.					
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Documento técnico analítico referente ao eixo de Inclusão Produtiva; levantamento de pelo menos vinte ações de Inclusão Produtiva em estados e municípios		06-Jan-2015	22.472,00	28-Jan-2015
2	Seleção de pelo menos doze ações de inclusão produtiva a serem detalhadas e dos atores a serem entrevistados para coleta de subsídios sobre a implementação e o funcionamento dessas ações, assim como os roteiros das entrevistas.		27-Mar-2015	25.440,00	14-Abr-2015
3	Documento técnico contendo a transcrição das entrevistas realizadas e a análise dos resultados encontrados, associando as entrevistas ao documento analítico do Produto 1.		06-Jul-2015	31.800,00	25-Set-2015
4	Documento final contendo: a) Descrição e análise das ações de Inclusão Produtiva selecionadas no Produto 2, destacando o papel dos atores envolvidos e o contexto institucional que permitiu a sua implantação e desenvolvimento; b) Resultados, fatores de sucesso e sua replicabilidade em contextos internacionais.		23-Out-2015	34.768,00	12-Jan-2016

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização			Sigla		
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura			UNESCO		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza			914/BRZ/3002		
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		SA-3780	Secretaria:		Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Objetivo da Consultoria:		Subsidiar a área técnica do Departamento de Formação e Disseminação da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (DFD/SAGI) na avaliação e produção de conteúdos e roteiros para a produção de materiais multimídia, destinados aos cursos na modalidade de Educação a Distância, sobre Políticas, Programas, Projetos e ações do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).			
RPA: 3.1.2					
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
04-11-2014	04-11-2015	115.344,00	95.904,00	115.344,00	115.344,00
Nome: RENATO SILVEIRA SOUZA MONTEIRO					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - 3.100,37					
Diárias R\$ - 842,12					
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Documento técnico composto por adaptações/transposição dos conteúdos dos textos instrucionais para a linguagem EaD, do curso ProntuárioSUAS, com indicativo de ilustrações, e diagramação do material instrucional.		19-Dez-2014	19.440,00	28-Jan-2015
2	Documento técnico composto por adaptações/transposição dos conteúdos dos textos instrucionais para a linguagem EaD, do curso em Conceitos e Técnicas de Monitoramento de Programas, com indicativo de ilustrações, e avaliação da diagramação do material instrucional.		04-Mar-2015	23.328,00	17-Jun-2015
3	Documento técnico composto por adaptações/transposição dos conteúdos dos textos instrucionais para a linguagem EaD, do curso em Conceitos e Técnicas de Avaliação de Programas, com indicativo de ilustrações, e avaliação da diagramação do material instrucional.		18-Mai-2015	23.328,00	15-Set-2015
4	Documento técnico composto por adaptações/transposição dos conteúdos dos textos instrucionais para a linguagem EaD, do curso Indicadores para Diagnóstico do SUAS e do BSM, com indicativo de ilustrações, e avaliação da diagramação do material instrucional		01-Ago-2015	23.328,00	28-Out-2015
5	Documento técnico contendo análise crítica do material didático já elaborado do curso Indicadores para Diagnóstico do SUAS e do BSM, bem como resultado das avaliações de reações in loco, inclusive com descrição e justificativa para os instrumentos utilizados, ofertado no âmbito do Programa CapacitaSUAS.		04-Nov-2015	25.920,00	03-Dez-2015

Identificação da Organização Internacional

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza	914/BRZ/3002

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato:	SA-3938	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação		
Objetivo da Consultoria: RPA: 3.1.2	Análise e qualificação de instrumentos de coleta, treinamento e divulgação da Pesquisa PAINEL de Pobreza (primeira rodada).				
Período de Vigência	Remuneração em R\$				
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
18-11-2014	18-11-2015	96.000,00	96.000,00	44.160,00	44.160,00

Nome: JAMES FERREIRA MOURA JÚNIOR

Insumos Externos

Passagens R\$ - 8.218,93

Diárias R\$ - 8.808,59

Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Relatório contendo análise do treinamento do arrolamento e do pré-teste da primeira coleta da Pesquisa PAINEL de Pobreza, identificando possíveis falhas e propondo soluções de ajuste. A análise deverá compreender manuais de campo, glossário, treinamento e nivelamento de conceitos e ser empreendida à luz das melhores práticas advindas da literatura internacional sobre painéis longitudinais no que se refere ao treinamento dos pesquisadores de campo.	19-Fev-2015	22.080,00	27-Mar-2015
2	Relatório contendo análise das versões preliminares dos protocolos metodológicos da Pesquisa PAINEL de Pobreza, em especial no que se refere aos aspectos ligados ao treinamento. A análise deverá compreender manuais de campo, glossário, treinamento e nivelamento de conceitos e ser empreendida à luz das melhores práticas advindas da literatura internacional sobre painéis longitudinais no que se refere ao treinamento dos pesquisadores de campo.	18-Mai-2015	22.080,00	25-Set-2015
3	Relatório contendo análise do treinamento para a coleta de campo da Pesquisa PAINEL de Pobreza, incluindo proposta de qualificação de itens tais como manuais de campo, glossário, simulação de treinamento, treinamento e nivelamento de conceitos. A análise deverá compreender manuais de campo, glossário, treinamento e nivelamento de conceitos e ser empreendida à luz das melhores práticas advindas da literatura internacional sobre painéis longitudinais no que se refere ao treinamento dos pesquisadores e propor plano de aprimoramento da abordagem de campo e redução de atrito.	17-Ago-2015	23.040,00	
4	Relatório final contendo artigo científico, a documentação e análise da experiência da Pesquisa PAINEL de Pobreza, com foco na construção de protocolos de treinamento para a realização de pesquisas longitudinais.	18-Nov-2015	28.800,00	

Identificação da Organização Internacional

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza	914/BRZ/3002

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato:	SA-4104	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação		
Objetivo da Consultoria:	Sistematização dos resultados das pesquisas de avaliação dos efeitos do Programa Bolsa Família e do funcionamento das condicionalidades de saúde entre povos indígenas selecionados para subsidiar a articulação interna e externa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, visando à formulação de propostas de ações específicas para as terras indígenas estudadas e para as políticas intersetoriais indigenistas, com a elaboração de materiais e coordenação das ações de devolutiva às comunidades indígenas nas Terras Indígenas: Alto Rio Negro (AM), Porquinhos (MA), Barra Velha				
RPA: 3.1.2					
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
04-12-2014	16-11-2015	96.960,00	96.960,00	40.320,00	40.320,00

Nome: ALBA LUCY GIRALDO FIGUEROA

Insumos Externos

Passagens R\$ - 2.672,52
Diárias R\$ - 1.511,24

Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	1. Documento técnico contendo: a) Sistematização crítica dos resultados da avaliação dos efeitos das transferências monetárias do Programa Bolsa Família sobre povos indígenas residentes nas 7 Terras Indígenas estudadas. b) Mapeamento de exemplos positivos de arranjos institucionais e operacionais nos municípios que atendam populações indígenas que possam ser replicados em outros locais c) Planejamento das atividades preliminares à elaboração do material da devolutiva a ser apresentado nas comunidades indígenas e das apresentações nestas comunidades, com cronogramas detalhados das atividades.	02-Fev-2015	16.320,00	15-Abr-2015
2	2. Documento técnico contendo: a) Levantamento das capacidades dos programas das secretarias finalísticas em mitigar ou superar os problemas encontrados pelas pesquisas realizadas entre os povos indígenas e possibilidades de articulações e sinergias com ações de outros ministérios com políticas indigenistas afins (Justiça/Funai, Saúde/Sesai/SAS/CGAN, Educação/Secad, Previdência Social, entre outros.	04-Mai-2015	24.000,00	11-Set-2015
3	3. Documento técnico contendo o relato da execução da ação devolutiva. O documento deve conter além da descrição das atividades desenvolvidas, análise do processo que possibilite e sugestões de aprimoramento para as ações nas demais Terras Indígenas.	10-Ago-2015	24.000,00	
4	4. Documento técnico contendo o relato da ação devolutiva nas Terras Indígenas. O documento deve conter, além da descrição das atividades desenvolvidas, análise do processo que possibilite e sugestões de aprimoramento para as ações nas demais Terras Indígenas. A avaliação deve debruçar-se sobre cumprimento dos preceitos estabelecidos na	30-Set-2015	16.320,00	
5	5. Relatório analítico e artigo para periódico científico relatando a experiência, a análise das ações da devolutiva e seus principais desdobramentos nas comunidades. (O Produto 5 deve ser redigido seguindo a norma NBR 6022 da ABNT, deve contemplar introdução, apresentação, métodos, resultados, discussão/recomendações e referências bibliográficas.)	30-Nov-2015	16.320,00	

Identificação da Organização Internacional .

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza	914/BRZ/3002

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato: SA-50	Secretaria: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
----------------------------------	---

Objetivo da Consultoria: RPA: 3.1.2	Análise e qualificação de itens relacionados ao planejamento e supervisão do trabalho de campo da Pesquisa Paineis de Pobreza - PPP.
--	--

Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
26-01-2015	26-01-2016	90.480,00	61.680,00	38.640,00	38.640,00

Nome: ANDRÉ LUIS DA SILVA NUNES

Insumos Externos

Passagens R\$ - 1.167,97

Diárias R\$ - 2.238,20

Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Relatório técnico contendo análise do arrolamento e do pré-teste da primeira coleta da pesquisa painéis de pobreza, identificando possíveis falhas e propondo soluções de ajuste. A análise deverá ser empreendida à luz das melhores práticas advindas da literatura internacional sobre painéis longitudinais no que se refere à supervisão, coordenação de campo e coordenação logística.	27-Abr-2015	22.080,00	05-Jun-2015
2	Relatório técnico contendo análise das versões preliminares dos protocolos metodológicos da Pesquisa Paineis de Pobreza, em especial no que se refere aos aspectos ligados ao planejamento, logística, supervisão, coordenação, e acompanhamento da amostra. A análise deverá ser empreendida à luz da experiência das melhores práticas advindas da literatura internacional sobre painéis longitudinais no que se refere à supervisão, coordenação de campo e coordenação logística.	27-Jul-2015	16.560,00	07-Dez-2015
3	Relatório técnico contendo análise da coleta de campo da pesquisa painéis de pobreza, identificando possíveis falhas e propondo soluções de ajuste. A análise deverá ser empreendida à luz das melhores práticas advindas da literatura internacional sobre painéis longitudinais no que se refere à supervisão, coordenação de campo e coordenação logística. Deverá incluir um plano de acompanhamento da amostra (tracking).	23-Out-2015	23.040,00	
4	Relatório final, em formato de artigo científico, contendo a documentação e análise da experiência da Pesquisa Paineis de Pobreza, com foco na construção de protocolos de campo para a realização	26-Jan-2016	28.800,00	

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza				914/BRZ/3002	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		SA-227	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação	
Objetivo da Consultoria:		Análise e qualificação de itens relacionados aos meios de coleta, verificação, organização, disponibilização online e análise da consistência de dados resultantes de entrevistas domiciliares da Pesquisa Painel de Pobreza.			
RPA: 3.1.2					
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
28-01-2015	28-01-2016	96.000,00	67.200,00	38.640,00	38.640,00
Nome: JAVIER SANTIAGO ORTIZ CORREA					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - 732,97					
Diárias R\$ - 1.187,70					
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Relatório técnico contendo análise do arrolamento e do pré-teste da primeira coleta da pesquisa painel de pobreza, identificando possíveis falhas e propondo soluções de ajuste. A análise deverá ser empreendida à luz das melhores práticas advindas da literatura internacional sobre painéis longitudinais no que se refere à análise estatística e amostral dos resultados e aos sistemas de coleta, organização tabular e disponibilização de dados.		28-Abr-2015	22.080,00	09-Jun-2015
2	Relatório técnico contendo análise das versões preliminares dos protocolos metodológicos da Pesquisa Painel de Pobreza, em especial no que se refere aos aspectos ligados à inserção de dados.		27-Jul-2015	22.080,00	03-Set-2015
3	Relatório técnico contendo análise da inserção dos dados de campo coletados pela pesquisa painel de pobreza, identificando possíveis falhas e propondo soluções de ajuste. A análise deverá ser empreendida à luz das melhores práticas advindas da literatura internacional sobre painéis longitudinais no que se refere à inserção, organização tabular e disponibilização de dados. Deverá incluir um plano de continuidade da PPP, com ênfase nos aspectos ligados à representatividade e vitalidade amostral.		26-Out-2015	23.040,00	
4	Relatório final, em formato de artigo científico, contendo a documentação e análise da experiência da Pesquisa Painel de Pobreza, com foco na construção de protocolos de inserção, organização e divulgação de dados estatísticos para a realização de pesquisas longitudinais.		28-Jan-2016	28.800,00	

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização			Sigla		
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura			UNESCO		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza			914/BRZ/3002		
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:	SA-1248	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação		
Objetivo da Consultoria:	Contratação de Consultor Individual para realizar estudo qualitativo sobre políticas sociais brasileiras de segurança alimentar e nutricional, enfocando seus marcos legais, desenho e instrumentos de gestão, atores envolvidos em sua implementação e execução e resultados alcançados.				
RPA: 3.1.2					
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
30-04-2015	25-01-2016	86.072,00	66.992,00	47.912,00	47.912,00
Nome: SERGIO PAGANINI MARTINS					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2015.					
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2015.					
Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento	
1	Produto 1: Documento técnico contendo análise documental e revisão da literatura, bem como os roteiros das entrevistas a serem realizadas com os atores-chave	15-Jun-2015	14.416,00	28-Jul-2015	
2	Produto 2: Documento técnico contendo identificação, transcrição e análise das entrevistas focando no mínimo os seguintes aspectos: formação da agenda, atores, instituições e processos envolvidos no desenho, implementação, controle social, fiscalização, monitoramento e avaliação do Programa.	03-Ago-2015	15.688,00	03-Dez-2015	
3	Produto 3: Documento técnico apresentando análise dos resultados obtidos pelo Programa, bem como as potencialidades, desafios e gargalos.	28-Set-2015	17.808,00	18-Dez-2015	
4	Produto 4: Relatório técnico final contendo um modelo básico de funcionamento de um programa de aquisição de alimentos da agricultura familiar nos moldes do PAA, com foco em seus fatores de sucesso e de	26-Nov-2015	19.080,00		
5	Produto 5: Proposta de publicação seguindo as orientações estabelecidas no Item 3 deste Termo de Referência.	25-Jan-2016	19.080,00		

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza				914/BRZ/3002	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		SA-1655	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação	
Objetivo da Consultoria:		Elaboração de material de disseminação dos estudos avaliativos produzidos em 2013/4 nas comunidades indígenas - Alto Rio Negro (AM), Porquinhos (MA), Barra Velha (BA), Jaraguá (SP), Takuaraty/Yvykuarusu (MS), Dourados (MS), Parabubure (MT) - para os seus respectivos residentes e promoção de ação devolutiva dos resultados das pesquisas de avaliação dos efeitos do Programa Bolsa Família e do funcionamento das condicionalidades de saúde entre povos indígenas.			
RPA: 3.1.2					
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
05-05-2015	18-11-2015	43.000,00	43.000,00	28.681,00	28.681,00
Nome: Júlia Otero dos Santos					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2015. Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2015.					
Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento	
1	Proposta de realização da ação devolutiva nas terras indígenas associadas à consultoria, contendo no mínimo: (a) Apropriação dos resultados das pesquisas de avaliação sobre PBF entre povos indígenas; (b) Relatório das reuniões com as equipes das Secretarias do MDS; (c) Detalhamento de cronogramas e estratégias de organização e mobilização de lideranças indígenas e representantes de governos municipais e dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas e das coordenações Regionais da FUNAI; (d) Proposta de material a ser desenvolvido para ação devolutiva.	24-Jul-2015	9.589,00	07-Ago-2015	
2	Documento técnico contendo o relato da preparação da equipe de todas as Secretarias do MDS e um relato inicial do processo da ação Devolutiva. O documento deve conter, além da descrição das atividades desenvolvidas, análise do processo que possibilite e sugestões de aprimoramento para futuras ações devolutivas. A avaliação deve debruçar-se sobre cumprimento dos preceitos estabelecidos na Convenção 169 e dos direitos dos povos indígenas à informação e à participação	13-Out-2015	19.092,00	20-Out-2015	
3	Relatório analítico descrevendo a experiência, a análise das ações da devolutiva e seus principais desdobramentos nas comunidades. O texto deve relacionar a temática das populações indígenas com os eixos de atuação do Ministério de Desenvolvimento Social (Assistência Social, Inclusão Produtiva, Segurança Alimentar e Nutricional, Transferência Condicionada de Renda.	11-Dez-2015	14.319,00		

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização			Sigla		
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura			UNESCO		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza			914/BRZ/3002		
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		SA-1345	Secretaria:		Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Objetivo da Consultoria: RPA: 3.1.2		Elaboração de material de disseminação dos estudos avaliativos produzidos em 2013/4 nas comunidades indígenas - Alto Rio Negro (AM), Porquinhos (MA), Barra Velha (BA), Jaraguá (SP), Takuaraty/Yvykuarusu (MS), Dourados (MS), Parabubure (MT) - para os seus respectivos residentes e promoção de ação devolutiva dos resultados das pesquisas de avaliação dos efeitos do Programa Bolsa Família e do funcionamento das condicionalidades de saúde entre povos indígenas.			
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
11-05-2015	09-11-2015	28.681,00	28.681,00	28.681,00	28.681,00
Nome: JOSÉ RODRIGO PEREIRA SALDANHA					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2015. Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2015.					
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Proposta de realização da ação devolutiva nas terras indígenas associadas à consultoria, contendo no mínimo: (a) Apropriação dos resultados das pesquisas de avaliação sobre PBF entre povos indígenas; (b) Relatório das reuniões com as equipes das Secretarias do MDS; (c) Detalhamento de cronogramas e estratégias de organização e mobilização de lideranças indígenas e representantes de governos municipais e dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas e das coordenações Regionais da FUNAI; (d) Proposta de material a ser desenvolvido para ação devolutiva.		27-Jul-2015	9.589,00	21-Ago-2015
2	Documento técnico contendo o relato da preparação da equipe de todas as Secretarias do MDS e um relato inicial do processo da ação Devolutiva. O documento deve conter, além da descrição das atividades desenvolvidas, análise do processo que possibilite e sugestões de aprimoramento para futuras ações devolutivas. A avaliação deve debruçar-se sobre cumprimento dos preceitos estabelecidos na Convenção 169 e dos direitos dos povos indígenas à informação e à participação		13-Out-2015	19.092,00	06-Nov-2015
3	Relatório analítico descrevendo a experiência, a análise das ações da devolutiva e seus principais desdobramentos nas comunidades. O texto deve relacionar a temática das populações indígenas com os eixos de atuação do		11-Dez-2015	,00	

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza				914/BRZ/3002	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		SA-311	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação	
Objetivo da Consultoria:		Realizar estudo de palavras-chaves para classificação e verificação de consistência de dados em de entradas de texto coletadas pelo Censo SUAS.			
RPA: 3.1.4					
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
06-02-2014	02-02-2015	70.280,00	15.400,00	27.720,00	70.280,00
Nome: RICARDO DE CARVALHO FEITOZA					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014 e 2015. Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014 e 2015.					
Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento	
1	Documento técnico contendo análise e avaliação da bibliografia em Processamento de Linguagem Natural para o criação de um extrator de palavras-chaves de um texto.	21-Mar-2014	7.280,00	16-Abr-2014	
2	Documento técnico com proposta de métodos para isolar segmentos relevantes para a construção de uma matriz de tópicos de um texto.	14-Mai-2014	10.360,00	08-Jul-2014	
3	Documento técnico contendo teste dos métodos propostos para a criação de matrizes sobre a base de textos para classificação de porções relevantes.	14-Jul-2014	12.040,00	10-Set-2014	
4	Documento técnico com a avaliação dos métodos propostos para criação das matrizes de tópicos relevantes da base de dados textuais.	17-Set-2014	12.880,00	18-Nov-2014	
5	Documento técnico com proposta de desenvolvimento de algoritmos para automatizar a criação de matrizes sobre o as bases de dados de porções de texto relevantes para classificação dos textos de acordo com a consistência dos relatos sobre requerimentos NOB SUAS.	21-Nov-2014	12.320,00	17-Mar-2015	
6	Relatório técnico com o teste de implementação e entrega de um sistema que realize a automação da extração de tópicos das entradas textuais coletadas pelo censo suas para analisar a	02-Fev-2015	15.400,00	30-Abr-2015	

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização			Sigla		
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura			UNESCO		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza			914/BRZ/3002		
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		SA-1346	Secretaria:		Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Objetivo da Consultoria: RPA: 3.1.4		Elaboração, aperfeiçoamento e análise de indicadores de monitoramento das dimensões sócio-econômica e demográficas que compõem o monitoramento das ações do Plano Brasil sem Miséria.			
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
24-04-2014	24-04-2015	116.160,00	41.910,00	41.910,00	116.160,00
Nome: MARCIA VALERIA SOUSA BARBOSA					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - 156,64 Diárias R\$ - 560,50					
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação de revisão/atualização, no que couber, da metodologia de matching code das bases de dados do Programa Microempreendedor Individual (MEI), Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família (PBF) e Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO).		26-Jun-2014	17.600,00	15-Jul-2014
2	Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada de identificação e análise do perfil dos indivíduos inscritos no Programa Microempreendedor Individual (MEI), Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família (PBF) e Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO).		19-Ago-2014	18.480,00	08-Set-2014
3	Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação de revisão/atualização, no que couber, da metodologia de matching code das bases de dados do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC - considerando a versão de demanda exclusiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/MDS), Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família (PBF) e Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO)		13-Out-2014	18.700,00	29-Out-2014
4	Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada de identificação e análise do perfil dos indivíduos inscritos no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC - considerando a versão de demanda exclusiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/MDS), Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família (PBF) e Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO)		18-Dez-2014	19.470,00	18-Dez-2014
5	Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada da metodologia de matching code das bases de dados da Relação Anual de Informações Sociais 2012 (RAIS/2012), Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família (PBF) e Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO).		17-Fev-2015	19.910,00	03-Mar-2015
6	Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada de identificação e análise do perfil dos indivíduos inscritos na Relação Anual de Informações Sociais 2012 (RAIS/2012), Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família (PBF) e Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO).		24-Abr-2015	22.000,00	05-Mai-2015

Identificação da Organização Internacional

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

Título do Projeto	Código
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza	914/BRZ/3002

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato:	SA-2562	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Objetivo da Consultoria: RPA: 3.1.4	Consultor na área de gestão da informação para desenvolvimento de metodologia, na esfera pública, de coleta e disponibilização de dados em dispositivos móveis, para a utilização por Gestores, técnicos e usuários da rede socioassistencial.		

Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
21-07-2014	20-07-2015	85.120,00	57.280,00	57.280,00	85.120,00

Nome: REBERT TOMAZ DE AQUINO

Insumos Externos

Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014 e 2015.
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014 e 2015.

Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Produto 1: Documento técnico com proposta de fluxo do processo integrado de acesso às informações do MDS através de dispositivos móveis.	17-Set-2014	13.120,00	30-Set-2014
2	Produto 2: Documento técnico com proposta de utilização de informações geo-posicionamento e geo-localização para localização dos equipamentos sociais do MDS (por exemplo CRAS, CREAS, entre outros).	19-Nov-2014	14.720,00	11-Dez-2014
3	Produto 3: Documento técnico com proposta de acesso às informações do Cadastro Único para os gestores através de dispositivos móveis	28-Jan-2015	16.320,00	03-Mar-2015
4	Produto 4: Documento técnico com proposta de integração de informações em dispositivos móveis dos diversos programas sociais do MDS de famílias e pessoas.	15-Abr-2015	17.920,00	30-Abr-2015
5	Produto 5: Documento técnico com proposta de coleta de dados remoto através de dispositivos móveis utilizando as especificações do e-PING e W3C.	20-Jul-2015	23.040,00	12-Ago-2015

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza				914/BRZ/3002	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		SA-3148	Secretaria:		Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Objetivo da Consultoria:		Estudos analíticos de indicadores conjunturais, aperfeiçoamento de sintaxe e documentação completa da construção de indicadores de contexto e conjuntura relativos ao monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria (Estudos de indicadores em geral, relacionados ao BSM).			
RPA: 3.1.4					
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
24-09-2014	24-09-2015	73.920,00	62.790,00	62.790,00	73.920,00
Nome: EDUARDO ANGELO GONÇALVES DIAS					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014 e 2015. Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014 e 2015.					
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e, se couber, sintaxe documentada em SPSS e/ou descrição do processo de extração de indicadores de Mercado de Trabalho do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do MTE, segundo declarações fora do prazo (CAGED ajustado) para compor o banco de dados do Departamento de Monitoramento (MI-BSM) em série histórica disponível em ferramentas informacionais oficiais do MTE.		20-Nov-2014	11.130,00	04-Dez-2014
2	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e, se couber, sintaxe documentada em SPSS e/ou descrição do processo de extração de indicadores de Balança Comercial mensais disponibilizados pelo Ministério de Desenvolvimento e Comércio Exterior, enquanto propostas de informações para compor o banco de dados do Departamento de Monitoramento (MI-BSM) em séries históricas disponíveis nas ferramentas informacionais oficiais disponibilizadas pelo MDIC.		19-Jan-2015	11.760,00	05-Fev-2015
3	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas, se couber, sintaxe documentada em SPSS e/ou descrição do processo de extração de indicadores do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor e ao Produtor, mensais e disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto propostas de informações para compor o banco de dados do Departamento de Monitoramento (MI-BSM) em séries históricas disponíveis nas ferramentas informacionais oficiais disponibilizadas pelo IBGE.		15-Mar-2015	11.900,00	30-Mar-2015
4	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e, se couber, sintaxe documentada em SPSS e/ou descrição do processo de extração de indicadores de Produção Industrial, Comércio e Serviços de pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto proposta de indicadores de conjuntura e contexto para compor o banco de dados do Departamento de Monitoramento (MI-BSM) em séries históricas disponíveis nas ferramentas informacionais oficiais disponibilizadas pelo IBGE.		20-Mai-2015	12.180,00	09-Jun-2015
5	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e, se couber, sintaxe documentada em SPSS e/ou descrição do processo de extração de indicadores de Finanças Públicas e Sistema de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto proposta de indicadores de conjuntura e contexto para compor o banco de dados do Departamento de Monitoramento (MI-BSM) em séries históricas disponíveis nas ferramentas informacionais oficiais disponibilizadas pelo		20-Jul-2015	13.370,00	05-Ago-2015
6	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e, se couber, sintaxe documentada em SPSS e/ou descrição do processo de extração de indicadores de Gestão Municipal e Estadual coletadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas pesquisas MUNIC e ESTADIC enquanto proposta de indicadores de capacidade de gestão para compor o banco de dados do Departamento de Monitoramento (MI-BSM) em séries históricas disponíveis nas ferramentas informacionais oficiais disponibilizadas pelo IBGE		24-Set-2015	13.580,00	08-Out-2015

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza				914/BRZ/3002	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		SA-3549	Secretaria:		Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Objetivo da Consultoria:		Aperfeiçoamento de sintaxe e documentação completa da construção de indicadores e painéis de indicadores de monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria (Seleção de Indicadores para os Painéis de Monitoramento).			
RPA: 3.1.4					
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
13-10-2014	29-10-2015	116.160,00	98.670,00	77.330,00	116.160,00
Nome: ANTONIO EDUARDO RODRIGUES IBARRA					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - 439,04					
Diárias R\$ - 347,48					
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores de habitação e acesso a bens duráveis por vintis de rendimento domiciliar per capita pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2012, e, 2013, caso os microdados estejam disponíveis.		26-Dez-2014	17.490,00	18-Dez-2014
2	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores sociais, demográficos e de educação por vintis de rendimento domiciliar per capita pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2012, e, 2013, caso os microdados estejam disponíveis.		23-Fev-2015	18.480,00	28-Abr-2015
3	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores de habitação e acesso a bens duráveis da população sem declaração de rendimentos no rendimento domiciliar per capita, assim como, a população sem remuneração pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2012, e, 2013, caso os microdados estejam disponíveis.		20-Abr-2015	18.700,00	20-Mai-2015
4	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores sociais, demográficos e de educação da população sem declaração de rendimentos no rendimento domiciliar per capita, assim como, a população sem remuneração pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2012, e, 2013, caso os microdados estejam disponíveis.		24-Jun-2015	19.140,00	15-Jul-2015
5	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e atualização/revisão de sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores sociais, demográficos e de educação pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e que compõem o banco de dados MI-BSM do Departamento de Monitoramento (180 indicadores ao todo).		24-Ago-2015	21.010,00	01-Out-2015
6	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e atualização/revisão de sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores de habitação, acesso a bens duráveis, desigualdade e rendimentos pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e que compõem o banco de dados MI-BSM do Departamento de Monitoramento (157 indicadores ao todo).		29-Out-2015	21.340,00	14-Jan-2016

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza				914/BRZ/3002	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		SA-48	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação	
Objetivo da Consultoria:		Análise de dados, elaboração e aperfeiçoamento de sintaxes de construção de indicadores relativos ao monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria segundo o eixo inclusão produtiva.			
RPA: 3.1.4					
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
14-01-2015	14-01-2016	116.160,00	94.820,00	116.160,00	116.160,00
Nome: SANDRA REGINA CABRAL DE ANDRADE					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2015 e 2016. Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2015 e 2016					
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores de inserção no mercado de trabalho de mães segundo tipologias de presença de filhos e frequência a escola destes, e segundo diferentes arranjos familiares pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2012, e, 2013, caso os microdados estejam disponíveis.		12-Mar-2015	17.490,00	25-Mar-2015
2	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores de mercado de trabalho e rendimento por vintis de rendimento domiciliar per capita pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2012, e, 2013, caso os microdados estejam disponíveis.		11-Mai-2015	18.480,00	29-Mai-2015
3	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores de mercado de trabalho da população sem declaração de rendimentos no rendimento domiciliar per capita, assim como, a população sem remuneração pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2012, e, 2013, caso os microdados estejam disponíveis.		06-Jul-2015	18.700,00	10-Jul-2015
4	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e atualização/revisão de sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores de mercado de trabalho pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e que compõem o banco de dados MI-BSM do Departamento de Monitoramento (89 indicadores ao todo).		09-Set-2015	19.140,00	24-Set-2015
5	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores relativos à composição dos rendimentos (trabalho, aposentadorias, outras fontes) da população segundo vintis de rendimento domiciliar per capita pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2012, e, 2013, caso os microdados estejam disponíveis.		09-Nov-2015	21.010,00	06-Nov-2015
6	Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas de análises comparativas de indicadores de mercado de trabalho da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2013 e Cadastro Único para Programas Sociais (extrações de 2013) nos quesitos comparáveis entre as duas fontes de dados.		14-Jan-2016	21.340,00	18-Dez-2015

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza				914/BRZ/3002	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		SA-2129	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação	
Objetivo da Consultoria: RPA: 3.1.5		Contratação de 02 (dois) consultores para subsidiar a área técnica do Departamento de Formação e Disseminação (DFD) da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) para apoiar na implementação dos Núcleos de Educação Permanente do SUAS nos estados das regiões do país.			
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
06-08-2015	01-06-2016	96.000,00	28.800,00	28.800,00	28.800,00
Nome: LÉA MARIA FERRARO BIASI					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - 7.851,50 Diárias R\$ - 4.402,63					
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Documento técnico composto de Plano de implantação dos Núcleos de Educação Permanente do SUAS nos estados das Regiões Sul e Sudeste, contendo: d)status das ações realizadas pela equipe estadual para a criação dos Núcleos. e)análise situacional dos atores e sujeitos envolvidos na implementação de ações de formação e capacitação no estado que poderão ser mobilizados para a composição dos Núcleos. f)orientações técnicas para o planejamento das ações de implantação e para o funcionamento dos Núcleos.		21-Set-2015	14.400,00	03-Dez-2015
2	Documento técnico composto de Plano de implantação dos Núcleos de Educação Permanente do SUAS nos estados das Região Centro-Oeste, contendo: d)Status das ações realizadas pela equipe estadual para a criação dos Núcleos. e)Análise situacional dos atores e sujeitos envolvidos na implementação de ações de formação e capacitação no estado que poderão ser mobilizados para a composição dos Núcleos. f)orientações técnicas para o planejamento das ações de implantação e para o funcionamento dos Núcleos.		04-Nov-2015	14.400,00	15-Dez-2015
3	Documento técnico composto por análise dos planos de ação elaborados pelos Núcleos de Educação Permanente do SUAS das regiões Sul e Sudeste e pelos resultados parciais de sua implementação		08-Jan-2016	20.800,00	
4	Documento técnico composto por análise dos planos de ação elaborados pelos Núcleos de Educação Permanente do SUAS da região Centro-Oeste e pelos resultados parciais de sua implementação		14-Mar-2016	20.800,00	
5	Documento técnico composto de análise dos resultados do processo de implantação dos Núcleos de Educação Permanente do SUAS dos estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e da implementação dos respectivos planos de ação.		01-Jun-2016	25.600,00	

Identificação da Organização Internacional					
Nome da Organização			Sigla		
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura			UNESCO		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza			914/BRZ/3002		
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:		SA-2154	Secretaria:		Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Objetivo da Consultoria: RPA: 3.1.5		Contratação de 02 (dois) consultores para subsidiar a área técnica do Departamento de Formação e Disseminação (DFD) da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) para apoiar na implementação dos Núcleos de Educação Permanente do SUAS nos estados das regiões do país.			
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
10-08-2015	06-06-2016	96.000,00	28.800,00	28.800,00	28.800,00
Nome: ROSA MARIA LOPES DE SOUSA					
Insumos Externos					
Passagens R\$ - 13.290,22 Diárias R\$ - 8.822,21					
Nº Produto	Descrição		Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Documento técnico composto de Plano de implantação dos Núcleos de Educação Permanente do SUAS nos estados da Região Norte, contendo: a)status das ações realizadas pela equipe estadual para a criação dos Núcleos. b)análise situacional dos atores e sujeitos envolvidos na implementação de ações de formação e capacitação no estado que poderão ser mobilizados para a composição dos Núcleos. c)orientações técnicas para o planejamento das ações de implantação e para o funcionamento dos Núcleos.		24-Set-2015	14.400,00	28-Out-2015
2	Documento técnico composto de Plano de implantação dos Núcleos de Educação Permanente do SUAS nos estados da Região Nordeste, contendo: a)Status das ações realizadas pela equipe estadual para a criação dos Núcleos. b)Análise situacional dos atores e sujeitos envolvidos na implementação de ações de formação e capacitação no estado que poderão ser mobilizados para a composição dos Núcleos. c)orientações técnicas para o planejamento das ações de implantação e para o funcionamento dos Núcleos.		09-Nov-2015	14.400,00	09-Dez-2015
3	Documento técnico composto por análise dos planos de ação elaborados pelos Núcleos de Educação Permanente do SUAS da região Norte e pelos resultados parciais de sua implementação		12-Jan-2016	20.800,00	
4	Documento técnico composto por análise dos planos de ação elaborados pelos Núcleos de Educação Permanente do SUAS da região Nordeste e pelos resultados parciais de sua implementação		17-Mar-2016	20.800,00	
5	Documento técnico composto de análise dos resultados do processo de implantação dos Núcleos de Educação Permanente do SUAS dos estados das regiões Norte e Nordeste e da implementação dos respectivos planos de ação.		06-Jun-2016	25.600,00	

Identificação da Organização Internacional

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza	914/BRZ/3002

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato:	SA-2964	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação		
Objetivo da Consultoria:	Elaboração do planejamento, roteirização de conteúdo e configuração de materiais instrucionais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).				
RPA: 3.1.5					
Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
21-10-2015	20-10-2016	96.300,00	19.260,00	19.260,00	19.260,00

Nome: Helbert de Sousa Arruda

Insumos Externos

Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2015.

Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2015.

Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Documento técnico contendo a elaboração do planejamento, estruturação e proposta de configuração no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Oficina Projeto Pedagógico do CapacitaSUAS em Educação a Distância (EaD).	21-Dez-2015	19.260,00	09-Dez-2015
2	Documento técnico contendo a elaboração do planejamento, estruturação e proposta de configuração no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Oficina Relatório Mensal de atendimento dos CRAS/CREAS - RMA em Educação a Distância (EaD).	04-Mar-2016	19.260,00	
3	Documento técnico contendo a elaboração do planejamento, estruturação e proposta de configuração no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Curso Orientações aos Conselheiros de Assistência Social para o Controle Social do Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família (PBF) e Benefícios Eventuais da Assistência Social em Educação a Distância (EaD).	18-Mai-2016	19.260,00	
4	Documento técnico contendo a elaboração do planejamento, estruturação e proposta de configuração no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Oficina Projeto Pedagógico do curso Indicadores para Diagnóstico e Acompanhamento do SUAS e BSM.	01-Ago-2016	19.260,00	
5	Documento técnico contendo a elaboração do planejamento, estruturação e proposta de configuração no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Oficina Projeto Pedagógico do curso Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS.	20-Out-2016	19.260,00	

Identificação da Organização Internacional –

Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza	914/BRZ/3002

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

Código do Contrato:	SA-4242	Secretaria:	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
----------------------------	---------	--------------------	--

Objetivo da Consultoria: Subsidiar a área técnica do Departamento de Formação e Disseminação (DFD) da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) na realização de estudos que envolvam a construção de cenários futuros no sentido de avaliar, diagnosticar e propor modelo otimizado de solução para melhorias e atualizações do Portal RENEPSUAS e do Ambiente Virtuais de Aprendizagem (AVA) da SAGI.

RPA: 3.1.4

Período de Vigência		Remuneração em R\$			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total Pago no Exercício	Total pago até o final do Exercício
10-12-2014	09-12-2015	73.747,20	73.747,20	73.747,20	73.747,20

Nome: RAFAEL COTRIM HENRIQUES

Insumos Externos

Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014 e 2015.

Diárias R\$ - Não houve diárias no ano de 2014 e 2015.

Nº Produto	Descrição	Data Prevista Entrega	Valor em R\$	Data de Pagamento
1	Documento técnico contendo proposta para melhorias de leiaute, acessibilidade, usabilidade e design responsivo do Portal RenepSUAS.	10-Mar-2015	18.169,60	14-Abr-2015
2	Documento técnico contendo proposta de melhorias de leiaute, acessibilidade, usabilidade e design responsivo para o Portal do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) / SAGI/MDS.	25-Mai-2015	15.230,40	09-Jun-2015
3	Documento técnico contendo a análise do processo de inscrição dos alunos dos cursos ofertados pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD).	07-Ago-2015	15.230,40	25-Ago-2015
4	Documento técnico contendo os estudos de avaliação e proposta de novos cenários do Ambiente Virtuais de Aprendizagem (AVA) da SAGI para soluções de suporte à tomada de decisão, bem como sua contínua manutenção e eventuais necessidades de atualizações, com diagnóstico dos riscos e vulnerabilidades.	09-Dez-2015	25.116,80	18-Dez-2015